



GRUPO **CASASBAHIA**

Relato Integrado **2025**

1 Introdução

- Sobre o relato
- Central de relatórios
- Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
- Mensagem do CEO
- Materialidade

2 Grupo Casas Bahia: quem somos

- Um novo ciclo
- Perfil institucional
- Modelo de negócios
- Nossa cultura
- Estratégia
- Governança corporativa
- Gestão de riscos e *compliance*
- Gestão tributária e transparência fiscal

3 Nossos capitais

- Financeiro
- Intelectual e manufaturado
- Humano
- Social e de relacionamento
- Natural

4 Informações complementares

- Complemento de indicadores
- Sumário *Global Reporting Initiative (GRI)* e *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*
- Relatório de asseguração de auditoria independente
- Expediente e contatos





1

Introdução

- Sobre o relato
- Central de relatórios
- Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
- Mensagem do CEO
- Materialidade





Sobre o **relato**

GRI 2-2, 2-3

Apresentamos o Relato Integrado 2025 do Grupo Casas Bahia, documento que consolida nosso desempenho financeiro, tributário, ambiental, social e de governança (ASG) no período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Esta publicação abrange todas as operações consolidadas das nossas unidades de negócio, marcas e subsidiárias, incluindo Casas Bahia, Pontofrio, Extra.com.br, Bartira, Casas Bahia Pay e CB Full, mantendo o mesmo alinhamento de companhias listadas nas demonstrações financeiras.

Para garantir a comparabilidade e a confiabilidade das informações, elaboramos este conteúdo seguindo as melhores práticas globais de relato corporativo.

Nossa estrutura de reporte foi elaborada com base em:

Global Reporting Initiative (GRI 2021): para o relato padronizado de indicadores de impacto socioambiental (com base)

Sustainability Accounting Standards Board (SASB): focado na divulgação de dados setoriais, com base na dupla materialidade

Estrutura Internacional de Relato Integrado (IIRC/ IFRS Foundation), em correlacionamento com a resolução CVM 014 que regulamenta a norma OCPC 09: conectando nossos capitais (financeiro, humano, natural, intelectual e social) à geração de valor de curto, médio e longo prazos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: alinhamento estratégico aos objetivos globais prioritários para o nosso negócio

Governança e asseguração

A integridade deste relato integrado é garantida pela supervisão direta da nossa Diretoria Executiva. Todo o conteúdo foi revisado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo CEO e pela Diretoria de Gente & Gestão, Sustentabilidade e Comunicação Corporativa, responsáveis por monitorar a integração dos temas materiais à estratégia de negócios, supervisionar o cumprimento das metas ASG atreladas à remuneração variável dos executivos e pela construção do relato integrado por meio do pensamento coletivo. O Conselho de Administração também participa do processo de validação das metas ASG que tem impacto na remuneração variável dos executivos.

Por fim, o presente documento utiliza as premissas do relato integrado como método de divulgação das informações e dados da nossa performance ASG ao longo do ano de 2025.

Nossas demonstrações financeiras seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e as práticas adotadas no Brasil (CPC), tendo sido auditadas por auditoria independente, mantendo nosso histórico de consistência e robustez nos controles internos.

Colaborações, dúvidas ou sugestões sobre o relato podem ser enviadas para o e-mail sustentabilidade@casasbahia.com.br



Central de relatórios

Os relatórios anuais do Grupo Casas Bahia trazem as iniciativas e os resultados da Companhia. Acesse as publicações de 2025 no link de [Relações com Investidores](#).



clique aqui



Para mais informações, acesse nossa página de sustentabilidade



Renato Carvalho do Nascimento
Presidente do Conselho
de Administração
Grupo Casas Bahia

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2025 encerra um ciclo decisivo na história do Grupo Casas Bahia. O que iniciamos em 2023 como um plano de transformação estrutural tornou-se, ao longo desse período, uma jornada de reconstrução das bases financeiras, operacionais e de governança da Companhia, com resultados que hoje nos permitem olhar para o futuro com maior convicção e disciplina.

O marco mais significativo desse ciclo foi a reestruturação do passivo da Companhia. A conversão de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões de dívida em capital (diferença entre o resultado do 2T para o 4T 25), combinada à entrada da Mapa Capital como acionista controladora, redefiniu o perfil financeiro do Grupo: redução de 77% da dívida líquida, alongamento dos vencimentos com horizonte estendido até 2030 e liberação de fluxo de caixa antes consumido pelo serviço da dívida. O resultado é uma estrutura patrimonial significativamente mais robusta, com menor custo de capital e maior flexibilidade financeira.

A chegada da Mapa Capital significou a consolidação de um alinhamento estratégico de longo prazo entre o controlador e a administração, com comprometimento com a criação de valor sustentável, disciplina na alocação de recursos e manutenção dos mais elevados padrões de governança corporativa. O Conselho de Administração mantém a maioria de seus membros independentes.

A transformação financeira só foi possível porque foi acompanhada de uma evolução profunda nas estruturas de controle interno, *compliance* e gestão de riscos. Em 2025, a Companhia revisou mais de 170 documentos corporativos, implementou dois novos mapas de riscos, expandiu a cobertura de controles internos e lançou ferramentas de inteligência artificial para ampliar o acesso ao conhecimento sobre governança em toda a organização. O Canal de Denúncias operou com plena independência; recebendo, apurando e respondendo a mais de 4.800 casos ao longo do ano.

Esses resultados refletem uma cultura organizacional que conecta a alta administração à operação diária, na qual cada gestor é corresponsável pelos padrões éticos e pelos resultados da Companhia. O Conselho acompanhou de perto essa evolução, validando a agenda de materialidade, supervisionando a gestão de riscos e assegurando que os indicadores ASG estejam diretamente integrados à remuneração variável da liderança executiva. O Grupo Casas Bahia é uma das poucas empresas brasileiras com escala, capilaridade e infraestrutura financeira capazes de promover inclusão de crédito em larga escala. Em 2025, o crediário reafirmou-se como um importante diferencial competitivo, com concessão de crédito em 94% dos municípios brasileiros.

A carteira ativa cresceu 7% no ano, com penetração digital do crediário de 8,9% das vendas online. Esse crescimento foi acompanhado por níveis controlados de PDD, mesmo em um contexto de elevado endividamento das famílias, evidenciando a qualidade da originação e da gestão de risco da Companhia. O Casas Bahia Pay também ampliou o acesso a serviços financeiros integrados e oportunidades de bancarização.

Mais do que um papel social, essa capacidade de promover inclusão financeira é um elemento central do nosso modelo de negócio, fortalecendo a fidelização dos clientes e diferenciando a Companhia no mercado.

Com as bases reposicionadas, o Grupo Casas Bahia inicia um novo ciclo orientado pela Ambição CB28: consolidar-se como o melhor varejista omnicanal especialista do Brasil, sustentado por dois pilares principais: Crédito direto ao consumidor e Eficiência logística.

O Conselho seguirá cumprindo seu papel com independência, rigor e comprometimento com a perenidade da Companhia, assegurando que cada decisão estratégica esteja ancorada em dados, em valores e em uma visão clara de longo prazo.

Boa leitura!

Renato Carvalho do Nascimento

Presidente do Conselho de Administração
Grupo Casas Bahia



Renato Franklin
CEO do Grupo Casas Bahia



Mensagem do CEO **GRI 2-22**

Encerramos 2025 com a convicção de que o Plano de Transformação iniciado em 2023 cumpriu seu propósito. Superamos uma fase de ajuste estrutural e disciplina financeira e entramos, agora, em um novo ciclo: um ciclo de geração consistente e crescente de valor.

Mais do que recuperar resultados, reconstruímos os fundamentos do negócio. Hoje, operamos com um modelo mais resiliente, integrado e orientado à eficiência capaz de sustentar crescimento com rentabilidade.

Essa evolução é comprovada pelos nossos resultados. Ao longo de nove trimestres consecutivos, expandimos a margem Ebitda, alcançando 8,8% em 2025 (com 4T25 chegando a 9,8%), enquanto fortalecemos a geração de caixa, com fluxo de caixa da Companhia de R\$ 2,2 bilhões no período. Reduzimos nossa alavancagem de 2,2x para 0,4x Ebitda, com uma desalavancagem estrutural de aproximadamente

R\$ 3,8 bilhões, diferença entre o resultado do 2T para o 4T 25, elevando a previsibilidade e a solidez do nosso balanço.

A transformação da estrutura de capital foi determinante nesse processo. Alongamos o perfil da dívida, com vencimentos estendidos até 2050, e capturamos uma economia estimada de R\$ 7,7 bilhões em caixa entre 2026 e 2030. Essa nova base nos permite operar com disciplina na alocação de capital e foco consistente na geração de retorno sustentável.

No campo operacional, consolidamos nossa posição como um varejista especialista. Reforçamos a liderança nas categorias core: eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e tecnologia, alcançando 19% de *market share* nacional. Em 2025, atingimos um GMV de R\$ 44,7 bilhões, recorde histórico do Grupo, com crescimento consistente tanto nas lojas físicas quanto no *e-commerce*, expandido as margens e ganhos de eficiência.

O crediário se consolidou como uma das principais vantagens competitivas da Companhia, não apenas como instrumento de venda, mas como uma plataforma proprietária de geração de valor. Com produção de R\$ 10,2 bilhões e portfólio ativo de R\$ 6,5 bilhões, operamos um modelo que combina escala, inteligência de risco e profunda integração com nossa jornada omnicanal.

Mais do que ampliar acesso ao consumo, o crediário conecta dados, comportamento e relacionamento com o cliente, permitindo decisões mais precisas de concessão, maior conversão e fidelização ao longo do tempo. Essa capacidade, aliada a *funding* diversificado e modelos avançados de crédito suportados por inteligência artificial, posiciona a companhia de forma única para capturar crescimento com rentabilidade em um modelo difícil de replicar no varejo brasileiro.

A tecnologia, por sua vez, consolidou-se como um vetor estrutural dessa transformação. A inteligência artificial já opera em escala em nossa companhia, elevando em cerca de 40% a produtividade da força de vendas e aprimorando a experiência do cliente por meio de decisões mais ágeis e orientadas por dados.

Avançamos também de forma consistente na agenda ASG, plenamente integrada à estratégia de negócios. Hoje, 94% da energia elétrica utilizada em nossas operações é proveniente de fontes renováveis. Nossos programas de economia circular e assistência técnica ampliam a vida útil de produtos e reduzem impactos ambientais, ao mesmo tempo que geram valor econômico. Evoluímos ainda na incorporação da dupla materialidade, conectando riscos e oportunidades socioambientais à gestão estratégica e à alocação de capital.

Olhando adiante, iniciamos a construção da Ambição CB28. Nosso objetivo é consolidar o Grupo Casas Bahia como a principal referência omnicanal no Brasil em nosso segmento sustentados por um modelo que combina escala, disciplina e diferenciais estruturais claros.

A base foi construída. A consistência foi comprovada. Agora, inicia-se a captura plena de valor.

Renato Franklin

CEO do Grupo Casas Bahia



Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Em 2025, avançamos de forma estruturante na gestão dos nossos temas materiais com a adoção da matriz de dupla materialidade, ampliando a abordagem tradicional baseada em impactos para incorporar, de forma consistente, a materialidade financeira.

Esse avanço permitiu avaliar, de maneira integrada, como fatores externos como riscos climáticos, mudanças regulatórias e condições macroeconômicas influenciam diretamente o desempenho, o valor e a resiliência do Grupo Casas Bahia, ao mesmo tempo que aprofundamos a compreensão dos impactos de nossas operações sobre a sociedade e o meio ambiente.

A validação do estudo foi conduzida pelo CEO e pelo CFO, em conjunto com a Diretoria Executiva de Gente, Gestão e Assuntos Corporativos, responsável pela agenda ASG, assegurando alinhamento entre materialidade, estratégia e gestão de riscos. **GRI 2-14**

O processo envolveu escuta estruturada de *stakeholders* estratégicos, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores e investidores, além de entrevistas com a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A priorização final foi validada pela alta gestão, reforçando a integração dos temas materiais às decisões de alocação de capital, gestão de riscos e direcionamento estratégico.

Como resultado, avançamos na qualificação da nossa agenda ASG. Destaca-se a inclusão do tema Saúde e Bem-Estar dos Colaboradores, refletindo sua relevância crescente para produtividade, engajamento e sustentabilidade do negócio. Permanecem como temas prioritários Gestão de Pessoas, Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), Acessibilidade Financeira e Mudanças Climáticas, evidenciando a consistência da nossa estratégia ao longo do tempo.

Adicionalmente, aprofundamos o tratamento de temas como Economia Circular, Inovação, Cibersegurança e Ética e *Compliance*, com maior detalhamento de riscos e oportunidades associados. O tema Cadeia de Valor Responsável passou a ser tratado de forma transversal, refletindo sua natureza integrada às operações e aos demais pilares estratégicos.

A partir dessa evolução, estruturamos seis alavancas estratégicas que organizam nossos temas materiais sob a ótica de impacto, risco e geração de valor, em plena conexão com as prioridades da Ambição CB28.

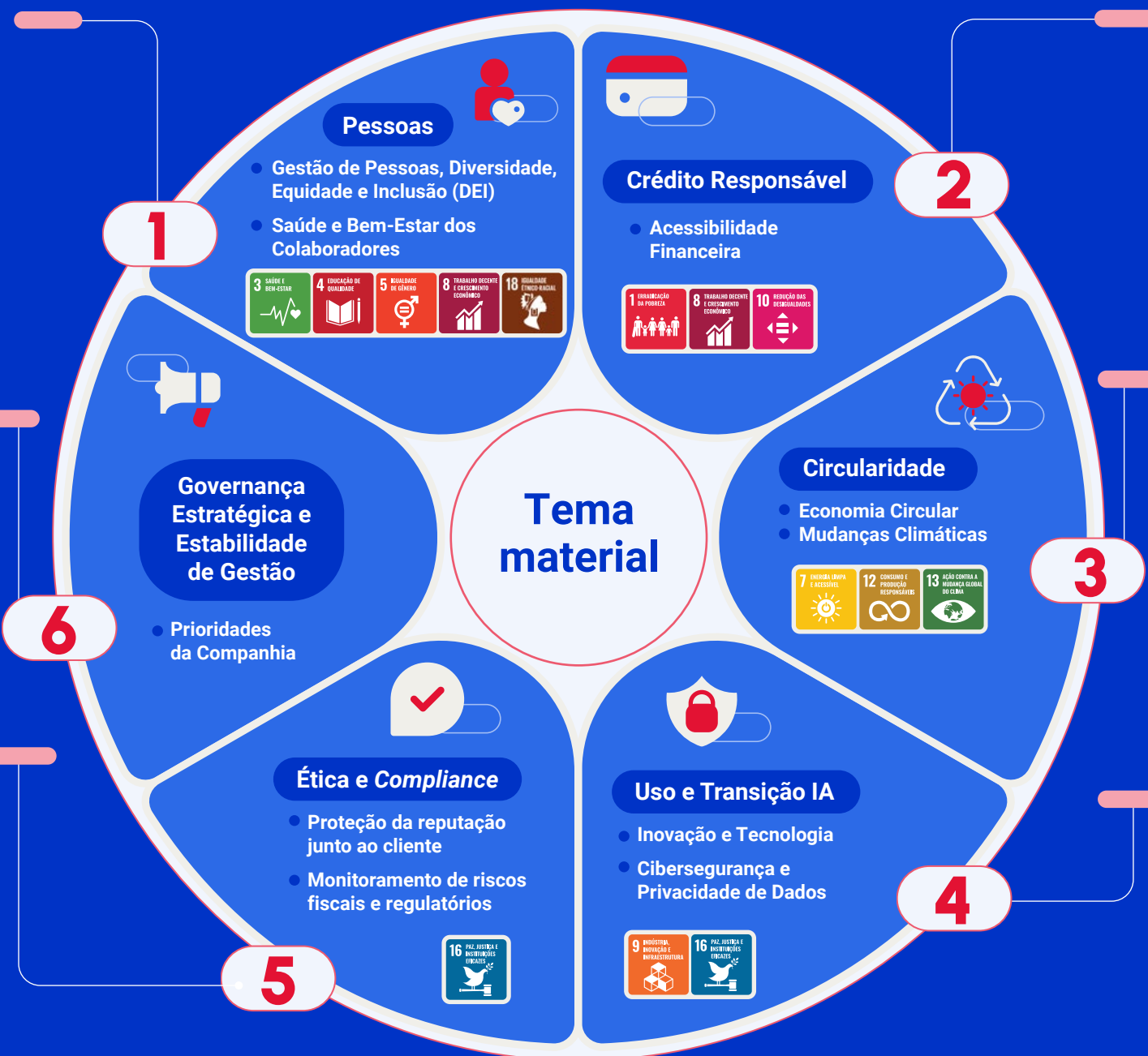
Neste relato, os indicadores ambientais, sociais e de governança estão diretamente conectados à matriz de dupla materialidade e aos direcionadores de valor do negócio, reforçando nosso compromisso com crescimento sustentável, disciplina na alocação de capital e geração consistente de valor no longo prazo.



Reconhecemos a produtividade e a inclusão como os motores centrais do nosso engajamento. Nossa estratégia foca na mitigação de riscos financeiros decorrentes da rotatividade, reduzida significativamente para 29,75% neste ciclo, e no tratamento proativo de riscos trabalhistas. Investimos na saúde e bem-estar integral e no desenvolvimento contínuo do nosso time para assegurar um ambiente seguro e de alta performance, essencial para a perenidade do negócio.

Como integrante do Novo Mercado da B3, o Grupo Casas Bahia reafirma seu compromisso com a governança e a equidade. Tal pilar é fundamental para manter a confiança do mercado e assegurar a manutenção estratégica das linhas de crédito bancário.

A solidez da nossa estratégia é sustentada por uma gestão de *compliance* rigorosa, que realizou mais de 2 mil análises de integridade para blindar a operação contra fraudes e riscos na cadeia de valor. Além disso, o fortalecimento dos mecanismos de diligência contribui para prevenir eventuais violações praticadas por parceiros comerciais, representando um importante diferencial de credibilidade e governança.



O crédito é a nossa oportunidade central de receita e inclusão. O nosso desafio reside no equilíbrio entre ampliar o acesso aos recursos financeiros e manter uma gestão rigorosa da inadimplência. Por isso, integramos o Crédito Responsável como um pilar estratégico, visando combater o superendividamento e garantir a saúde da nossa carteira de R\$ 6,5 bilhões, promovendo uma relação sustentável e de longo prazo com nossos clientes.

Transformamos a circularidade em uma alavanca de eficiência financeira e operacional. Atuamos na geração de valor por meio da logística reversa e do condicionamento de produtos, que resultou em uma economia de cerca de R\$ 255,6 milhões ao evitar descartes. Em paralelo, buscamos maior eficiência logística por meio de melhorias operacionais e da utilização de ferramentas de IA para otimização de rotas, iniciativas que contribuem para a redução de custos e das emissões de gases de efeito estufa.

Adotamos a Inteligência Artificial como uma ferramenta importante contra a obsolescência do negócio e para o ganho de eficiência operacional, registrando aumento de produtividade em nossas vendas. Simultaneamente, tratamos a segurança de dados como prioridade crítica para blindar nossa base de clientes e garantir a confiança no uso de novas funcionalidades que aprimoram a experiência de atendimento no pré e pós-venda.

A caminho da Resolução CVM

Com a construção da matriz de dupla materialidade em 2025, o Grupo Casas Bahia se prepara para seu alinhamento a resolução CVM 193/2023 que tem como base às normas **IFRS S1** (requisitos gerais) e **IFRS S2** (divulgações relacionadas ao clima), emitidas pelo **International Sustainability Standards Board (ISSB)**. O estudo trata essas normas como a base da “materialidade financeira”, focando na ótica de provedores de capital e viés de mercado, sendo o ponto de partida para as adequações.

A norma S1 exige que a empresa divulgue como riscos e oportunidades de sustentabilidade afetam seus fluxos de caixa, acesso a financiamento e custo de capital. A norma S2 foca especificamente em riscos de transição climática.

Na condição de companhia aberta, o Grupo Casas Bahia acompanha a evolução do ambiente regulatório e seguirá avaliando, de forma contínua, a aderência e a aplicabilidade das referidas normas às suas divulgações e processos internos.





2 Grupo Casas Bahia: quem somos

- Um novo ciclo
- Perfil institucional
- Modelo de negócios
- Nossa cultura
- Estratégia
- Governança corporativa
- Gestão de riscos e *compliance*
- Gestão tributária e transparência fiscal



Um novo ciclo

O ano de 2025 marca uma virada de chave histórica para o Grupo Casas Bahia. Com disciplina e resiliência, concluímos uma etapa importante do nosso Plano de Transformação, iniciado em 2023, encerrando um ciclo desafiador de reestruturação para retomar um ciclo de crescimento responsável e sustentável.

Hoje, somos uma companhia diferente: mais ágil, eficiente e, acima de tudo, financeiramente equilibrada. A execução bem-sucedida do nosso



Planejamento de Transformação bem-sucedido nos permite crescer de forma responsável e sustentável

planejamento estratégico resultou em uma estrutura de capital significativamente mais segura. Esse movimento não apenas fortaleceu o nosso balanço, mas também nos conferiu a autonomia necessária para investir no que realmente importa: a experiência do nosso cliente e a inovação do nosso varejo.

Essa nova era é chancelada pela Mapa Capital como nossa acionista controladora, um marco que reforça a confiança do mercado na nossa gestão e traz estabilidade e visão de longo prazo para a nossa governança corporativa.

O ano de 2025 também foi marcado pelo início de nossa parceria estratégica de longo prazo com o Mercado Livre, para ampliar o acesso dos consumidores aos produtos das categorias core da Casas Bahia — eletrodomésticos, eletrônicos e móveis, por meio da principal plataforma de e-commerce da América Latina. Além de expandir o alcance no e-commerce, o movimento consolida

a posição da Casas Bahia como referência omnicanal na venda desses produtos, com plano de expansão gradual do portfólio.

Também direcionamos nossos esforços para a **Ambição CB28**: ser o melhor varejista especialista de eletroeletrônicos e móveis do Brasil, líder em lojas físicas e 1P digital, impulsionado pela concessão de crédito, oferecendo jornada de compra completa, descomplicada e personalizada aos nossos clientes, gerando valor aos clientes, acionistas, colaboradores e fornecedores com o objetivo de restabelecer nossa liderança como o maior especialista brasileiro em eletroeletrônicos e móveis. A viabilização dessa meta sustenta-se em pilares competitivos tais como: a eficiência operacional da CB Full, a precisão da inteligência de dados e o papel transformador do crediário, que permanece como a ferramenta essencial de democratização do consumo no país, ajudando a realizar os sonhos de milhões de brasileiros.



Perfil **institucional**

GRI 2-1, 2-6

O Grupo Casas Bahia consolida-se como uma das maiores e mais tradicionais organizações de varejo do Brasil. Com uma trajetória de mais de 70 anos, nossa história faz parte da evolução do consumo no país, pautada por um propósito inabalável: a democratização do acesso a produtos de qualidade e a realização de sonhos de milhões de famílias brasileiras.

Com sede em São Paulo e capital aberto na B3 desde 2013, evoluímos de uma varejista tradicional para uma plataforma de relacionamento e consumo completa. Nossa cadeia de valor abrange desde a gestão de suprimentos e fabricação própria de móveis até o marketing e a distribuição multicanal, gerenciando um portfólio que soma 12.184 SKUs próprios, composta por 88 grandes parceiros de revenda, e 91 milhões de SKUs em *marketplace*. A estrutura de fornecimento conta com mais de 1.570 fornecedores de apoio operacional e possui um investimento anual em serviços indiretos de aproximadamente R\$ 4,7 bilhões. Após a venda, a empresa mantém uma

rede de parceiros para logística, montagem e assistência técnica, garantindo o suporte ao ciclo de vida dos produtos.

Em 2025, vivemos um novo momento de eficiência e protagonismo. Com uma gestão orientada por dados e uma cultura centrada no cliente, o Grupo Casas Bahia reafirma seu compromisso de ser o parceiro do brasileiro em todas as suas jornadas de compra, combinando a confiança de uma marca histórica com a inovação necessária para o futuro.

**12.184****SKUs próprios**
no portfólio**88****grandes parceiros**
de revenda[clique aqui](#)

Confira mais detalhes no
site do Grupo Casas Bahia

Modelo de negócios

Geração de valor



Capital Financeiro

- **R\$ 34,8 bilhões** de receita bruta (Grupo)
- **R\$ 331 milhões** em investimentos (Capex)
- Fluxo de caixa livre positivo de R\$ 2,2 bilhões¹
- **R\$ 3,8 bilhões** de redução da dívida líquida (diferença entre o resultado do 2T para o 4T 25)



Capital Manufaturado

- **1.042** lojas físicas instaladas em 532 cidades brasileiras
- **1,47 milhão** de m² de espaços de varejo, considerando lojas
- **24** Centros de Distribuição
- **+ de 2,6 milhões** de m² em capacidade de armazenamento



Capital Intelectual

- Mais de **175 mil lojistas** parceiros no marketplace
- Omnicanalidade: criação de um *hub de retail media* que contribui de forma direta para nossa estratégia omnicanal
- Modelos de Machine Learning e Inteligência Artificial (IA) para personalizar ofertas e campanhas
- Gerenciamento de riscos robusto
- Programa CB Venda Mais e Marketplace
- Implementação do aplicativo EVA no apoio às vendas



Capital Humano

- **30.466** colaboradores
- Mais de **1.333 colaboradores** com deficiência na nossa força de trabalho
- **43%** de mulheres e 57% de homens na nossa força de trabalho.
- Mulheres são **35,8%** nos quadros de liderança (gerência e acima)



Capital Social e de Relacionamento

- Fundação Casas Bahia, com investimento social de **R\$ 1,79 milhão**
- Melhoria no fluxo de resolução: estamos ligados diretamente aos órgãos de defesa do consumidor
- Cadeia de fornecimento com mais de **2,4 mil fornecedores** ativos
- Credíário Digital



Capital Natural

- Programa de reciclagem Reviva, referência no varejo brasileiro há 12 anos
- Departamento de Assistência Técnica (DAT) e Balcão de Assistência Técnica em 274 lojas
- Inventário de Gases de Efeito Estufa considerando os três escopos de emissões
- Meta de 90% da energia elétrica proveniente de fontes renováveis



Valor compartilhado



Capital Financeiro

- **R\$ 6,5 bilhões** na carteira ativa de crédito
- **+ 70%** dos investimentos direcionados para projetos de tecnologia e logística, com foco na digitalização da Companhia e na experiência do cliente
- **120%** de crescimento no fluxo de caixa livre da Companhia.



Capital manufaturado

- **19%** de *market share* considerando canal físico e on-line com foco nas nossas categorias *core* (eletrodomésticos, linha branca, TVs, móveis e celulares)
- **+ de 116 milhões** de clientes em lojas físicas e *e-commerce* (Casas Bahia, Pontofrio e Extra.com.br)
- **22** dos 26 estados do Brasil + Distrito Federal têm a presença dos Centros de Distribuição
- Maior controle de estoque, mais precisão e eficiência nas movimentações
- **100%** das cidades brasileiras cobertas pelas entregas do Grupo Casas Bahia



Capital Intelectual

- Plataforma Ads com gestão de campanhas de forma direta pelo próprio anunciante e crescimento de 65% no resultado de *retail media* em comparação com 2024.
- Mitigação de impactos negativos na experiência do cliente, com melhoria contínua de métricas
- 2 novos mapas de riscos, 40 controles mapeados e 25 planos de ação para mitigação de riscos (28% concluídos até dez/2025)
- Uso de inteligência na gestão do dia a dia do negócio dos nossos lojistas
- A otimização de mídia gera um alcance de 130 milhões de pessoas por mês ao site e o recurso de busca com IA processa uma base de mais de 70 milhões de SKUs ativos
- **+ 116 milhões** de clientes na base ativa
- Análise de padrões de comportamento nas compras via *e-commerce* para gerar informações relevantes para o vendedor sobre cada cliente



Capital humano

- **8.087** profissionais contratados em 2025 sendo aproximadamente 36% mulheres
- Pelo 5º ano consecutivo ficamos entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil, com destaque no *ranking* setorial Varejo, pela pesquisa Great Place to Work (GPTW)
- Integramos os pactos "Manifesto Seja Antirracista", do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), e "Movimento Mulher 360", do Instituto Ethos, além da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas - Avon, ONU Mulheres e Fundação Dom Cabral
- Mentoria Dona de Si com o objetivo de acelerar e ampliar o impacto de mulheres em posições de liderança



Capital social e de relacionamento

- **+ de 13.716** pessoas impactadas e 72.864 de impacto indireto.
- Investimento de R\$ 1,7 milhão.
- **2** projetos com foco em empregabilidade de jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social
- **12.216** jovens formados (67,9 % mulheres 19,6 % negros)
- Prêmio Consumidor Moderno 2025 que reconhece a excelência no relacionamento com o cliente, vencendo em duas categorias: Varejo - Eletroeletrônicos e Móveis e Private Label
- Oferta de R\$ 6,5 bilhões em crédito financeiro para nossos clientes, com prazos estendidos de pagamento



Capital natural

- **2.713** toneladas de materiais enviados para reciclagem
- **3,8** toneladas de eletroeletrônicos enviadas para descarte correto por meio da logística reversa
- **35 mil** toneladas de materiais reciclados desde 2015
- **205** famílias de 11 cooperativas beneficiadas pelo Programa Reviva
- Melhor experiência de compra aos clientes com melhor destinação aos produtos de pós-venda a custos sustentáveis
- **13 mil** toneladas de produtos remanufaturados, aumentando o tempo da vida útil, o que fomenta a economia circular
- Selo Ouro do GHG Protocol desde 2020
- **94%** de energia renovável conectada em nossas operações, superando a meta pública de 90% (houve a aquisição de certificado I-REC para complementação de origem renovável)

¹ Números de controle gerencial.

Nossas marcas

Unidades de varejo e e-commerce

CASASBAHIA

Casas Bahia



Marca mais tradicional do Grupo, com + de 70 anos de atuação.



923

lojas físicas em 22 estados e no Distrito Federal.



Vendas físicas, site, aplicativo e a ferramenta de WhatsApp "Me Chama no Zap" (canal de contato direto com os vendedores das lojas em que os clientes podem tirar dúvidas, negociar, comprar, pagar e agendar retirada ou entrega sem sair da conversa) e Zap Casas Bah.IA (canal que traz uma experiência de venda integrada com IA, nos canais digitais e físicos, atuando como copiloto dos vendedores, trazendo o conhecimento omnicanal sobre o cliente e suas preferências).



Eletrodomésticos, eletrônicos e móveis.



Disponível também via site e aplicativo.

pontofrio

Pontofrio



Referência em produtos de tecnologia, com + de 80 anos de atuação.



119

lojas físicas concentradas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, em 10 estados das três regiões.



Disponível também via site e aplicativo.

extra.com.br

Extra.com.br



Há 18 anos

no mercado, com presença exclusiva no e-commerce (site e app).



Grande variedade de produtos, incluindo itens automotivos, móveis e utilidades domésticas.

Indústria e soluções estratégicas

bartira

Bartira



Maior fábrica de móveis
do Brasil e da América Latina.



53 mil m²

de chapas de madeira
transformadas diariamente.



Mais de
1,2 milhão

de SKUs de móveis por ano, fornecidos
exclusivamente para o Grupo Casas Bahia.



962

colaboradores.

CASAS
BAHIA pay

Casas Bahia Pay



Carteira
100%

digital focada em inclusão
econômica, social e digital.



Acesso ao carnê Casas Bahia
digital, pagamentos e consultas.



Atua desde 2021 como Sociedade de
Crédito Direto, oferecendo empréstimos.

CB full

CB Full



Marca oficializada em outubro de 2024
para centralizar operações logísticas.



Integra serviços de fulfillmente,
fullcommerce, full cross, transportes
e operador logístico.



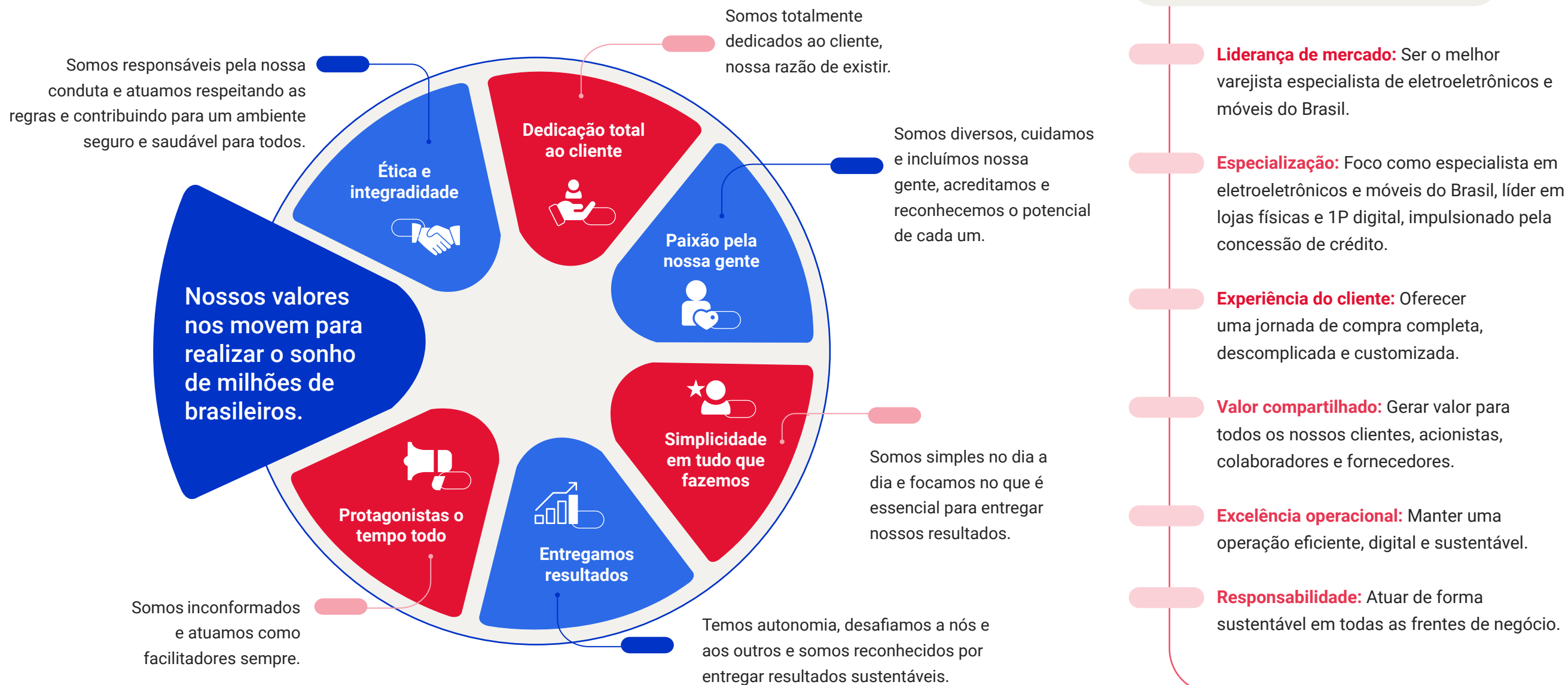
**Consolida a liderança no mercado
logístico** e fornece serviços de
excelência para o Grupo e parceiros.



Mais de 400

clientes atendidos (IP, 3P e mar aberto)
com mais de 50 mil entregas diárias

Nossa cultura



Prêmios e reconhecimentos

Em 2025, a validação da nossa estratégia ultrapassou os resultados financeiros e operacionais. Fomos reconhecidos pelo mercado, por instituições globais e, principalmente, pelos nossos colaboradores e clientes como uma referência em varejo, inovação e gestão de pessoas. A seguir, destacamos os reconhecimentos que marcaram o nosso ano:



Paixão pela nossa gente



GPTW (Great Place to Work) Varejo: Conquistamos a 8ª colocação no *ranking* das Melhores Empresas para Trabalhar no Varejo, além de mantermos nossa certificação ativa (maio/2025 - maio/2026).

Top Employers Institute: Recebemos a certificação que reconhece a excelência das práticas de gestão de pessoas frente a padrões internacionais, evoluindo nossa pontuação.

Prêmio Nacional de Qualidade de Vida (PNQV): Alcançamos o 1º lugar, cancelando nosso cuidado integral com o bem-estar dos nossos mais de 30 mil colaboradores.

Melhores Empresas para se Bem-Estar: Destaque no prêmio apresentado pela Wellhub e Você RH.

Prêmio Proa de Ouro: Empresa Destaque, por ser uma das empresas que mais contratam jovens formados pela instituição, e o troféu Empresa Financiadora Destaque, devido ao seu apoio às causas do instituto, via Fundação Casas Bahia.

Reconhecimento de liderança: Tivemos a honra de ver nossa liderança reconhecida externamente: Renato Franklin (CEO), eleito entre os 10 Melhores CEOs do Brasil em 2025, e Andreia Nunes (Diretora Executiva de Gente & Gestão e Assuntos Corporativos), eleita RH do Ano Brasil pela pesquisa CEOs e RHs Mais Admirados 2025 (Grupo Gestão RH).

Dedicação total ao cliente



Prêmio Consumidor Moderno 2025: Fomos destaque absoluto na cerimônia que reconhece a excelência no relacionamento com o cliente, vencendo em duas categorias: Varejo - Eletroeletrônicos e Móveis e Private Label, reconhecimento da força e qualidade dos nossos cartões e soluções financeiras.

Prêmio Cliente SA: Categoria Ouro e Destaque em Inovação. Case: A Inteligência Artificial Redefinindo o CX no Grupo Casas Bahia.

Prêmio Cliente SA: Categoria Bronze. Case: Internalização do Atendimento Back Office Soluções.

Prêmio Top of Mind, da Folha de S. Paulo: Pelo 20º ano consecutivo a Casas Bahia foi eleita a marca mais lembrada pelos consumidores na categoria Loja de Móveis e Eletrodomésticos.

Prêmio Marcas Cariocas, promovido pelo O Globo: Fomos eleitos a marca preferida na categoria Lojas de Eletrodomésticos pelos consumidores que votaram na premiação.

Experience Awards: Na última edição, o Grupo Casas Bahia conquistou, pela 4ª vez consecutiva, o selo "O Cliente Recomenda" no segmento de Varejo — uma conquista que reflete a força de uma cultura centrada no cliente.

Prêmio Conarec 2025: O Grupo Casas Bahia foi reconhecido no Prêmio Conarec 2025 na categoria Varejo, destacando-se pela paixão por Experiência do Cliente e pela inovação a serviço do ser humano.

Data Intelligence Awards 2025 (Databricks): Fomos vencedores globais na categoria “Disruptor”. Este prêmio celebrou o case da nossa assistente virtual interna (Genie), reconhecendo o trabalho do time de Tecnologia na democratização de dados e na aceleração da tomada de decisão com uso de IA Generativa.

As 100+ Inovadoras no Uso de TI – IT Forum: O ranking é elaborado a partir da pontuação de empresas que demonstram a melhor combinação entre processo e prática na utilização de ferramentas em busca da transformação tecnológica.

Neogrid Awards 2025, categoria Eficiência & Suply: premiação reconheceu as empresas que não apenas utilizam as soluções, mas que as transformam em resultados reais, impulsionando a eficiência, a integração e a inovação na cadeia de consumo.



Carteira ISE B3: Integramos a 20ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo 4º ano consecutivo.

IDVR B3: Primeiro ano que integramos Índice de Diversidade da B3, refletindo nossas ações afirmativas e a pluralidade do nosso time.

IC02 B3: Manutenção no Índice Carbono Eficiente, validando nossa gestão de emissões de gases do efeito estufa.

Selo Ouro GHG Protocol: Mantido pelo 5º ano consecutivo, atestando a transparência no inventário de emissões

Auditoria e Compliance: A Companhia recebeu um reconhecimento inédito do IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos) pela realização da Semana de Auditoria Interna e Riscos e foi finalista do Leaders League Compliance Summit & Awards Brasil.





Estratégia

Crescimento sustentável

Em 2025, consolidamos nossa visão de Crescimento Sustentável, um modelo de gestão que conecta diretamente nossas prioridades estratégicas ao plano **Rumo à Ambição CB28**. Nossa jornada rumo a 2028 é pautada pela resiliência e pela transparência, unindo eficiência operacional, receitas recorrentes e disciplina financeira. O objetivo é transformar a estrutura em uma organização ágil, focada em rentabilidade e valor para os *stakeholders*.

Enxergamos a sustentabilidade como a espinha dorsal do negócio. É ela que nos garante competitividade, eficiência operacional e a legitimidade para operar e inovar no varejo brasileiro. Para garantir que nossos esforços estejam alinhados a essa política,

fundamentamos nossa estratégia em um processo de dupla materialidade: impacto e financeira. Essa abordagem permite gerenciar de forma equilibrada os impactos produzidos na sociedade e no meio ambiente, ao mesmo tempo em que mitiga riscos financeiros e captura oportunidades para o plano de transformação da Companhia.



A sustentabilidade do negócio garante competitividade, eficiência operacional e legitimidade no varejo brasileiro

[clique aqui](#)



Saiba mais em Materialidade

Nossas prioridades estratégicas

1

Clientes



Jornada de compra completa, descomplicada e personalizada

Estratégia centrada na experiência de compra do primeiro contato à pós-venda. A integração entre os canais físico e digital permite que o cliente transite livremente entre ambos, com consistência e conveniência em cada ponto de contato. A tecnologia automatiza processos e personaliza a experiência, ampliando a capacidade de atendimento consultivo da força de vendas e elevando a satisfação do cliente.

2

Vendas



Crescimento e produtividade do canal físico

Consolidar a força do canal físico e elevar a produtividade das lojas é o principal motor de alavancagem operacional da Companhia. A estratégia combina mix otimizado, execução comercial aprimorada e tecnologia aplicada ao ponto de venda, com o objetivo de maximizar o retorno sobre a base instalada e acelerar a convergência entre crescimento de receita e expansão de margem.

3

Crediário



Motor de inclusão e diferencial competitivo

O crediário próprio (carnê) é o principal diferencial competitivo do Grupo Casas Bahia e um ativo estratégico de difícil replicação. Além de viabilizar vendas para um perfil de cliente que o crédito convencional não alcança, o modelo gera receitas financeiras complementares que elevam a rentabilidade total da operação. A expansão estratégica do crediário combina inclusão financeira e inadimplência sob controle.

4

Serviços



Receita adicional e fidelização do cliente

A expansão de serviços, incluindo seguros, garantia estendida e produtos financeiros, representa uma alavanca relevante de receita adicional sobre a base de clientes já conquistada. Sem demandar investimentos incrementais em logística ou estoque, os serviços ampliam o ticket médio, aumentam a recorrência e aprofundam o relacionamento com o cliente ao longo do tempo.

5

On-line



Crescimento rentável, novos canais e monetização do ecossistema digital

A expansão para novas plataformas e parcerias estratégicas, como o Mercado Livre e a Shopee permitem ganhar escala, ampliar o alcance e capturar alavancagem operacional. O fortalecimento do *marketplace* (3P) segue como eixo central: ao migrar categorias de menor rentabilidade do modelo de venda direta (1P) para a plataforma de parceiros, a Companhia escala sortimento e faturamento.

6

Estoque



Otimização do capital de giro

A estratégia concentra o portfólio nas categorias de maior demanda e margem, como eletrodomésticos, móveis e tecnologia, enquanto reduz a exposição a itens de baixo giro, contribuindo para a melhoria do fluxo de caixa livre.

7

Logística



Eficiência operacional e redução do custo de servir

Por meio da CB Full, a logística combina duas frentes complementares: a redução contínua de custo, por meio da otimização de rotas, capacidade e processos, e a monetização da infraestrutura instalada via modelo Mar Aberto, que disponibiliza a malha para terceiros e transforma capacidade ociosa em receita.

8

Estrutura de capital



Sustentabilidade financeira

A redução da alavancagem financeira e o alongamento do perfil da dívida são pilares fundamentais da agenda de sustentabilidade financeira do Grupo. À medida que o custo de capital diminui, o lucro operacional gerado pela operação flui com maior intensidade para o resultado líquido, ampliando o retorno para os acionistas e fortalecendo a capacidade de investimento futuro.

Rumo à Ambição CB28

Iniciamos o exercício de 2025 com a consolidação do nosso Plano de Transformação (CB25) e o lançamento das bases para um novo ciclo de expansão: a Ambição CB28. Nosso objetivo fundamental é consolidar nossa posição como o melhor varejista omnicanal especialista do Brasil, operando com eficiência, digitalização e conexão com as necessidades reais dos brasileiros.

Ao longo do ano, implementamos frentes estratégicas diretamente conectadas aos temas materiais e às nossas prioridades estratégicas.



Temos o objetivo de consolidar nossa posição como o melhor varejista omnicanal especialista do Brasil



Dedicação que gera valor

No processo de transformação do Grupo Casas Bahia consolidamos a transição para uma cultura de dedicação que gera valor, um movimento estratégico que converteu uma estrutura corporativa anteriormente fragmentada e complexa em uma organização ágil, horizontal e orientada para a alta performance.

Não se tratou apenas de um plano de corte de despesas, mas de uma reconexão com a nossa essência. Entendemos que, para sermos fiéis ao nosso DNA de “varejar”, precisávamos eliminar a burocracia que nos distanciava da ponta. Redesenhamos processos, unificamos diretorias e otimizamos nossa malha logística, fechando o ano com uma estrutura significativamente mais leve e responsiva.

Com a simplificação da governança e a redução de níveis hierárquicos, devolvemos a autonomia para quem está na linha de frente. Hoje, as decisões são tomadas com base em dados e com a rapidez que o varejo exige, permitindo que a Companhia reaja a tendências de mercado e ajuste rotas em tempo real.

Reduzimos cerca de 40% das posições de liderança e ajustamos o quadro total em aproximadamente 19 mil posições ao longo do plano e integramos os times comerciais, operacionais e corporativos sob uma única cultura (“Bora Varejar”), unificando as áreas sob o propósito comum de “dedicação total ao cliente”.

Em 2025, consolidamos uma das decisões mais estratégicas da nossa história recente: abandonamos a dispersão do modelo generalista para nossa vocação de varejo especialista: ser referência absoluta nas categorias que compõem o nosso DNA: linha branca, eletrodomésticos, móveis e tecnologia. Nessas frentes detemos uma escala comercial incomparável, negociações exclusivas com a indústria e, acima de tudo, um profundo conhecimento das necessidades dos brasileiros.

[clique aqui](#)



Saiba mais em [Um novo ciclo](#)

Em 2025, as lojas físicas reafirmaram sua força como hubs estratégico, logístico e de experiência do cliente.

1

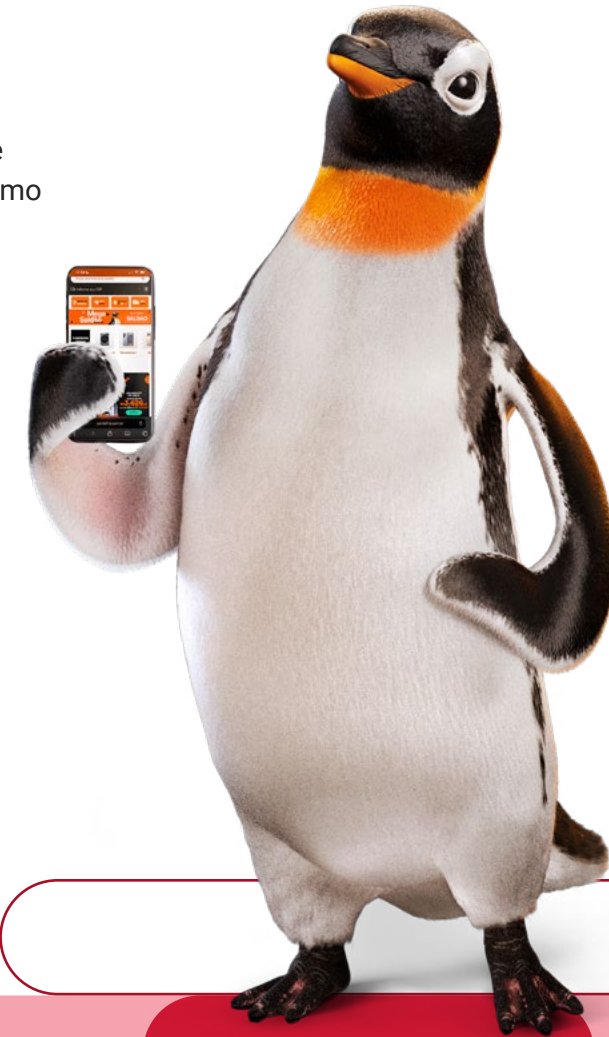
Hub logístico: Nossa capilaridade transforma o estoque da loja em disponibilidade imediata para o cliente do e-commerce. Cada loja funciona como um pequeno centro de distribuição, permitindo que modalidades como o Retira Rápido ganhem velocidade e reduzam o tempo e o custo de frete.

2

Hub de experiência e serviços: Serviços de orientação tecnológica e de assistência técnica especializada transformam a venda em consultoria.

3

Hub financeiro: A loja física permanece como o principal ponto de contato para a concessão de crédito e serviços financeiros, onde a confiança presencial potencializa a bancarização e o acesso ao consumo.



Ecossistema de valor

GRI 3-3 [Acessibilidade Financeira]

Em 2025, o Grupo Casas Bahia consolidou um ecossistema de valor único no mercado brasileiro, no qual a integração entre varejo, crédito e conta digital se estabelece como o principal motor de inclusão financeira da Companhia. Ao conectar o varejo físico, o *e-commerce* e as soluções financeiras de crédito e conta digital (crediário e o Casas Bahia Pay), ampliamos o acesso ao consumo e à bancarização, especialmente para públicos historicamente desbancarizados. Esse modelo integra a oferta de bens duráveis ao crédito facilitado e a serviços financeiros, permitindo uma jornada do cliente completa, fluida e sustentável, ao mesmo tempo em que fortalece a fidelização e a geração de valor para o negócio.



Integramos a oferta de bens duráveis ao crédito facilitado e a serviços financeiros aos públicos historicamente desbancarizados



Crediário e GMV

Reafirmou-se como nosso principal diferencial competitivo e uma poderosa ferramenta de inclusão socioeconômica. A expansão do crediário amplia o acesso ao consumo para públicos historicamente excluídos do sistema financeiro, permitindo, por exemplo, melhor qualidade de vida. Graças à tecnologia, hoje conseguimos conceder crédito em **94% dos municípios brasileiros**, inclusive onde não há lojas físicas, incentivando geração de emprego e renda. A penetração do crediário digital atingiu 8,9% das vendas do *Marketplace* (3P) e houve aumento de 60% no *share* de Crediário Digital. Em 2025, registramos crescimento de 8,8% de Gross GMV (Volume Bruto de Mercadorias), em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 44,7 bilhões. No acumulado anual, a **produção de crédito** foi de aproximadamente **R\$ 10,2 bilhões**. Graças aos nossos modelos proprietários de análise de risco, baseados no histórico de relacionamento, que garantem uma concessão responsável, mantivemos a qualidade da carteira sólida. O índice de inadimplência permaneceu estável em 8,6%, com a perda líquida controlada em 4,6%, equilibrando acesso e sustentabilidade, o que demonstra a capacidade de escalar inclusão com responsabilidade.

Casas Bahia Pay



A conta bancária digital da Companhia possibilita o pagamento de carnês, transferências via PIX e empréstimos pessoais de forma integrada. Em 2025, o Casas Bahia Pay passou a oferecer mais um serviço: consórcio para a aquisição de imóvel, carro, mobília, entre outros produtos.

Com **8,8 milhões de contas abertas** e **R\$ 15,6 bilhões em transações** acumuladas até 2025, a conta digital não apenas gera receita, mas fornece dados que refinam a análise de risco da Companhia, reduzindo custos de cobrança e aumentando a eficiência operacional.



Marketplace

O *marketplace* (3P) funciona como uma ferramenta de escalabilidade e mitigação de risco, permitindo a expansão do sortimento sem a necessidade de capital de giro próprio. O grande diferencial é a habilitação do crediário digital para vendedores parceiros, democratizando o acesso ao consumo também no ambiente 3P. O **crediário já está habilitado** para mais de **4.700 vendedores (+ de 87% deles já realizaram vendas nesta modalidade)**.

A estratégia do 3P permitiu à Companhia manter seu foco nas categorias eletroeletrônicos, móveis e tecnologia, enquanto o *marketplace* absorveu a oferta de itens de menor valor agregado ou de nicho (como bebidas, limpeza e outros itens de mercado). Com mais de 175 mil parceiros e mais de 85 milhões de SKUs, o modelo expande o sortimento oferecido ao cliente e mitiga riscos de estoque. Para garantir a segurança da marca, adotamos uma curadoria rigorosa, priorizando parceiros qualificados, reduzindo riscos reputacionais e garantindo a qualidade da entrega.

Parcerias estratégicas



Em 2025, inauguramos nossa loja oficial dentro do Mercado Livre, fazendo da Companhia o maior vendedor de estoque próprio de móveis e eletroeletrônicos dentro da plataforma, ampliando sua capilaridade digital.

CASASBAHIA

mercado
livre

Logística (CB Full)

Em 2025 celebramos o primeiro ano de operação da CB Full, marca que consolidou a transformação logística do Grupo Casas Bahia. Trata-se de uma solução capaz de destravar o valor da Companhia, por meio da prestação de serviços logísticos. Os investimentos, provenientes do retorno dos negócios, e as estratégias adotadas fizeram da infraestrutura logística da Companhia a maior do Brasil.

Por meio da logística CB Full, unificamos sob uma única plataforma todas as operações, da venda à pós-venda, o que fez de nossa logística uma unidade de negócio vital, capaz de gerar receita incremental e proporcionar diferenciação competitiva. Encerramos 2025 com 24 Centros de Distribuição que, somados às nossas mais de 1 mil lojas físicas (onde disponibilizamos pontos logísticos que prestam o serviço “Retira Rápido”), totalizam em torno de 2,6 milhões de m² de capacidade de armazenagem.

A implementação de sistemas integrados e o uso de inteligência artificial para roteirização impulsionaram nossa eficiência, resultando em

um aumento de 15% na produtividade dos CDs e uma redução de 10% nos custos logísticos ao longo de 2025.

Aceleramos nossa estratégia de “Mar Aberto”, fornecendo nossos serviços logísticos (armazenagem, transporte e tecnologia) para empresas fora do ecossistema direto do Grupo

Casas Bahia. Encerramos o ano com mais de 50 clientes externos utilizando nossa malha, movimentando cerca de R\$ 40 bilhões anuais em mercadorias. Durante a Black Friday 2025, a operação atingiu recordes históricos, com a frota pesada ampliada para 1.392 caminhões (alta de 79%) e capacidade de separação de 90 mil para 127 mil peças por dia.

Nossa plataforma de operações logísticas atua com:

Abrangência nacional

Cobrimos 100% das cidades brasileiras, mantendo presença física estratégica com centros de distribuição em 21 estados e no Distrito Federal.

Capacidade instalada

Operamos com uma rede de 24 Centros de Distribuição e mais de 1.600 estações de *cross-docking*, totalizando uma capacidade de armazenamento em torno de 2,6 milhões de m².

Eficiência logística

Alcançamos índices de agilidade destacados no mercado, com 43% dos pedidos entregues no mesmo dia e 58% das entregas realizadas em até 24 horas.

Áreas de atuação da nossa logística

Fulfillment Seller: Para os *sellers* que vendem em todos os canais do grupo *Fulfillment Multimarketplace*

Full Commerce: Solução personalizada de *e-commerce*, com criação de loja virtual em *marketplace*

Full Cross: Armazenagem, operação e regionalização de estoque

Transporte Mar Aberto: Armazenagem da primeira à última milha usando a malha nacional do Grupo Casas Bahia





Inovação tecnológica

GRI 3-3 [Inovação e Tecnologia / Cibersegurança e Privacidade de Dados]

Investimos em tecnologia não apenas como suporte, mas como um motor central de eficiência. A nossa estratégia de Inteligência Artificial (IA) foi desenhada com um objetivo claro: remover tarefas burocráticas e empoderar a ponta, garantindo que nossos vendedores e atendentes tenham acesso a ferramentas que ampliem a qualidade do atendimento ao cliente.

A implementação intensiva de IA em nossas operações gerou resultados expressivos de produtividade e qualidade. Ao automatizar processos administrativos e organizar o dia a dia das equipes, permitimos que nossos colaboradores foquem no que realmente importa: o relacionamento com o cliente.

Apoiados por ferramentas que entregam dados qualificados e recomendações em tempo real, registramos um ganho de quase 40% na produtividade dos nossos vendedores. No canal “Me Chama no Zap”, mais de 10 mil vendedores

contam com o suporte da Bah.IA. A assistente virtual analisa o perfil do cliente, histórico de navegação e compras para recomendar as melhores abordagens e ofertas personalizadas, aumentando a assertividade da venda.

A automação de tarefas repetitivas em processos internos e a criação de um Centro de Serviços Compartilhados (CSC) permitiram uma operação mais leve e ágil, com revisões de processos que geraram uma economia de cerca de 20% nos custos da área e maior velocidade na resolução de demandas. Além disso, ferramentas de democratização de dados agilizaram análises, acelerando a tomada de decisão.

A Companhia adota diretrizes para o uso responsável de IA incluindo supervisão humana nos processos críticos, avaliação contínua de riscos e atenção à mitigação de vieses, buscando assegurar o uso ético e transparente dessas tecnologias.

Experiência do cliente

Em 2020, iniciamos uma profunda jornada de transformação digital com um objetivo claro: colocar a experiência do cliente no centro de todas as nossas decisões, especialmente no pós-venda. Ao longo dos anos, investimos de forma consistente em inovação, inteligência artificial e na construção de uma jornada omnicanal integrada, conectando lojas físicas, canais digitais e atendimento. Como resultado dessa evolução, conseguimos elevar significativamente os níveis de satisfação dos clientes.



Destaques de soluções tecnológicas que fortalecem a conexão com o cliente e reforçam a eficiência do atendimento



Insight Pills

Automatização da análise de avaliações no Google My Business, consolidando 100% dos *feedbacks* negativos do dia anterior e viabilizando uma atuação ágil e estruturada da operação.



Atendimento preditivo

Uso de inteligência artificial nas redes sociais para automatização de respostas a dúvidas frequentes e suporte a casos complexos, elevando a padronização e assertividade. A iniciativa reduziu em 23% o tempo médio de resposta.



Zap Casas Bah.IA

Ferramenta de IA generativa no WhatsApp capaz de interagir de forma natural por texto, áudio ou imagem. O Zap Casas Bah.IA entende o contexto do consumidor para tirar dúvidas, comparar preços e sugerir produtos, atuando como um “vendedor inteligente” disponível 24 horas/7 dias por semana.



Speech Analytics

Monitoramento de 100% das ligações do *call center* que detecta emoções e o nível de empatia do atendimento, sugerindo correções em tempo real e garantindo que o cliente se sinta acolhido e compreendido.

Digitalização e autosserviço

URA Inteligente

A taxa de retenção evoluiu de 32,4% (2020) para 79% (2025).

ChatBot

A ampliação da retenção saltou de 15% para 80% de retenção, com mais de 120 serviços disponíveis.

Canais Digitais

A área das plataformas “Meus Pedidos” e a FAQ digital oferece uma experiência simples, ágil e resolutiva para o cliente. concentram 70% dos contatos, com retenção média de 78%.

Comunicação Transacional Personalizada

Acompanhamento contínuo da jornada de entrega, por meio de e-mail, SMS e WhatsApp, com orquestração automática do canal mais eficiente, baseada em critérios como taxa de leitura, entrega e preferências individuais do cliente.

Comunicação Interna e Suporte à Gestão

Implementação de fluxos estruturados de comunicação interna e criação da célula BP On-line, garantindo atualização contínua dos colaboradores e suporte ágil e especializado aos gestores nos processos de Gente e Gestão.

Eficiência em Marketplace

Marketplace

Expansão para o modelo *Fulfillment* em 2025, garantindo suporte logístico completo aos parceiros.



Resultados e Reputação

- **Procon:** 82,61% de resolução.
- **Reclame Aqui:** Nota 7,0 com 81,6% de resolutividade em 2025. Destaque especial para as marcas Casas Bahia Pay, Bartira e CB full, que conquistaram reputação “Ótimo” e seguem avançando rumo ao selo RA1000.
- **NPS:** 73,3 na jornada de compra em 2025.
- **Redes Sociais:** O tempo de resposta caiu de 2 horas (2022) para 10 minutos (2025).
- **IA Generativa:** A precisão de resoluções de dúvidas sobre produtos subiu de 35% para 75%.
- **BackOffice:** O uso do WhatsApp para contatos ativos atingiu 64% de taxa de sucesso, o que contribui diretamente para a aceleração da resolução dos casos e para a melhoria da experiência do cliente.

Essa jornada de evolução reforça nossa convicção de que investir em tecnologia, personalização e integração é essencial para oferecer experiências cada vez melhores aos nossos clientes. Ao conectar inovação, eficiência operacional e cuidado com colaboradores e parceiros, seguimos fortalecendo nosso posicionamento como uma das principais referências em experiência e transformação no varejo brasileiro.



Segurança de dados

A vulnerabilidade em caso de vazamento de dados decorrente de falhas de segurança ou ataques cibernéticos pode gerar a exposição de informações pessoais e sensíveis, com potencial impacto social negativo ao violar o direito à privacidade. Esse risco está relacionado à gestão e proteção de dados de clientes, à operação de plataformas digitais, aos sistemas de crediário e serviços financeiros, aos canais de atendimento e à infraestrutura de tecnologia da informação.

Como prevenção, tratamos os dados cadastrais e de comportamento de consumo com o mesmo nível de criticidade aplicado aos dados financeiros e de concessão de crédito. Também utilizamos modelos avançados de IA para identificar transações de alto risco e bloquear ações fraudulentas antes mesmo do envio de mercadorias, protegendo o cliente e a Companhia.

Adotamos políticas de governança que contemplam práticas de *compliance* e a capacitação contínua dos colaboradores, com o objetivo de assegurar eficiência operacional, conformidade regulatória e sustentabilidade do negócio. Para orientar e normatizar o uso

responsável das informações e dos sistemas digitais, possuímos Política de Privacidade e Proteção de Dados, Política de Segurança da Informação, Código de Ética e Conduta e práticas estruturadas de governança de dados e segurança da informação alinhadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Os clientes dispõem do [Portal de Privacidade](#) para solicitar informações sobre a confirmação de seus dados, acesso, correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados e até mesmo a exclusão de dados pessoais, fortalecendo a transparência e a cidadania digital.

A gestão de riscos de terceiros também é considerada em nossas práticas, com parceiros que tratam dados submetidos a requisitos contratuais de confidencialidade e padrões de segurança compatíveis com as diretrizes da Companhia.

Em 2025, realizamos a II Semana de Segurança Digital, uma mobilização corporativa com palestras e *lives* para reforçar que “a segurança começa com cada um”. A iniciativa focou na educação dos colaboradores sobre proteção de senhas, identificação de ameaças e postura segura no ambiente digital. [Saiba mais em Complemento de indicadores](#)

Economia circular GRI 3-3 [Economia circular]

Mitigamos os impactos ambientais de resíduos por meio de estratégias integradas de economia circular e eficiência logística. No Departamento de Assistência Técnica (DAT), a Companhia prioriza a avaliação e recuperação de equipamentos para revenda, estendendo o ciclo de vida dos produtos e reduzindo o descarte. Para os materiais que não podem ser reintroduzidos no mercado, o Programa Reviva operacionaliza a reciclagem em lojas, Centros de Distribuição (CDs) e *hubs*, utilizando a logística reversa para transportar os recicláveis de forma eficiente, aproveitando o fluxo de retorno dos caminhões de abastecimento de lojas.

A gestão desses resíduos conta com o apoio de cooperativas parceiras e empresas especializadas, sob um rigoroso sistema de monitoramento para garantir a conformidade legal. A rastreabilidade total do processo é assegurada pelo controle de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificados de Destinação Final (CDF) junto aos órgãos governamentais. Além disso, são consolidados relatórios mensais de conformidade, o que permite um acompanhamento sistemático do impacto positivo ambiental e da eficácia da logística reversa. **GRI 306-2**



Principais iniciativas

Prevenção

Testes de produtos nas lojas antes da entrega para evitar devoluções indevidas.

Eficiência logística

Implementação de reparos domiciliares e regionalização da assistência técnica, reduzindo custos e pegada de carbono.

Recuperação

Foco na reintrodução de produtos no ciclo comercial através de lojas de saldo (Sou Barato).

Essas e outras iniciativas reforçam a visão de que, para o Grupo Casas Bahia, a eficiência ecológica é indissociável da excelência operacional e do sucesso financeiro.

[clique aqui](#)

Saiba mais em Logística reversa

RESULTADOS

Taxa de recuperação e reaproveitamento

+ de 99%

das mercadorias devolvidas, seja após manutenção e direcionamento para revenda do produto nas lojas de saldo ou na comercialização para empresas que reaproveitam os componentes eletrônicos

Impacto ambiental

13.273 +

de produtos recuperados

Impacto financeiro

R\$ 255,6

milhões de economia, convertendo potenciais prejuízos em resultado incremental



Governança corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-17, 2-18, 2-19, 2-23

O ano de 2025 marca um capítulo decisivo na governança do Grupo Casas Bahia, consolidado pela transição de uma base acionária pulverizada para o controle acionário da Mapa Capital, que detém 89,6% do capital social.¹ Essa mudança estratégica fortalece a execução do Plano de Transformação da Companhia.

Como integrante do Novo Mercado da B3, o Grupo reafirma seu compromisso com os mais altos padrões de governança e equidade entre acionistas.

A estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, além da Comissão Executiva de Ética. A estrutura conta ainda com revisão da auditoria externa e suporte da auditoria interna, de uma área de governança dedicada, além da Diretoria Executiva liderada pelo CEO.

A supervisão das atividades sobre os impactos da empresa são distribuídas entre os comitês de assessoramento; Comitês de Finanças; Auditoria, Riscos e Compliance; e de Pessoas e Governança.

As diretrizes da Companhia, revisadas periodicamente e divulgadas aos colaboradores, fazem parte do seguinte arcabouço normativo: Código de Conduta Ética, Política da Gestão do Comitê de Ética, Política Corporativa de Auditoria Interna, Política de Controles Internos, Política de Gestão de Riscos Corporativos, Política Anticorrupção, Procedimento para Relacionamento com o Poder Público, Política de Recebimento de Brindes, Política de Conflito de Interesses, Política para Doações e Patrocínios, Política de Divulgação de Informações, Política de Negociação de Valores Mobiliários, Procedimento de Transação com Partes Relacionadas, Procedimento de Atendimento a Órgãos Públicos e Imprensa e o Procedimento de Análise de Riscos de Terceiros (*due diligence*).



[clique aqui](#)

Saiba mais sobre políticas, regimentos e Código de Conduta no site do Grupo Casas Bahia

¹ Dado referente a abril de 2026.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Grupo Casas Bahia, órgão central de deliberação estratégica, é responsável por definir as diretrizes de longo prazo e fiscalizar a gestão com rigor e independência. O órgão desempenha papel central na supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da Companhia.

Além da disciplina financeira e da consolidação da nova estrutura de capital estabelecida em 2025, a sustentabilidade é pilar intrínseco da agenda do Conselho de Administração. Os temas ASG estão integrados ao planejamento operacional, com metas socioambientais que impactam a remuneração variável da liderança executiva. O aprimoramento da alta governança em sustentabilidade ocorre principalmente pela inserção da liderança em fóruns externos, com destaque para a atuação do CEO como conselheiro do movimento Capitalismo Consciente. Embora não tenham sido realizados treinamentos técnicos formais em 2025, o intercâmbio de experiências em órgãos consultivos tem sido o motor para integrar riscos e oportunidades socioambientais à estratégia central do negócio.

Para 2026, está prevista a criação de uma Comissão de Sustentabilidade que terá a responsabilidade de reportar periodicamente os avanços dos temas materiais ao órgão, CEO e demais vice-presidências, estabelecendo um processo de supervisão direta pela alta liderança.

Composto por profissionais de alta qualificação técnica e acadêmica, o colegiado assegura tomadas de decisão fundamentadas na pluralidade de visões. Para garantir a eficácia da supervisão e a segregação de funções, a presidência do Conselho não exerce cargos executivos. Atualmente, 57% dos membros do Conselho são independentes, percentual superior ao mínimo de 20% previsto nas normas internas de governança.

A seleção da composição do órgão, sob a coordenação do Comitê de Pessoas e Governança garante a conformidade com o Regulamento do Novo Mercado da B3, assegurando a ausência de impedimentos legais previstos na Lei das S.A., e com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Realizada anualmente, a avaliação do Conselho de Administração ocorre

de forma colegiada entres os seus membros, com o objetivo de analisar o funcionamento dos órgãos e identificar oportunidades de aprimoramento de suas práticas e processos.

O Grupo Casas Bahia adota uma política de remuneração para sua alta liderança e Conselho de Administração que visa a competitividade e a compatibilidade com as responsabilidades exercidas. A definição dos parâmetros de remuneração baseia-se em pesquisas anuais de mercado, conduzidas por consultorias externas especializadas, priorizando a comparação com companhias abertas de porte similar ou do setor de varejo. A estrutura de remuneração compreende parcelas fixas e variáveis.

Adicionalmente, no que se refere a remuneração variável de curto prazo, a Companhia se utiliza, para a Diretoria Estatutária, não estatutária e colaboradores de alta e média liderança, o método denominado “ICP” – Incentivo de Curto Prazo, cujo pagamento dependerá do atingimento das metas aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração.

Conselheiros

A composição do Conselho de Administração¹ é integrada por sete membros, todos exercendo funções não executivas.

Renato Carvalho do Nascimento

Presidente do Conselho de Administração da Companhia, membro independente, e participante membro do Comitê de Finanças da Companhia. Também é sócio-fundador da Laplace Finanças.

Fernando Alcantara de Figueredo Beda

Vice-presidente e membro do conselho de administração, indicado pelo acionista controlador, e presidente do Comitê de Finanças da Companhia e sócio-fundador da Mapa Capital.

André Luiz Helmeister

Membro efetivo do Conselho de Administração, indicado pelo acionista controlador, e membro do Comitê de Pessoas e Governança da Companhia. Atua também como conselheiro membro do Conselho de Administração na Bioactive Biomateriais e na MRO Participações, além de ser sócio-fundador da Mapa Capital.

Raphael Oscar Klein

Acionista, presidente do Comitê de Pessoas e Governança da Companhia. Também é membro do Conselho de Administração da MK Solutions e da Gdb Brasil Internet, além de cofundador do Instituto Golden Tree e da Kviv Ventures.

Rogério Paulo Calderón Peres

Membro efetivo do Conselho de Administração, membro independente do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, e membro do Comitê de Finanças da Companhia. Também é membro do Conselho de Administração da Alupar S.A. e do Nu Holdings Ltd. (Nubank).

Claudia Quintella Woods

Membro efetivo do Conselho de Administração, membro independente e participante do Comitê de Pessoas e Governança da Companhia. Atua também como Presidente Latam South do BAT.

Jackson Medeiros de Farias Schneider

Membro efetivo do Conselho de Administração, membro independente, coordenador do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance da Companhia. Atua também como conselheiro membro do Conselho de Administração na OdysightAI, na Abra Aviation Group, na Sonda e na CBMM, além de ser Presidente do Coscex da Fiesp.

¹ Composição atual, segundo eleição ocorrida em maio de 2026.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal atua como o órgão colegiado responsável por fiscalizar os atos de gestão e garantir o cumprimento dos deveres dos administradores, protegendo os interesses do Grupo e de seus acionistas. Suas atribuições centrais incluem o acompanhamento das atividades administrativas, a revisão das demonstrações financeiras e o reporte periódico de conclusões à Assembleia Geral. Conforme o Estatuto Social do Grupo Casas Bahia, o órgão é composto por três membros titulares e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral.

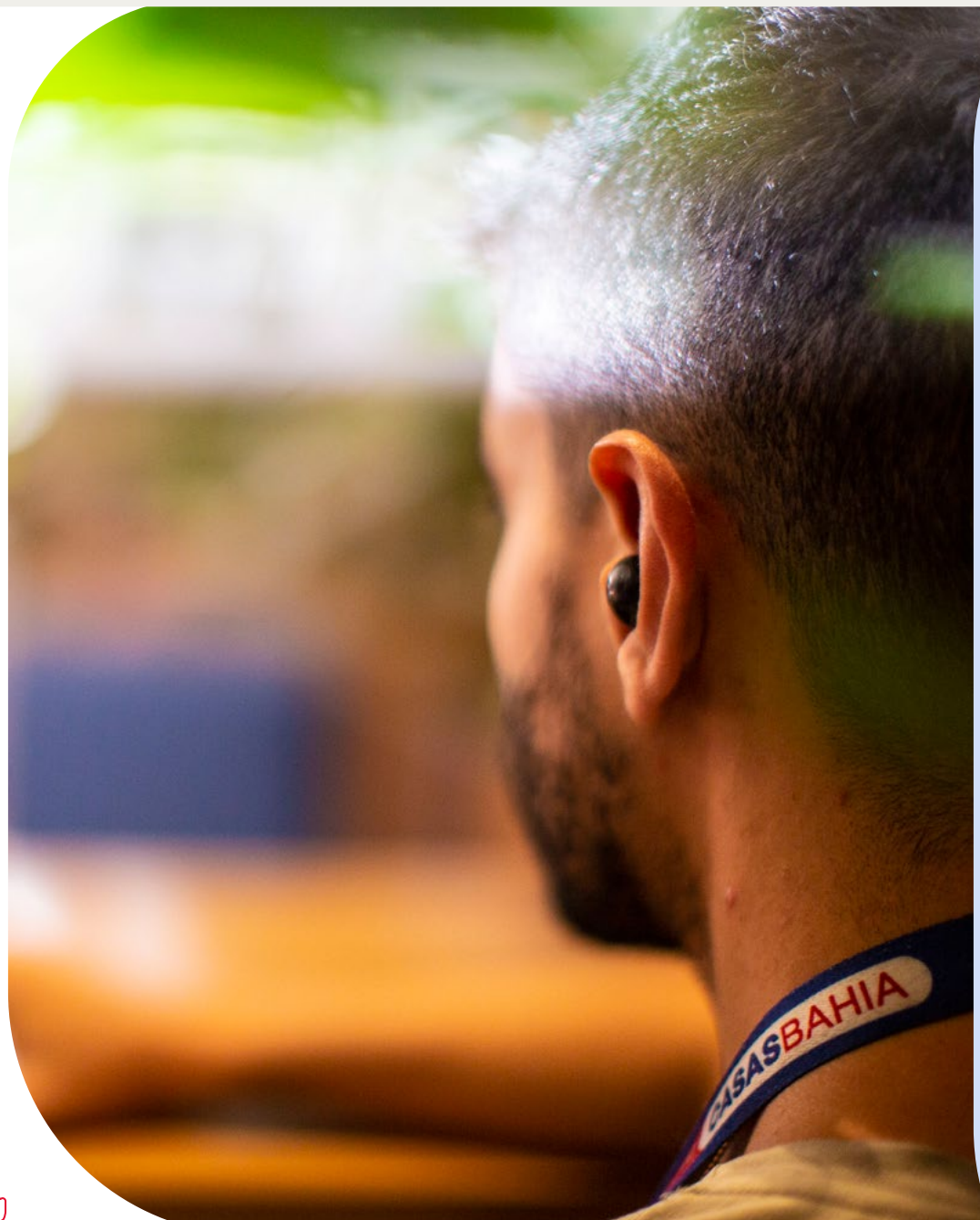
Comitês de Assessoramento

Contamos com o suporte estratégico de três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e uma Comissão de Ética. Cada comitê é composto por profissionais de notória competência, entre três e cinco membros, designados para mandatos de dois anos, atuando de forma independente na análise de processos e na recomendação de melhores práticas para o Grupo Casas Bahia.

- Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance
- Comitê de Pessoas e Governança
- Comitê de Finanças

[clique aqui](#)

Saiba mais sobre nossos comitês no site de RI



Em 26 de março de 2026, a Companhia tomou conhecimento pela mídia de notícia indicando investigação conduzida por autoridades públicas e tendo por objetivo apurar alegadas liberações indevidas de créditos de ICMS-ST no Estado de São Paulo, e publicou Fato Relevante sobre o tema. Também conforme as referidas notícias, tais liberações indevidas teriam sido feitas em favor de grandes empresas varejistas, dentre as quais a Companhia. Diante disso, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em 30 de março de 2026, pela constituição de um Comitê Independente de Investigação (“Comitê”), para apuração dos fatos alegados nas notícias veiculadas. Referido Comitê, composto por Jackson Schneider, Luís Passetti e Marcelo Barbosa, selecionou o escritório Demarest Advogados e a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Consultores, para auxiliar na condução de investigação forense, a qual está em curso na data de divulgação deste Relato Integrado. Neste momento, não é possível prever os futuros desdobramentos decorrentes deste processo de investigação interna, nem seus eventuais efeitos nos indicadores mencionados no relato integrado, caso haja.

Diretoria

A Diretoria do Grupo Casas Bahia é responsável pela gestão dos negócios e pela execução das deliberações do Conselho de Administração, bem como pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pela Companhia. O Estatuto Social da Companhia estabelece que a Diretoria poderá ser composta por no mínimo três e no máximo sete membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração.

[clique aqui](#)

Saiba mais sobre a composição de nossa diretoria no site de RI

A Diretoria do Grupo Casas Bahia se divide em Estatutária e Executiva

Diretoria Estatutária



Renato Franklin
CEO



Elcio Mitsuhiro Ito
CFO



Andréia Nunes
Diretora de Gente, Gestão, Sustentabilidade e Comunicação Corporativa



Frédéric Gauthier
Vice-presidente de Operações



Fábio Spina
Vice-presidente Jurídico

Diretoria Executiva

Composta por nove membros, sendo os cinco diretores estatutários mais quatro diretores



Filipe Jaske
Diretor executivo de TI



Gustavo Pimenta
Diretor executivo Comercial



Flávio Spacca
Diretor executivo de Pricing & Supply Chain



Vital Leite
Diretor executivo de Serviços Financeiros

Relação com *stakeholders*

GRI 2-28, 2-29

A estratégia de engajamento do Grupo Casas Bahia abrange uma ampla rede de *stakeholders*: parceiros, clientes, colaboradores, investidores, comunidades locais e sindicatos. Fundamentada na transparência e na responsabilidade social, essa abordagem utiliza canais diversificados para identificar impactos, gerenciar riscos e alinhar as operações às expectativas e necessidades de cada público. O diálogo constante visa não apenas fortalecer a reputação da marca e cumprir requisitos regulatórios, mas também fomentar a inovação e o valor compartilhado. Para assegurar a eficácia desse processo, a Companhia integra as preocupações das partes interessadas em sua tomada de decisão, realiza avaliações de impacto socioambiental e monitora o desempenho por meio de metas específicas e relatórios de sustentabilidade, que funcionam como ferramentas centrais de prestação de contas.

[clique aqui](#)

Saiba mais em Gestão de pessoas
e Responsabilidade social

Participação colaborativa

Entendemos que a participação ativa em associações, entidades coletivas e grupos de trabalho voltados à temática fiscal é fundamental para o incremento das políticas públicas e para a construção de um relacionamento cooperativo entre o Fisco e os contribuintes.



Relacionamento com fornecedores GRI 204-1

Ao gerenciar uma ampla rede de fornecedores, o Grupo Casas Bahia impulsiona os setores industrial e de serviço, com reflexos para o desenvolvimento socioeconômico do país. Nossos fornecedores estão segmentados em diretos (produtos para revenda), indiretos (serviços e insumos operacionais) e insumos para a fábrica Bartira. Em 2025, a companhia encerrou o ano com 2.018 fornecedores locais ativos, movimentando cerca de R\$ 4,7 bilhões com os fornecedores indiretos.

Esse relacionamento também colabora com a adoção de boas práticas empresariais entre fornecedores de diferentes portes. Para assegurar uma cadeia responsável, aplicamos avaliações rigorosas de risco, exigindo a adesão ao Código de Conduta Ética e às políticas de integridade. Não é tolerado o descumprimento de legislações socioambientais, com foco especial no combate ao trabalho infantil e escravo. Além disso, lojistas do *marketplace* também devem cumprir critérios rígidos de origem e tributação, enquanto fornecedores de categorias críticas participam de treinamentos presenciais sobre anticorrupção e conflitos de interesse.

Gastos com fornecedores locais ¹ GRI 204-1

Valor anual (R\$)

2023	4.732.300.134,78
2024	4.356.128.729,10
2025	4.751.694.570,38

¹ Revisamos as informações divulgadas em relatórios anteriores. O recorte considera exclusivamente os fornecedores indiretos, em razão da maior precisão na classificação e identificação de parceiros locais para esse grupo de fornecedores. GRI 2-4



2.018

fornecedores
ativos



R\$ 4,7

bilhões em
compras de
fornecedores locais



Gestão de riscos e **compliance**

Nossa gestão de riscos é um pilar estratégico fundamental para assegurar a sustentabilidade e a longevidade do Grupo Casas Bahia, sendo regida pela nossa Política de Gestão de Riscos Corporativos. Adotamos o Modelo de Três Linhas para a atribuição de responsabilidades e comunicação, garantindo que a governança de riscos esteja presente e integrada em todos os níveis da organização. Este processo contempla as etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação, permitindo que a nossa matriz de riscos corporativos forneça uma visão prospectiva e sólida.

Em 2025, avançamos em nossa jornada de governança com a realização de um novo mapeamento de riscos socioambientais. Este ciclo marcou a introdução da abordagem de dupla materialidade, que nos permite avaliar de

forma integrada tanto os riscos financeiros decorrentes de fatores externos à Companhia quanto os impactos, positivos e negativos, gerados por nossas operações na sociedade e no meio ambiente.

- **Metodologia financeira:** A avaliação de riscos foi feita com base no apetite a risco da Companhia (referenciado na Receita Líquida). Foi analisado o Risco Residual (o risco que permanece após os controles existentes) em um horizonte de três a cinco anos.
- **Participantes:** O processo envolveu uma consulta assíncrona com 18 avaliadores (média liderança), validação por dois membros da alta liderança, além de consulta a sete membros da governança, dois provedores de capital e um executivo master de seguradora.

Riscos classificados como de alta relevância (críticos):

1

Risco de aumento de passivos trabalhistas por casos de assédio.

2

Risco de perda de competitividade por defasagem tecnológica.

3

Risco de interrupção das operações e perda de confiança por ataque cibernético.

4

Risco de aumento da inadimplência na carteira de crédito.

5

Riscos de perdas por fraudes internas e desvios.

6

Risco de corresponsabilização por violações socioambientais em fornecedores/sellers.

A responsabilidade pela gestão dos impactos, riscos e oportunidades está centralizada na Diretoria Executiva de Gente, Gestão e Assuntos Corporativos, que atua em colaboração direta com o CEO e recebe suporte técnico da Gerência de Reputação e Sustentabilidade, conforme definido na **Política de Sustentabilidade**. As responsabilidades envolvem desde o desenvolvimento estratégico e a garantia de conformidade normativa até a integração da sustentabilidade nas operações diárias e o engajamento com partes interessadas.

Em 2026, a gestão será aprofundada com o desdobramento da **dupla materialidade** em metas e indicadores específicos para cada diretoria e gerência responsável pelos temas, permitindo um monitoramento mais granular e eficaz dos impactos identificados. [Para mais detalhes sobre riscos e oportunidades acesse aqui.](#) **GRI 2-13**

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia concluiu a revisão de sua matriz de riscos corporativos, sob a responsabilidade da Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance, abrangendo entrevistas com executivos, consolidação das fichas dos riscos. A partir de abril de 2026, houve alinhamento com o C-Level e apresentação final ao Conselho e Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.

Ética e integridade

GRI 3-3 [Ética e Compliance], 2-16, 2-23, 2-24

Em 2025, consolidamos a ética e a integridade como pilares inegociáveis de nossa cultura organizacional, ao promover uma atualização rigorosa de nossos documentos orientadores e aprimorar nossa gestão ativa de riscos em toda a cadeia de valor.

Em sinergia com a nova realidade da Companhia — mais ágil, digital e transparente —, realizamos uma revisão massiva do nosso arcabouço regulatório. Ao todo, 170 documentos corporativos foram trabalhados pela Diretoria Auditoria, Riscos e Compliance. Trabalho que incluiu a elaboração de 47 novos documentos e a revisão de 123, simplificando processos e garantindo maior clareza nas diretrizes.

A democratização do acesso a essas informações foi impulsionada pela tecnologia. Lançamos a SofIA, nossa assistente virtual baseada em Inteligência Artificial, desenhada especificamente para disseminar conhecimento sobre Auditoria Interna, Governança, Riscos e Compliance e sanar dúvidas dos colaboradores em tempo real.

Também instituímos o Programa Ecos de Integridade, nomeando embaixadores internos para multiplicar a cultura ética em todas as áreas da empresa.

Engajamento e ambiente seguro GRI 205-1, 205-2, 205-3

A pauta ética foi disseminada por meio de treinamentos obrigatórios e campanhas de conscientização. Encerramos o ano com 20.286 dos colaboradores (69,78% da equipe) treinados em temas críticos, como o Código de Conduta e Ética e o combate ao assédio moral e sexual, reforçando nosso compromisso coletivo com um ambiente de respeito. Encerramos 2025, sem nenhum caso identificado de corrupção.

clique aqui

Saiba mais em Complemento de indicadores

Canal de Denúncias GRI 2-26

Canal de Denúncias do Grupo Casas Bahia, disponível para públicos internos e externos 24 horas por dia, 7 dias por semana, está aberto para o relato de desvios de conduta ética, como assédio, discriminação, fraudes e outras práticas que violem o Código de Conduta Ética, as diretrizes da empresa ou a legislação. O canal é gerido por uma empresa parceira externa para assegurar a independência, a imparcialidade, o sigilo e o anonimato (se desejado), garantindo a não retaliação ao denunciante. O Comitê de Ética é acionado sempre que a natureza do tema exigir deliberações críticas e decisões estratégicas da alta administração.

Em 2025, o canal apresentou redução no tempo de apuração e aumento no número de casos procedentes para os casos de discriminação. Esse indicador demonstra que nossos colaboradores estão mais conscientes sobre a correta tipificação dos desvios. Durante o ano,

foram registradas 4.867 queixas, relacionadas a questões de assédio moral, comportamento inadequado, fraude, roubo, conflito de interesse, discriminação, ameaças e infrações ambientais. Desse total, 1.861 relatos foram classificados como “não tratados” por estarem fora do escopo do canal (questões de SAC). Foram aplicadas 410 medidas disciplinares e realizados 163 desligamentos por justa causa.

Como processos preventivos, a Companhia costuma realizar análises reputacionais prévias de casos públicos de corrupção para identificar possíveis riscos internos. Os resultados desses estudos foram reportados ao Comitê de Ética.

Além do tratamento de denúncias e incidentes, a Companhia mantém uma postura proativa e preventiva, realizando pesquisas e diligências em suas operações, para identificar e mitigar riscos.

Meios de contato



0800 450 4504



<https://www.canaldedenuncia.com.br/grupocasasbahia/>



canaldedenuncia@casasbahia.com.br ou
canaldedenuncia@grupocasasbahia.com.br



Conduta responsável

A conduta empresarial responsável é assegurada por meio de uma estrutura de governança que conecta a alta administração à operação diária, sob supervisão direta do CEO e suporte a Comissão de Ética e do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance. A implementação dessas diretrizes baseia-se em um modelo de responsabilidade compartilhada, no qual cada gestor é encarregado de disseminar padrões éticos e prestar contas sobre o desempenho de suas equipes frente aos valores da Companhia. Essa integração estratégica foi reforçada por ações práticas em 2025, incluindo a realização da Semana de Ética.

Entre 2022 e 2024, a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos resultou em uma evolução na nota dos Indicadores Ethos de 7,2 para 9,3, um crescimento de 30%. Como objetivos futuros, a Companhia planeja renovar a adesão ao Pacto, publicar o Código de Conduta Ética atualizado (incluindo

versão para fornecedores) e atingir a meta de melhorar a nota nos Indicadores Ethos em ao menos três pontos percentuais.

O Grupo Casas Bahia mantém um compromisso de tolerância zero ao trabalho infantil, sustentado por uma governança que integra prevenção e fiscalização rigorosa em suas operações e cadeia de valor. A Companhia monitora a exposição de trabalhadores jovens (entre 16 e 18 anos) a atividades logísticas e de movimentação de cargas, garantindo conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).¹ **GRI 408-1**

Desde setembro de 2021, a Companhia é signatária do Pacto Global da ONU, comprometendo-se com os dez princípios derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, Declaração da OIT (Organização Internacional do Trabalho), Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, além de contribuir com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU.

¹ Em 2025, a Companhia não registrou ocorrências em operações e/ou em fornecedores envolvendo casos de: i) trabalho infantil; ii) trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.

Direitos humanos

A atuação das equipes de vigilância terceirizadas é um ponto crítico em relação aos direitos humanos. Assim, mantemos um programa de capacitação formal voltado tanto para colaboradores quanto para prestadores de serviço. Em 2025, 55,4% do total de 556 profissionais de segurança receberam treinamento específico em políticas e procedimentos de direitos humanos. Esse índice reflete os desafios da alta rotatividade característica do setor de vigilância, que gera um intervalo entre a mobilização do profissional e a conclusão das trilhas formais de aprendizagem.

Complementarmente, novos colaboradores passam por um período de acompanhamento crítico nos primeiros 30 dias, com rodízio sob supervisão próxima e alinhamentos semanais.

Para atingir a meta de 75% de cobertura no próximo ciclo, adotaremos como estratégia ações estruturadas o que inclui, entre outras iniciativas, a criação de materiais de apoio rápidos (*checklists* e *miniguias*) para garantir conformidade desde o primeiro dia, além da simplificação de processos operacionais. **GRI 410-1**

Integridade na cadeia de valor

GRI 308-1, 414-1

Em sintonia com nosso rigor ético, aplicamos mecanismos de *due diligence* em nossa cadeia de valor (fornecedores, prestadores, parceiros e lojistas). Em 2025, 2.325 parceiros de negócios foram analisados por meio de critérios socioambientais sendo 1.833 novos fornecedores. Esse processo de qualificação, gerido pela área de Compliance, utiliza o Procedimento de Análise de Riscos de Terceiros para garantir a conformidade legal e a integridade reputacional dos parceiros. A avaliação inclui uma análise rigorosa de antecedentes criminais e processos judiciais relacionados a crimes ambientais, como desmatamento e poluição, estendendo-se também aos sócios e administradores das empresas, com consultas a órgãos como o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente).

Qualquer indício de trabalho infantil resulta na reprovação imediata ou descredenciamento do parceiro de negócios. A análise é aplicada

de forma preventiva a todos os novos fornecedores e periodicamente aos parceiros ativos, funcionando como uma barreira de conformidade. Caso qualquer indício de irregularidade relacionado a trabalho infantil ou trabalho análogo ao escravo seja detectado em qualquer etapa da análise, o terceiro é imediatamente reprovado ou retirado da base comercial da empresa.¹ GRI 408-1, 409-1

Para formalizar as parcerias, os fornecedores devem assinar o Termo de Condições Gerais (TCG), no qual se comprometem a respeitar a legislação ambiental vigente e a manter todas as licenças necessárias. A continuidade desses contratos depende de um monitoramento constante e de revisões periódicas de risco, priorizando parcerias de longo prazo com aqueles que mantêm baixos índices de risco e conformidade com os padrões estabelecidos pela Companhia.

¹ Em 2025, a Companhia não registrou ocorrências em operações e/ou em fornecedores envolvendo casos de: i) trabalho infantil; ii) trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso; iii) trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Transparência fiscal

A nossa gestão fiscal é regida pela exatidão, pontualidade, responsabilidade, ética e transparência. As decisões tributárias estão diretamente ligadas às estratégias de negócio e às medidas práticas adotadas para atender às diretrizes do Grupo Casas Bahia: capacitação técnica, revisão periódica, investimento tecnológico e monitoramento de riscos.

A gestão fiscal em 2025 foi marcada pela robustez dos controles internos, preparação antecipada para mudanças regulatórias e eficiência na monetização de ativos fiscais.



Em 2025, 1.833 novos fornecedores foram avaliados por meio de critérios socioambientais



Gestão tributária e **transparência fiscal**

GRI 207-1, 207-2

Neste ano, diferentemente dos anteriores, apresentamos nossas informações tributárias conjuntamente com o Relato Integrado da Companhia, tratando da escolha motivada pela nossa convicção de que a área tributária possui uma função transversal que impacta todo o negócio.

Os tributos incidentes sobre nossas operações impactam desde a precificação de nossos produtos até as estratégias do negócio e nosso posicionamento de mercado. Por esse motivo, acreditamos que o relato integrado das informações tributárias e de sustentabilidade reforça o alinhamento da nossa gestão tributária com valores e princípios que orientam a Companhia como um todo.

Nossa gestão reflete nosso compromisso de zelar pelo *compliance* tributário para que possamos cumprir a legislação tributária de forma eficiente com os recursos disponíveis na Companhia. Para que isso seja possível, mantemos uma equipe altamente capacitada, contamos com assessoria de profissionais externos independentes e

investimos em tecnologia e processos internos para otimizar nossos controles.

A governança fiscal do Grupo Casas Bahia é liderada pela Diretoria Estatutária. Nosso modelo de gestão fundamenta-se na busca pelo cumprimento do nosso propósito organizacional por meio da geração de valor, estratégia, supervisão e responsabilização.

Com base nisso, realizamos o monitoramento contínuo da legislação, promovemos ajustes operacionais em logística e estoques para evitar autuações e contamos com o suporte de assessores para fundamentar decisões. Além disso, investimos em processos de automação para reduzir erros em obrigações acessórias, mantendo a integridade fiscal sob vigilância da Auditoria Interna e possibilitando denúncias sobre condutas inadequadas via Canal de Denúncia³.

¹ Código de Conduta Ética de 10/08/2023. Disponível no [link](#).

² Política de Gestão de Riscos Corporativos de 11/08/2022. Disponível no [link](#).

³ O Canal de Denúncia da Companhia está disponível na página de Relações com Investidores (RI) da Companhia e pode ser acessado no [link](#).

Nossa gestão tributária se apoia nos seguintes pilares:

1 Conformidade e ética

No Grupo Casas Bahia as questões de princípio são inegociáveis e, para nós, é importante não só “o que fazemos”, mas, principalmente, “como fazemos”. A apuração, registro e declaração das obrigações é parte integrante do Código de Conduta Ética¹ da Companhia, mitigando riscos de não conformidade e garantindo a responsabilidade socioeconômica perante a comunidade.

2 Gestão de créditos tributários

Seguindo as diretrizes do Pronunciamento Conceitual Básico do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), o Grupo apenas reconhece créditos tributários que representem recursos econômicos presentes, controlados pela Companhia e com capacidade comprovada de gerar benefícios futuros. Essa expectativa de realização é fundamentada em projeções de crescimento, gestão operacional e legislação.

3 Gestão de riscos tributários

A gestão dos riscos tributários segue a Política de Gestão de Riscos Corporativos da Companhia² e se pauta no Modelo de Três Linhas, sugerido pelo *Institute of Internal Auditors* (IIA). Por meio dela são estabelecidos papéis, alçadas e procedimentos a serem observados para identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos tributários, tratando-se de visão incorporada à tomada de decisões estratégicas inclusive na área tributária.



Engajamento de *stakeholders* GRI 2-28

Adotamos uma postura proativa e transparente no engajamento com os *stakeholders* (partes interessadas) sobre questões fiscais, focando no fortalecimento da transparência e na construção de um relacionamento cooperativo com o Fisco.

Para isso, a Companhia mantém uma estrutura técnica especializada para atender autoridades com precisão. Em 2025, nosso time tributário realizou 525 atendimentos a fiscalizações, sendo 79 fiscalizações municipais, 420 fiscalizações estaduais e 26 fiscalizações federais, trabalhando com responsabilidade e dedicação para a construção de um ambiente cooperativo com as Autoridades Tributárias.

O Grupo Casas Bahia também participa ativamente de instâncias de *advocacy* e diálogo institucional. Em 2025, essa atuação se consolidou por meio da presença em associações como o IDV (Instituto para o Desenvolvimento do Varejo) e a Abat (Associação Brasileira de Advocacia Tributária), nos quais contribuímos em debates sobre simplificação tributária e jurisprudência tributária no âmbito dos Tribunais Administrativos e Judiciais.

A Companhia também atua junto à Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas) para alinhar práticas fiscais ao mercado de capitais, além da Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), participando de discussões sobre os impactos dos impostos no varejo e no setor financeiro. As tendências e preocupações mapeadas nesses fóruns são integradas às análises de risco e governança tributária da Companhia para balizar sua estratégia anual.

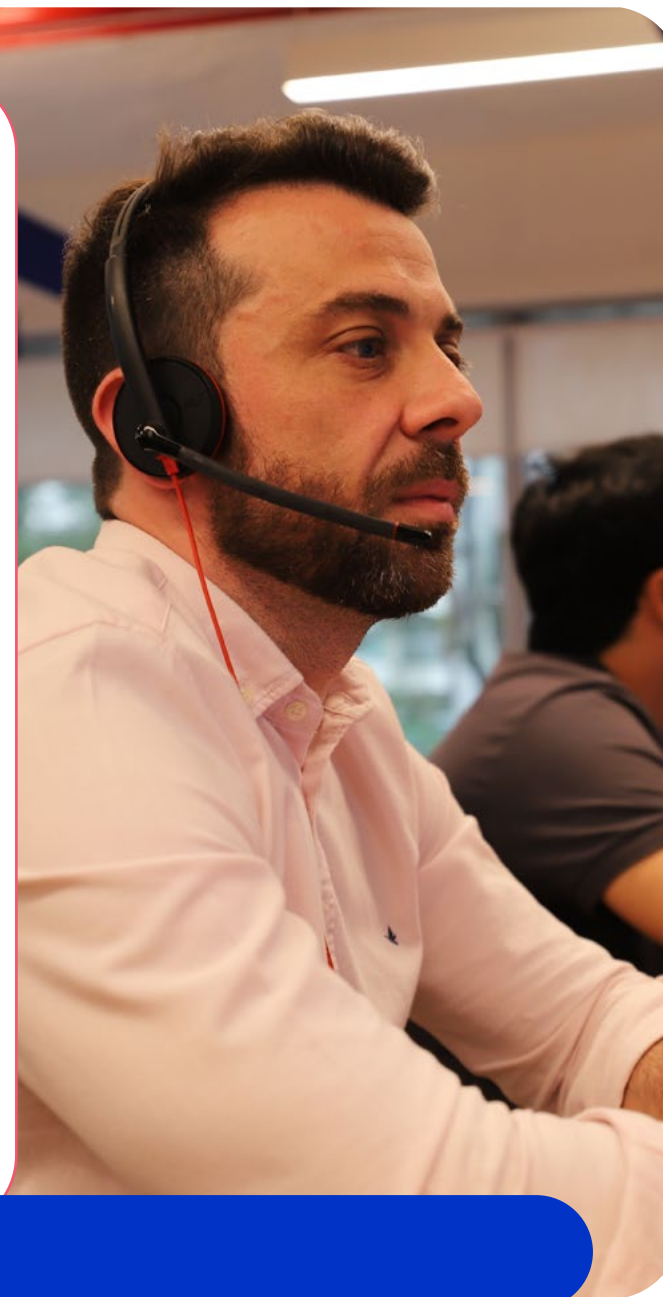


Reforma tributária

Tratamos a Reforma Tributária como uma prioridade estratégica, cujas práticas envolvem, além da área tributária, as áreas de Tecnologia e de Finanças, bem como as áreas de negócios do Grupo como Comercial, Logística e Casas Bahia Pay. Nosso foco está em garantir a conformidade antecipada e mapear oportunidades estruturais que destravarão valor no longo prazo. Durante o último ciclo, executamos um projeto robusto de adaptação para garantir nossa capacidade técnica de operar com os novos tributos (IBS, CBS e Imposto Seletivo) a partir de 1º/01/2026, data em que se iniciou o período de testes para a CBS e IBS.

Indicadores da preparação em 2025:

- 1** Revisão de 115 processos internos e identificação de impactos diretos em 58 sistemas e aplicações.
- 2** Realização de 98 entrevistas para diagnóstico e implementação de requisitos em sistemas críticos como SAP Hana, Linx e Netsuite.
- 3** Execução de 349 cenários de testes para garantir a segurança da transição.
- 4** Participação proativa do grupo-piloto da Receita Federal para testes dos novos sistemas da Reforma Tributária.



Monitoramento – Mantemos monitoramento rigoroso dos desafios da transição, para enfrentarmos a complexidade operacional de gerir simultaneamente dois sistemas fiscais, o que exige cautela na gestão de margens das categorias comercializadas para evitar repasses de custos ao consumidor. Além disso, a empresa mantém flexibilidade regulatória para adaptar suas operações a diferentes cenários e acompanhar de perto o impacto regional em polos logísticos estratégicos, que podem ter sua dinâmica econômica alterada pelas novas regras.

Oportunidades - A Companhia acredita que a reforma tributária trará ganhos de eficiência operacional a partir de 2027, impulsionados por três pilares centrais. Primeiro, a **otimização logística** permitirá redesenhar a malha de distribuição com foco na eficiência de rotas e redução de custos. Segundo, haverá um **fortalecimento das lojas físicas**, pois a equalização de carga tributária reduzirá a disparidade de preços em relação ao *e-commerce*, hoje impactada pelos diferentes benefícios fiscais. Por fim, a **simplificação nacional** viabilizará uma estratégia de preços uniformes em todo o país, eliminando as complexidades e distorções estaduais.

Contribuição Tributária Total (CTT)¹

A Contribuição Tributária Total (CTT) indica o valor que a Companhia pagou em tributos para os diferentes entes governamentais. A CTT inclui os tributos retidos, as compensações como forma de extinção do crédito tributário e a extinção pelo pagamento. Ao longo de 2025, nossa Contribuição Tributária Total (CTT) em todo o território nacional foi de R\$ 1,773 bilhão.

Essa contribuição está distribuída de forma capilar entre as diferentes esferas governamentais, garantindo recursos vitais para a União, os estados, o Distrito Federal e as centenas de municípios onde operamos:



R\$ 1,773
bilhão de Contribuição
Tributária Total (CTT)

¹ A diferença da CTT de 2025 em relação ao ano anterior (2024) decorre dos parcelamentos constituídos e em fase de pagamento até o fechamento do exercício que não foram incluídos no número de 31/12/2025.



R\$ 807 milhões
União



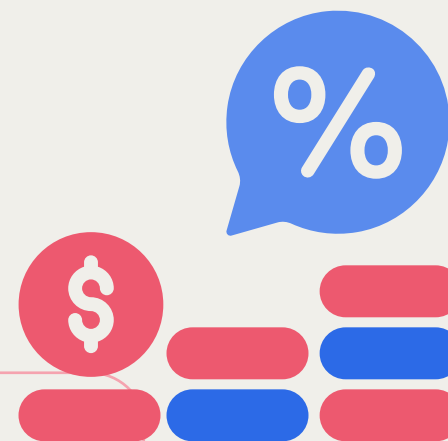
R\$ 891 milhões
estados e Distrito Federal



R\$ 75 milhões
municípios

Sob a ótica da natureza dos encargos, nosso desempenho reflete tanto a solidez de nossa operação própria quanto nosso papel fundamental como agentes de retenção e geradores de oportunidades de trabalho:

- **Tributos Próprios (IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, ICMS, ISS, IPTU):** R\$ 1,018 bilhão.
- **Tributos Retidos (IRRF, CSRF, PIS/Cofins retidos na fonte):** R\$ 120 milhões.
- **Tributos sobre a folha de pagamento:** R\$ 635 milhões.



Obrigações acessórias

Nosso compromisso com o *compliance* e a transparência fiscal são materializados pelo rigoroso cuidado na apuração, preenchimento e entrega das obrigações acessórias, reforçando nossa busca pelos mais elevados padrões de governança tributária e pelo aprimoramento do ambiente de negócios no Brasil. Atuamos de forma diligente para garantir que os dados transmitidos aos fiscos federal, estaduais e municipais reflitam com exatidão a complexidade e a integridade de nossas operações.

Essa vasta gestão de dados é suportada por um time técnico especializado e por investimentos constantes em tecnologia e capacitação, garantindo que o Grupo Casas Bahia permaneça em conformidade com as exigências de um sistema tributário dinâmico e plural.



Ao longo do exercício de 2025, a volumetria de nossas entregas atesta a escala do nosso ecossistema e a eficiência de nossos processos internos:



Emissão de notas fiscais

Emitimos **mais de 41 milhões** de notas fiscais, assegurando a regularidade fiscal de cada transação realizada com nossos clientes.



Total de arquivos entregues

Transmitimos um total de **32.579 arquivos** digitais, abrangendo obrigações federais, estaduais e municipais.



Obrigações federais

Consolidamos a entrega de **596 arquivos** destinados à Receita Federal do Brasil.



Obrigações estaduais

Foram entregues **31.983 arquivos** às secretarias fazendárias das 27 unidades da federação, incluindo declarações fundamentais como EFD/ICMS/IPI, GIA, GIA ST e Dimp.



Volumetria das obrigações estaduais por empresa e estado

Nossa gestão de obrigações acessórias estaduais é pautada pelo rigor técnico e pela pontualidade, refletindo o compromisso do Grupo Casas Bahia com os mais elevados padrões de governança tributária e com o aprimoramento do ambiente fiscal brasileiro. Dada a complexidade e a heterogeneidade da legislação em cada unidade da federação, monitoramos minuciosamente o volume de arquivos transmitidos para assegurar a conformidade total de nossas operações.

No exercício de 2025, a distribuição dessas obrigações acompanhou nossa vasta presença territorial, abrangendo todas as empresas do nosso ecossistema: Casas Bahia, Pontofrio, Extra.com.br, Bartira, Casas Bahia Pay e CB Full. Para garantir a clareza sobre o alcance do nosso cumprimento fiscal, organizamos os dados de envio de arquivos conforme as seguintes frentes descritas ao lado.

Volume Consolidado

Em 2025, entregamos um total de **31.983 arquivos estaduais**.

Distribuição Regional

A Região Sudeste permaneceu como o polo de maior volumetria, com destaque para as operações em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Diversidade de Obrigações

Nossa matriz de entrega incluiu uma ampla gama de documentos, como EFD/ICMS/IPI, GIA, GIA ST e Dapi, além de declarações específicas como a Dimp, fundamental para a transparência de nosso *marketplace*.

Análise por Empresa

O detalhamento por CNPJ permite uma visão analítica precisa, garantindo que as obrigações do grupo sejam reportadas com exatidão aos respectivos fiscos.



Entregas de obrigações acessórias

Região Norte
1.503

PA 768
AM 324
TO 229
RO 57
AC 47
RR 47
AP 32

Região Centro-Oeste
1.490

GO 601
MT 285
MS 341
DF 263

Região Nordeste

4.126

BA 1.220
PE 1.133
CE 559
MA 288
PB 318
AL 192
RN 192
SE 168
PI 152

Região Sudeste

21.957

SP 13.677
MG 4.052
RJ 3.940
ES 288

Região Sul

2.907

RS 1.148
PR 1.029
SC 730

Volumetria
total
31.983

de entregas de
obrigações acessórias
estaduais de janeiro a
dezembro de 2025.

Volumetria por empresa

Grupo Casas Bahia	29.245
Cnova	1.935
Asap Log	175
Asap	520
Gcb Tec	12
Bartira	60
Celer	24
Globex	12



Tributação sobre o lucro

Nossa gestão dos tributos incidentes sobre o lucro é pautada pelo rigor técnico e pela transparência contábil, refletindo o compromisso do Grupo Casas Bahia com a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. Reconhecemos o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), tanto correntes quanto diferidos, seguindo as diretrizes do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O reconhecimento de nossos ativos fiscais diferidos baseia-se na existência de diferenças temporárias e na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros. Para assegurar a robustez dessa análise, nossas projeções econômico-financeiras consideram o plano estratégico de negócios da Companhia e premissas macroeconômicas validadas por consultorias externas e assessores independentes.

Com base nisso e em linha com a política contábil da Companhia, realizou-se de forma conservadora uma revisão da recuperabilidade de seus ativos fiscais diferidos (IR/CSLL), considerando projeções macroeconômicas mais desafiadoras dado o

contexto de alta de juros, pressões inflacionárias e ambiente geopolítico, resultado em uma baixa de R\$ 1,45 bilhão no IR diferido.

Essa provisão é contábil e não afeta o direito ao crédito tributário sob a perspectiva fiscal uma vez que este permanece registrado nos livros fiscais da Companhia.

A provisão não possui efeito caixa e, da mesma forma, não altera ou deteriora a tese operacional da Companhia, que segue fortalecendo sua agenda de eficiência, rentabilidade e disciplina operacional.

Ao final do exercício de 2025, os indicadores de nossa tributação sobre o lucro consolidam essa visão prospectiva:

- **Resultado:** em 2025, apresentamos R\$ 2.988 bilhões de prejuízo líquido.
- **Ativos Fiscais Diferidos:** encerramos o ciclo com um saldo de R\$ 5.171 milhões de ativos fiscais diferidos.

- **Composição dos Créditos:** esse saldo é composto majoritariamente por prejuízos fiscais, bases negativas de CSLL e provisões para demandas judiciais, conforme detalhado em nosso balanço patrimonial.

Essa gestão técnica assegura que o tratamento tributário de nossos resultados esteja plenamente alinhado à estratégia de longo prazo da Companhia e aos mais elevados padrões de *compliance*.



Nossa gestão dos tributos incidentes sobre o lucro é pautada pelo rigor técnico e pela transparência contábil

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Provisão para demandas judiciais	543	751	569	779
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	269	236	274	238
Prejuízos fiscais e base negativas	5.336	4.511	5.729	4.879
Provisão para despesas correntes	150	101	174	107
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	41	52	41	52
Arrendamento mercantil	271	278	275	282
Debêntures conversíveis	-	114	-	114
Outros	59	97	59	99
Provisão de realização	(1.450)	-	(1.450)	-
Total ativo fiscal diferido	5.219	6.140	5.671	6.550
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(319)	(283)	(361)	(294)
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	-	(122)	-	(122)
Modificação da dívida	(111)	(221)	(111)	(221)
PPA Bartira	-	-	(19)	(20)
ICMS seletividade	-	(116)	-	(116)
Outros	-	(3)	(28)	(30)
Total passivo fiscal diferido	(460)	(745)	(519)	(803)
	4.759	5.395	5.152	5.747

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
ICMS a recuperar	2.247	1.995	2.247	2.009
PIS e Cofins a recuperar	3.462	3.368	3.647	3.526
Imposto de renda e contribuição social	183	232	235	260
Outros	254	182	259	187
	6.146	5.777	6.388	5.982
Circulante	1.266	1.304	1.341	1.352
Não circulante	4.880	4.473	5.047	4.630



ICMS, ICMS-ST e margens de valor agregado

Nossa presença capilar em todo o território nacional, com operações em 26 estados e no Distrito Federal, nos submete a uma das estruturas tributárias mais complexas do país. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), embora idealizado para ser não cumulativo, possui uma legislação heterogênea e extensa que exige do nosso time tributário um monitoramento constante e rigoroso.

Gerimos estrategicamente o impacto do ICMS próprio e do ICMS por Substituição Tributária (ICMS-ST). Este último mecanismo concentra a tributação no início da cadeia, utilizando a Margem de Valor Agregado (MVA) para antecipar o imposto sobre produtos ainda em estoque. Como essa sistemática muitas vezes resulta em recolhimentos superiores ao valor efetivo de venda, dedicamos esforços significativos à gestão de saldos de ressarcimento junto aos estados.

Todos os pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos são realizados pelos canais oficiais, nos termos, procedimentos e prazos da legislação.

Ao longo de 2025, nossa atuação foi pautada por três pilares centrais:

Ecoeficiência Operacional

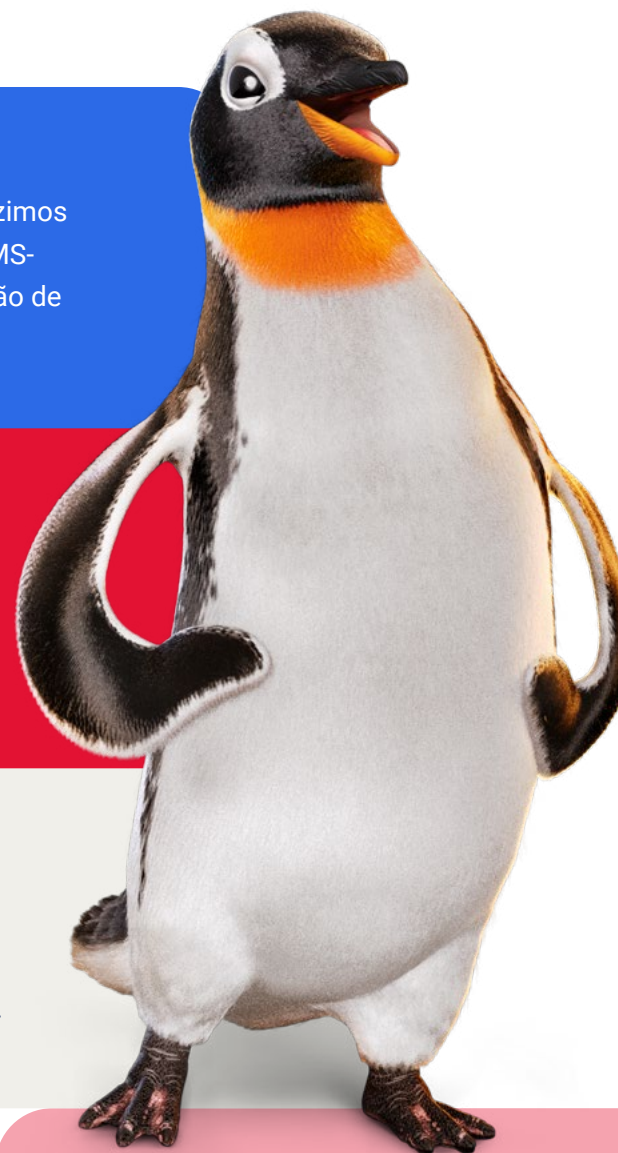
Alinhados ao nosso Plano de Transformação, reduzimos o impacto de caixa gerado pela antecipação do ICMS-ST por meio de uma logística mais ágil e uma gestão de estoques mais assertiva.

Diálogo Institucional e Calibragem

Mantivemos uma interlocução ativa com os Fiscos estaduais para sensibilizá-los sobre a necessidade de calibragem adequada das MVAs, visando reduzir o acúmulo de créditos que oneram o fluxo de caixa.

Monetização e Recuperação

Focamos na utilização desses saldos por meio de compensações, pedidos de ressarcimento e outras medidas legais, garantindo que o valor imobilizado em créditos retorne como recurso para a operação.



Destaques do exercício 2025

Arrecadação: o montante total de ICMS recolhido no período foi de R\$ 890,4 milhões.

Principais estados: Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco figuraram como as unidades da federação com maior volume de arrecadação.

Gestão de créditos: encerramos o ano com um saldo de ressarcimento de ICMS-ST de R\$ 1,572 bilhão, concentrado majoritariamente nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Ceará.

PIS e Cofins

Nossas operações principais são regidas pelo regime não-cumulativo do PIS e da Cofins, com alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente, incidentes sobre a nossa receita bruta de venda de bens e prestação de serviços. Esse modelo de tributação nos permite o abatimento de créditos escriturais relativos às aquisições de mercadorias destinadas à revenda, insumos, matérias-primas e serviços diretamente relacionados às atividades de nosso ecossistema.

Mantemos uma gestão tributária técnica e atualizada, fundamentada nas decisões proferidas pelos Tribunais Superiores. Consolidamos em nossa prática a exclusão do ICMS e do ICMS Difal da base de cálculo dessas contribuições, em total conformidade com os entendimentos do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Para nós, essas parcelas não possuem natureza de faturamento ou receita, sendo meras modalidades de recolhimento do tributo estadual.

Ao longo de 2025, os resultados de nossa estratégia de eficiência tributária e conformidade foram os seguintes:

Apuração e Compensação

Apuramos o montante de R\$ 2,561 bilhões de PIS/Cofins sobre nossas operações.

Eficiência de Fluxo de Caixa

Assim como nos anos anteriores, esse valor foi integralmente compensado com saldos credores acumulados da Companhia.

Gestão de Créditos

A manutenção desse patamar de compensação reflete o elevado volume de estoques necessário para o atendimento aos nossos clientes e a excelência de nosso time na gestão desses ativos fiscais.

ISS e IPTU

Nossa vasta presença territorial nos conecta diretamente a centenas de municípios brasileiros, onde nossa operação atua como um importante motor de arrecadação local. Por meio do recolhimento do ISS e do IPTU, contribuimos para o financiamento de serviços públicos essenciais e para o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes.

O Imposto Sobre Serviços (ISS) incide sobre a vasta gama de atividades que integram nosso ecossistema omnicanal. Isso inclui desde a intermediação de vendas em nosso *marketplace* até serviços de logística, seguros, garantia estendida, instalação de equipamentos e soluções financeiras. Como um tributo de competência municipal, suas alíquotas variam entre 2% e 5%, conforme a legislação de cada cidade. Nossa governança tributária assegura o cumprimento rigoroso dessas obrigações, seja na condição de prestadores ou de responsáveis pela retenção do imposto.

Paralelamente, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é recolhido sobre a infraestrutura física que sustenta nosso negócio, abrangendo

lojas de rua, sedes administrativas, entrepostos e Centros de Distribuição. Honramos esse compromisso em todas as unidades onde operamos, inclusive naquelas em que atuamos como locatários e assumimos contratualmente a responsabilidade pelo tributo, reafirmando nosso papel como parceiros do desenvolvimento urbano.

No exercício de 2025, nossa contribuição municipal consolidada apresentou os seguintes resultados:

R\$ **22** milhões
ISS total

R\$ **53** milhões
IPTU total

Abrangência operacional: Realizamos vendas por meio de nossa rede de lojas e mantivemos uma estrutura robusta de Centros de Distribuição para atender 100% das cidades brasileiras.

Ativo tributário a recuperar

Nossa gestão do ativo tributário a recuperar foca na otimização de valores que permitem reduzir o pagamento de impostos no futuro, resultantes de saldos de créditos acumulados em nossas operações. Devido às características do nosso negócio, esses ativos concentram-se, essencialmente, em créditos de ICMS e nas contribuições ao PIS e à Cofins.

Atuamos sob um rigoroso padrão de *compliance* contábil, seguindo as recomendações do Pronunciamento Conceitual Básico (R2) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Dessa forma, apenas reconhecemos créditos tributários que se configurem como recursos econômicos presentes sob controle da Companhia e que possuam capacidade clara de produzir benefícios econômicos futuros. Nossa expectativa de realização é constantemente revisada com base em nossas projeções de crescimento, gestão operacional e na evolução da legislação vigente.

No fechamento do exercício de 2025, os indicadores que compõem este ativo refletem nossa disciplina financeira:

Saldos de Tributos a Recuperar

Totalizamos R\$ 6.146 milhões em saldos acumulados.

Distribuição por Tributo

O montante é composto majoritariamente por créditos de ICMS (R\$ 2,247 milhões) e PIS/Cofins (R\$ 3,462 milhões).

Expectativa de Realização

Do saldo total, R\$ 1.266 encontram-se no ativo circulante, com previsão de realização no curto prazo, enquanto R\$ 4.880 estão classificados no ativo não circulante.

Essa abordagem estratégica garante que nossos ativos tributários sejam convertidos em valor operacional, fortalecendo nossa liquidez e apoiando o crescimento sustentável do Grupo.

Monetização de créditos tributários

No Grupo Casas Bahia, a monetização de créditos tributários é uma alavanca estratégica fundamental para a manutenção da nossa disciplina financeira e liquidez. Esse processo consiste na conversão de saldos acumulados em recursos em espécie ou em benefícios financeiros, compensando o impacto no caixa gerado pela antecipação de tributos — como o ICMS-ST — sobre as mercadorias que adquirimos para revenda.

Nossa estratégia de monetização abrange diversas frentes, incluindo pedidos de ressarcimento e restituição perante os Fiscos estaduais, utilização para abatimento de tributos devidos na própria operação e compensações administrativas. Toda a execução é pautada por controles rígidos e monitoramento constante, assegurando que os créditos possuam suporte fático e documental robusto, amparado por nosso time especializado e assessoria externa.

Resultado Consolidado: Monetizamos o montante de R\$ 1,582 milhão em créditos fiscais ao longo do ano.

Aderência ao Plano: nossas ações de monetização seguem estritamente as metas de rentabilidade e economia de despesas previstas em nosso plano estratégico.

Monitoramento e Revisão: revisamos periodicamente nossas premissas para refletir a dinâmica do negócio e garantir o controle efetivo da realização dos créditos.

Ao transformar ativos fiscais em recursos produtivos, fortalecemos nossa estrutura de capital e reafirmamos nosso compromisso com uma gestão tributária de excelência, integridade e total transparência.

Benefícios fiscais

Nossa estratégia tributária contempla a utilização de benefícios fiscais de forma responsável e oportuna, visando fortalecer nossas operações tanto no varejo quanto em nossa indústria de móveis. Esses incentivos, previstos nas legislações estaduais, incluem principalmente reduções de base de cálculo de ICMS e créditos presumidos voltados para as vendas realizadas via *e-commerce*. Acreditamos que a aplicação desses benefícios gera um impacto positivo direto para nossos clientes, permitindo a redução de preços e estimulando a economia, o acesso à inovação tecnológica e o desenvolvimento regional nas localidades onde atuamos.

Atualmente, usufruímos de benefícios fiscais de ICMS em 17 estados brasileiros. Mantemos um monitoramento rigoroso sobre as mudanças no cenário regulatório estadual para garantir a conformidade e a agilidade na adaptação de nossa estratégia comercial, como observado em ajustes recentes em categorias de tecnologia e informática.

Subvenções para investimento

No Grupo Casas Bahia, compreendemos as subvenções para investimento como instrumentos vitais de apoio financeiro, concedidos por governos estaduais sob a forma de benefícios fiscais para incentivar a expansão de nossa infraestrutura e a instalação de unidades em áreas estratégicas. Esses incentivos são fundamentais para viabilizarmos o crescimento de nossos negócios enquanto contribuímos para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Nossa gestão dessas subvenções está plenamente alinhada ao novo regime jurídico instituído pela Lei nº 14.789/2023. Operamos sob o modelo de aproveitamento de créditos fiscais para compensação de tributos federais, garantindo que cada benefício usufruído esteja estritamente vinculado à implantação ou ampliação de nossos empreendimentos, conforme os rigorosos requisitos de habilitação e contrapartidas exigidos.

Ao final do exercício de 2025, nossos indicadores de subvenções refletem essa disciplina e transparência:

Alcance Territorial

Mantivemos incentivos de ICMS classificados como subvenção para investimento em 17 estados brasileiros.

Conformidade Regulatória

Asseguramos o cumprimento de 100% das obrigações acessórias relacionadas, incluindo a Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades (Dirbi), garantindo total visibilidade sobre os valores que deixaram de ser recolhidos em razão dos incentivos.

Essa abordagem técnica e transparente assegura que as subvenções recebidas sejam convertidas em valor real para a Companhia e para as comunidades onde operamos, fortalecendo nossa estratégia de longo prazo e zelando pelo nosso papel como ator relevante para a construção de um ambiente econômico que também atende aos interesses da sociedade em geral.



Marketplace: governança e transparência na cadeia de valor

Nosso *marketplace* permanece como uma alavanca estratégica para a geração de valor e para a promoção de impactos positivos em toda a cadeia do varejo, permitindo que lojistas independentes (*sellers*) acessem o mercado nacional por meio da nossa infraestrutura tecnológica e do alcance de nossa rede. Essa iniciativa é parte integrante da nossa missão de promover padrões de governança corporativa e tributária que ultrapassem nossas próprias operações, influenciando positivamente o mercado como um todo e levando adiante uma cultura de *compliance* e cidadania fiscal.

Para assegurar esse compromisso, condicionamos o ingresso de parceiros em nossa plataforma à comprovação rigorosa de sua regularidade perante as autoridades públicas. Um pilar fundamental dessa gestão é a entrega mensal da Declaração de Informações de Meios de Pagamento (Dimp), obrigação acessória que reportamos desde 2020. Por meio da Dimp, fornecemos às autoridades tributárias os dados necessários para o

acompanhamento e a fiscalização simultânea das operações intermediadas, garantindo que o recolhimento dos tributos pelos lojistas e a respectiva emissão de notas fiscais ocorram de forma íntegra e transparente.

Ao final do exercício de 2025, os indicadores do nosso ecossistema refletem a solidez desta frente de conformidade:

- **Rede de Parceiros:** Consolidamos uma base de 175 mil lojistas parceiros operando sob nossos protocolos de *compliance*.
- **Monitoramento e Fiscalização:** Processamos 5.091.802 pedidos via Dimp, assegurando a visibilidade fiscal de cada transação intermediada.
- **Geração de Valor Operacional:** Nossa receita própria no *marketplace* atingiu o montante de R\$ 964 milhões, reforçando a rentabilidade do modelo de negócio.



Ecossistema logístico (CB Full)

Nossa logística, consolidada sob a marca CB Full — resultado da integração estratégica entre a *expertise* da Asap Log e da CNT Log — atua como um motor de eficiência que gera impactos positivos para além do nosso negócio. Entendemos que um ecossistema logístico robusto é peça-chave para o *compliance* tributário, pois não apenas assegura o recolhimento de tributos sobre os serviços prestados, como também fomenta a regularidade de terceiros ao exigir a emissão obrigatória de notas fiscais em todas as etapas da operação. Ao longo deste exercício, expandimos nossa capacidade de atendimento para garantir uma jornada de consumo ágil, segura e totalmente transparente. Essa integração entre tecnologia avançada e rigor tributário transforma nossa logística em um diferencial competitivo sustentável, assegurando que o crescimento do nosso ecossistema contribua diretamente para o fortalecimento das políticas públicas e o desenvolvimento econômico do país.



Difal – Diferencial de Alíquotas do ICMS

O Diferencial de Alíquotas (Difal) do ICMS é devido nas operações e prestações interestaduais que destinam bens e serviços ao consumidor final, contribuinte ou não do ICMS. Ele foi criado em 2015 diante do aumento das compras on-line que, antes, geravam arrecadação apenas para o estado de origem. O Difal, portanto, é um cálculo criado para equilibrar a arrecadação do ICMS entre o estado que vende o produto e o estado onde esse produto é consumido.

Atuamos com rigor técnico diante da complexidade regulatória desse tributo, que passou por profundas transformações judiciais e legislativas nos últimos anos, exigindo de nosso time tributário um monitoramento contínuo para garantir a segurança jurídica de nossas operações.

O Supremo Tribunal Federal já havia declarado a inconstitucionalidade da cobrança do Difal do ICMS por meio de ato administrativo, o que levou à edição da Lei Complementar nº 190/2022, publicada em 4 de janeiro de 2022, com o objetivo de regulamentar a exigência do tributo. A partir disso, instaurou-se uma

nova controvérsia acerca do marco inicial de sua cobrança, especialmente em razão dos princípios da anterioridade anual e nonagesimal.

Em 2025, a Corte encerrou a discussão ao decidir que o Difal do ICMS não pode ser exigido dos contribuintes que ingressaram com ação judicial até 29 de novembro de 2023 e que não efetuaram o recolhimento do tributo em 2022. Embora tenha reafirmado a validade da cobrança a partir de abril de 2022, com base na anterioridade nonagesimal, a modulação dos efeitos da decisão resguardou esses contribuintes, entre os quais se inclui o Grupo Casas Bahia.

Dessa forma, restou assegurado ao Grupo o direito de não recolher o Difal relativo ao ano de 2022, afastando eventuais autuações ou cobranças relacionadas a esse período, bem como possibilitando a recuperação de valores eventualmente depositados judicialmente. A decisão confere maior segurança jurídica ao tema e constitui importante precedente para a consolidação do entendimento sobre a matéria.

Ao longo do exercício de 2025, a tributação relacionada ao Difal reflete nosso compromisso com o correto recolhimento do tributo em todo o território nacional, garantindo que o Grupo Casas Bahia continue operando com eficiência em seus canais de venda física e on-line, respeitando a soberania tributária de cada unidade da federação e contribuindo para um ambiente de negócios mais transparente.



Atuamos com rigor técnico diante da complexidade regulatória desse tributo, que passou por profundas transformações judiciais e legislativas nos últimos anos

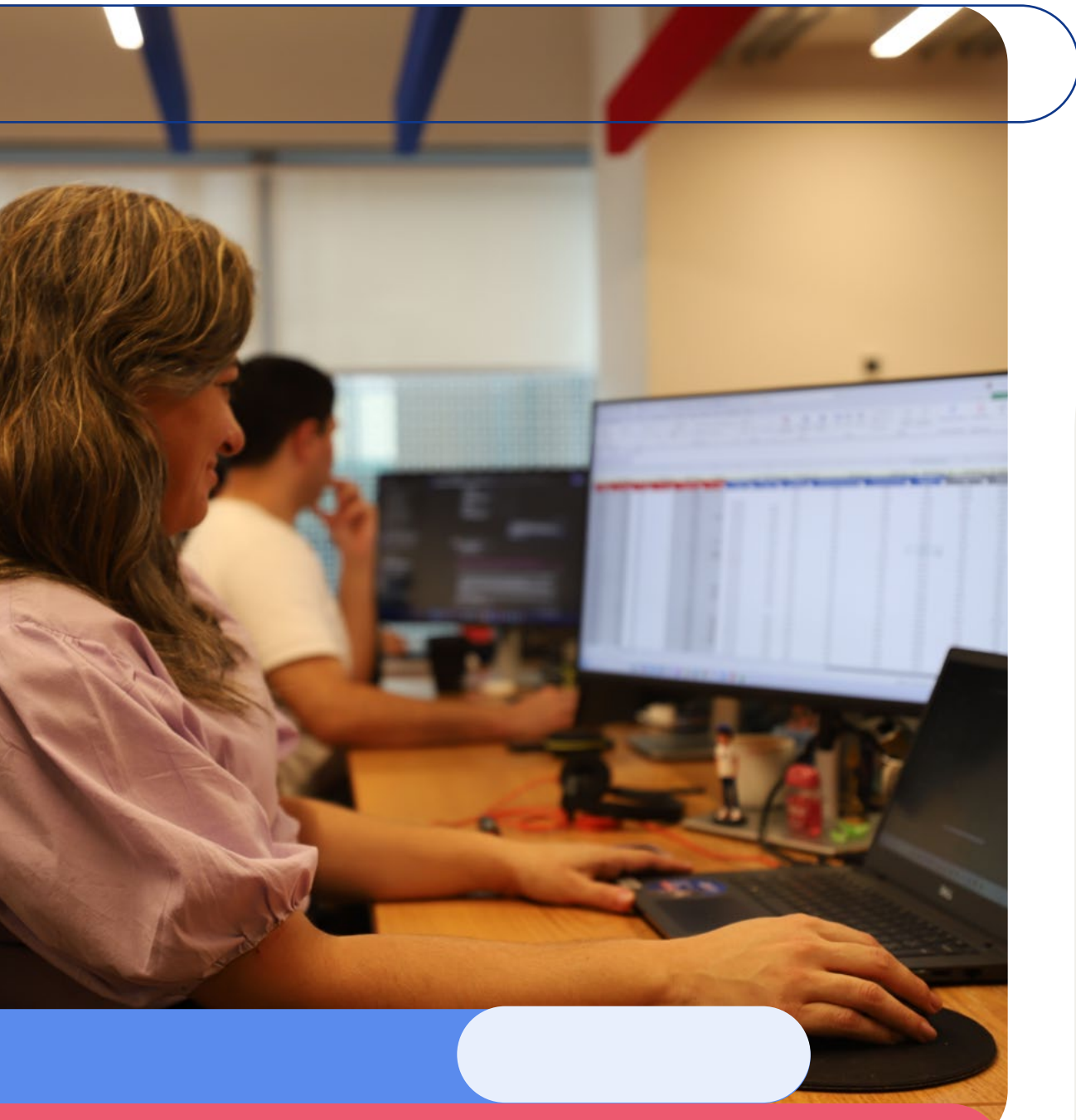


3

Nossos capitais

- Financeiro
- Intelectual e manufaturado
- Humano
- Social e de relacionamento
- Natural





Financeiro

GERAÇÃO DE VALOR



Capital financeiro

- R\$ **34,8 bilhões** de receita bruta (Grupo)
- R\$ **331 milhões** em investimentos (Capex)
- Fluxo de caixa livre positivo
R\$ **2,2 bilhões**
- R\$ **3,8 bilhões** de redução da dívida líquida (diferença entre o resultado do 2T para o 4T 25)

VALOR COMPARTILHADO

- R\$ **6,5 bilhões** na carteira ativa de crédito
- **+70%** dos investimentos direcionados para projetos de tecnologia e logística, com foco na digitalização da Companhia e na experiência do cliente
- **120%** de crescimento no fluxo de caixa livre da Companhia.

Reestruturação da estrutura de capital

A solidez financeira que apresentamos ao final de 2025 é o resultado de uma jornada iniciada em 2023. Diante de um cenário macroeconômico adverso e baixa liquidez, tomamos a decisão estratégica de focar nas categorias e nos canais mais rentáveis, reforçar as alavancas operacionais e readequar a estrutura de capital. Hoje, encerramos esse ciclo com a consolidação de uma estrutura de capital saneada, com endividamento bruto reduzido em cerca de R\$ 3 bilhões, e alinhada à nossa real capacidade de geração de caixa.

A execução rigorosa do nosso Plano de Transformação permitiu uma mudança drástica no perfil do nosso balanço. A operação foi estruturada em pilares decisivos: realizamos a conversão de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões de dívida em ações.

Além de reduzir o principal, garantimos a perenidade do negócio ao alongar o passivo remanescente para vencimento apenas em 2050. Essa reconfiguração projeta uma economia de R\$ 7,7 bilhões em serviço da dívida até 2030 —

recursos que deixam de ser consumidos por juros e amortizações e passam a proteger nosso fluxo de caixa livre.

A disciplina financeira seguiu alinhada com a eficiência operacional. Nossa busca por uma estrutura mais leve resultou na redução de despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) sobre a receita líquida, comprovando que estamos fazendo mais com menos.

Essa reestruturação pavimentou o caminho para um novo ciclo de governança corporativa, sustentado por três pilares que trazem segurança e previsibilidade ao mercado:



Nossa disciplina financeira seguiu alinhada com a eficiência operacional

1

Controle acionário definido

A entrada da Mapa Capital como acionista controlador traz um alinhamento estratégico de longo prazo e maior agilidade na tomada de decisão.

2

Transparência e credibilidade

Mantemos nossa listagem no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de governança corporativa do Brasil, reafirmando nosso compromisso com a transparência e a equidade no tratamento de todos os acionistas.

3

Estrutura enxuta

Consolidamos uma cultura organizacional na qual cada linha de despesa tem justificativa e retorno, garantindo que a eficiência se torne um valor perene da Companhia.



Eficiência estratégica

O ano de 2025 marcou um passo decisivo em nossa trajetória, consolidando a transformação da estrutura de capital e a eficiência das operações. Por meio da execução rigorosa do Plano de Transformação, impulsionado por mais de 60 iniciativas estratégicas, geramos um impacto positivo em nosso resultado e caixa, estabelecendo o que hoje é a melhor eficiência histórica da Companhia.

Alcançamos um marco histórico ao atingir o recorde de R\$ 44,7 bilhões em Volume Bruto de Mercadorias (GMV) no ano, um crescimento de 8,8% em relação a 2024. Esse resultado é fruto de nossa decisão estratégica de manter o portfólio 100% focado em nossas categorias *core*. Esse desempenho foi sustentado pelo crescimento de 6,5% no GMV de nossas lojas físicas (R\$ 26,09 bilhões) e de 12,1% em nossas vendas on-line (R\$ 18,63 bilhões), onde destacamos o avanço de 16,1% em nosso *marketplace* (canal 3P). Como reflexo, nossa receita líquida consolidada expandiu 7,3%, atingindo R\$ 29,20 bilhões.

Rentabilidade e Eficiência Operacional

Demonstramos uma disciplina rigorosa no controle de nossas despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), que apresentaram redução nominal de 0,7% no ano. Essas despesas passaram a representar 22,7% de nossa receita líquida, o que configura um ganho de eficiência de 1,9 ponto percentual.

Essa alavancagem operacional nos permitiu entregar um Ebitda Ajustado de R\$ 2,55 bilhões, um salto de 29,7% frente ao ano anterior. Nossa margem Ebitda expandiu 1,6 p.p., encerrando o exercício em 8,8%. O quarto trimestre de 2025 coroou essa trajetória, marcando o nosso 9º trimestre consecutivo de evolução da margem Ebitda. Adicionalmente, nosso lucro bruto atingiu R\$ 8,90 bilhões (+6,4%), com margem de 30,5%.



R\$ 44,7
bilhões em Volume Bruto
de Mercadorias (GMV)

Geração de Caixa e Estrutura de Capital

Promovemos uma ampla transformação e desalavancagem de nosso balanço, resultando na redução de 77% de nossa dívida líquida, no segundo semestre. Nosso indicador de alavancagem financeira encerrou o 4T25 em 0,4x de Ebitda Ajustado, um avanço significativo quando comparado ao patamar de 1,9x do trimestre anterior.

Com uma gestão focada em rentabilidade, geramos R\$ 2,2 bilhões de fluxo de caixa livre no ano, um incremento de R\$ 1,2 bilhão frente a 2024. Encerramos o exercício fortemente capitalizados, com um saldo de liquidez de R\$ 3,4 bilhões. A reestruturação de nossos passivos, como as debêntures, reduziu nosso risco de refinanciamento e nos projeta uma economia de caixa (principal e juros) de R\$ 7,7 bilhões até 2030.



+ 8,8%
em relação a 2024

Já o crediário segue como um diferencial competitivo e motor de inclusão financeira. A carteira ativa de crédito cresceu 7% no ano, alcançando R\$ 6,5 bilhões, mantendo indicadores de inadimplência sob controle e em níveis saudáveis. A expansão do crediário digital já nos permite alcançar mais de 4.700 municípios brasileiros, inclusive onde não possuímos lojas físicas.

Com um balanço transformado e operações mais eficientes, entramos em 2026 prontos para capturar novas oportunidades de mercado, sempre pautados pela disciplina financeira e pelo compromisso com a criação de valor para todos os nossos *stakeholders*.



A reestruturação de passivos, como as debêntures, reduziu nosso risco de refinanciamento

Intelectual e **manufaturado**

GERAÇÃO DE VALOR



Capital manufaturado

- **1.042** lojas físicas instaladas em mais de 530 cidades brasileiras
- **1,47 milhão** de m² de espaços de varejo, considerando lojas
- **24** Centros de Distribuição
- **+de 2,6 milhões** de m² em capacidade de armazenamento
- **Mais de 175** mil lojistas parceiros no marketplace

VALOR COMPARTILHADO

- **19%** de market share considerando canal físico e on-line com foco nas nossas categorias core (eletrodomésticos, linha branca, TVs, móveis e celulares)
- **+de 116 milhões** de clientes em lojas físicas e e-commerce (Casas Bahia, Pontofrio e Extra.com.br)
- **22 dos 26 estados** do Brasil + Distrito Federal têm a presença dos Centros de Distribuição
- **Maior controle de estoque**, mais precisão e eficiência nas movimentações
- **100% das cidades** brasileiras cobertas pelas entregas do Grupo Casas Bahia

GERAÇÃO DE VALOR



Capital intelectual

- **Omnicanalidade** criação de um hub de retail media que contribui de forma direta para nossa estratégia omnicanal
- Modelos de **Machine Learning** e Inteligência Artificial (IA) para personalizar ofertas e campanhas
- Gerenciamento de riscos robusto
- Programa **CB Venda Mais** e Marketplace
- Implementação do **aplicativo EVA** no apoio às vendas

VALOR COMPARTILHADO

- **Plataforma Ads** com gestão de campanhas de forma direta pelo próprio anunciante e crescimento de 65% na receita de retail media em comparação com 2024
- **Mitigação de impactos** negativos na experiência do cliente, com melhoria contínua de métricas
- **2 novos mapas de riscos**, 40 controles mapeados e 25 planos de ação para mitigação de riscos inerentes (28% concluídos até dez/2025)
- **Uso de inteligência** na gestão do dia a dia do negócio dos nossos lojistas. A otimização de mídia gera um alcance de 130 milhões de pessoas por mês ao site e o recurso de busca com IA processa uma base de mais de 70 milhões de SKUs ativos
- **116 milhões de clientes** na base ativa
- Análise de padrões de comportamento nas compras via e-commerce para gerar informações relevantes para o vendedor sobre cada cliente

Humano

GERAÇÃO DE VALOR



Capital humano

- 30.466 colaboradores
- Mais de 1.333 colaboradores com deficiência na nossa força de trabalho
- 43% de mulheres e 57% de homens na nossa força de trabalho
- Mulheres são 35,8% nos quadros de liderança (gerência e acima)
- Pessoas negras são 38,9% nos quadros de liderança (gerência e acima)

VALOR COMPARTILHADO

- 8.087 profissionais contratados em 2025 sendo 36% mulheres
- Pelo 5º ano consecutivo ficamos entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil, com destaque no ranking setorial Varejo, pela pesquisa **Great Place to Work** (GPTW)
- Integramos os pactos "**Manifesto Seja Antirracista**", do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), e "**Movimento Mulher 360**" do Instituto Ethos, além da Coalizão Empresarial de Luta pela Fim da Violência contra Mulheres e Meninas - Avon, ONU Mulheres e Fundação Dom Cabral
- Mentoria para a liderança do projeto **Dona de Si**, com o objetivo de acelerar e ampliar o impacto de mulheres em posições de liderança



A força de nossas pessoas

GRI 3-3 [Gestão de Pessoas, Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)]

Em 2025, reafirmamos que a nossa força reside nas pessoas. Como resultado de nossa política de valorização dos colaboradores e excelência em práticas de cultura organizacional e gestão de pessoas, o Grupo Casas Bahia foi reconhecido pela premiação de Melhor Empresa do Varejo para se Trabalhar no Brasil, pelo *ranking* Great Place To Work (GPTW), e pela certificação Top Employer, pelo segundo ano consecutivo. Esses reconhecimentos são o reflexo direto da percepção do nosso time. Na pesquisa de clima de 2025, alcançamos um Índice de Confiança de 76 pontos, um avanço de 2 pontos em relação ao ano anterior. Com uma adesão recorde de 76% dos colaboradores convidados a responder, consolidamos o sentimento de que estamos construindo um ambiente pautado pelo nosso lema: Nossa Cultura, Nossa Gente, Nosso Futuro.

Encerramos o ano com um quadro de 30.466 colaboradores e nossa estratégia de valorização interna e engajamento resultou em uma

maior estabilidade das equipes: nossa taxa de rotatividade (*turnover*) ficou em 29,75%, uma melhora significativa comparada aos 49,5% registrados em 2024.¹ **GRI 401-1** Saiba mais em [Complemento de indicadores](#)

Acreditamos que a empregabilidade sustentável é impulsionada pela capacitação constante. Através de nossa Universidade Corporativa, realizamos um total de 1.029.513,65 horas de treinamento ao longo de 2025, o que representa uma média de cerca de 33,79 horas de desenvolvimento por colaborador.

Esse investimento em educação corporativa caminha lado a lado com o reconhecimento meritocrático. Nossos vendedores figuram entre os profissionais mais bem remunerados do varejo nacional, e o ano foi marcado pelo retorno do pagamento de incentivos de curto prazo (participação nos lucros), celebrando os resultados construídos coletivamente.

Em relação à avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira, o Ciclo de Gente fundamenta decisões sobre gestão de talentos, sucessão e reconhecimento. Com foco estratégico, a iniciativa utiliza dados de performance e a melhoria da qualidade dos *feedbacks* para ampliar a participação dos colaboradores elegíveis e consolidar a cultura de valorização interna. A eficácia do processo é monitorada por indicadores de participação, evolução dos planos de desenvolvimento e engajamento das lideranças em ações de crescimento profissional. **GRI 404-3**



Encerramos o ano com redução de mais de 20 pontos percentuais de rotatividade em relação a 2024

¹ O Grupo Casas Bahia possui em sua força de trabalho mais de 3.477 trabalhadores que não são empregados diretos, mas que prestam serviços à organização sob relação contratual de terceirização. O número informado tem como base a média apurada ao longo do período de relato, conforme a base de dados alimentada por meio de registros de contratação e dados fornecidos pelos próprios parceiros comerciais. **GRI 2-8**



30.466

colaboradores
formam nossa força
de trabalho



33,79

horas em média
de treinamento por
colaborador

Ciclo de Engajamento

Em 2025, fortalecemos nosso Ciclo de Engajamento, que consiste em ser uma jornada estruturada para ouvir nossos colaboradores, compreender suas percepções e agir de forma contínua para fortalecer o clima organizacional e a experiência do colaborador no ambiente de trabalho.

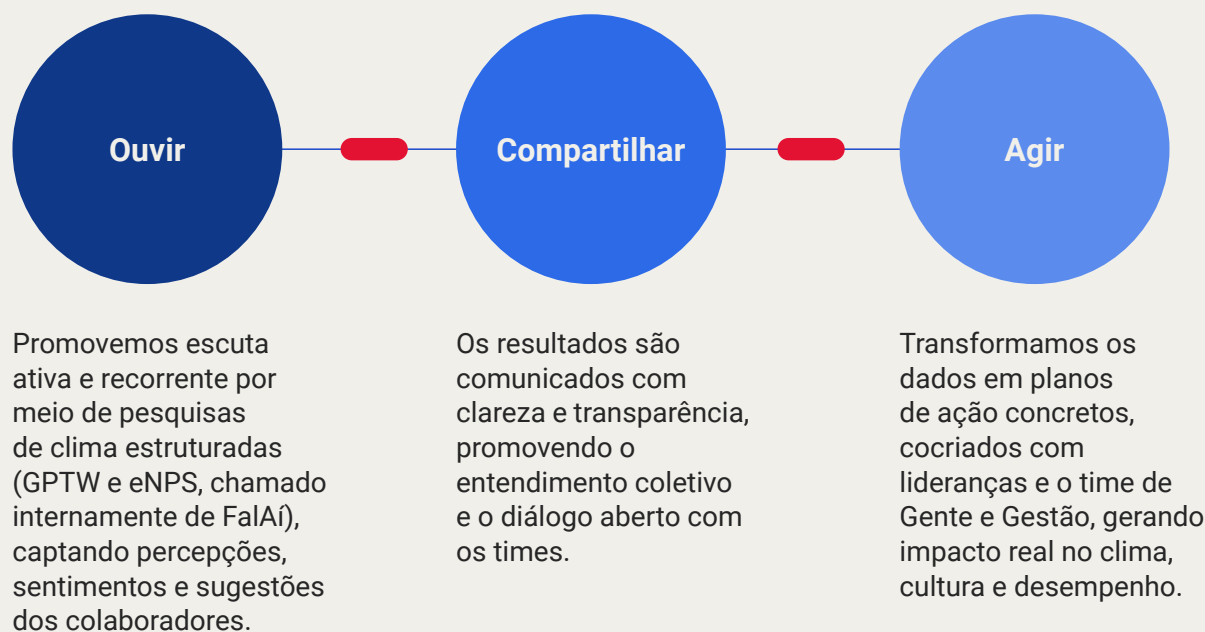
A evolução do Ciclo de Engajamento é assunto prioritário no Grupo Casas Bahia, sendo a principal ferramenta de escuta ativa e fortalecimento da nossa cultura.

Em 2025, obtivemos os seguintes resultados na etapa “ouvir”.

Participação de 3.815 colaboradores de todo o Grupo Casas Bahia na pesquisa GPTW. A confiança mútua e o compromisso da nossa gente resultaram no alcance de 76 pontos no Trust Index, o que nos garantiu, mais uma vez, a prestigiada certificação Great Place to Work (GPTW) como um excelente lugar para trabalhar. Representando um aumento de 2 pontos em relação ao ciclo anterior da pesquisa.

Quando observamos a aferição realizada por meio da nossa pesquisa quadrimestral de eNPS (o *FaIAi*), encerramos o ano com uma pontuação média de 55,4, consolidando a posição na “Zona de Qualidade” e evidenciando a percepção positiva que os colaboradores têm sobre o nosso ambiente de trabalho. Além disso, tivemos a participação de 8.480 colaboradores respondentes. Dentre um ciclo de eNPS para outro, aumentamos 7,9 pontos percentuais na nota de satisfação e mais de 6 pontos percentuais em aderência de participação.

O Ciclo de Engajamento é constituído por três etapas:



Olhando para o horizonte 2026-2027,
nossos compromissos incluem:

1

Fortalecer ainda mais o Ciclo de Engajamento com os colaboradores, enfatizando as ações que são executadas após as etapas ouvir e compartilhar.

2

Evoluir para aplicação da pesquisa de eNPS com ferramenta externa.

3

Ampliar a governança de compartilhamentos de resultados e execução do plano de ação através de equipe dedicada no time de Gente e Gestão.

4

Manter a cadência quadrimestral do eNPS, com rituais rigorosos de devolutivas e execução de planos de ação.

5

Ampliar a convergência de dados entre o eNPS e o GPTW, utilizando painéis executivos seguros e aderentes à LGPD para basear nossas decisões em evidências.

6

Preparar o Grupo para a próxima aplicação do GPTW, em junho de 2026, além de buscar novos reconhecimentos, como o Prêmio RH de Bem-Estar e a renovação da certificação Top Employers.



Nossa cultura



Paixão pela
nossa gente



Dedicação
total ao cliente



Protagonista o
tempo todo



Entregamos
resultados

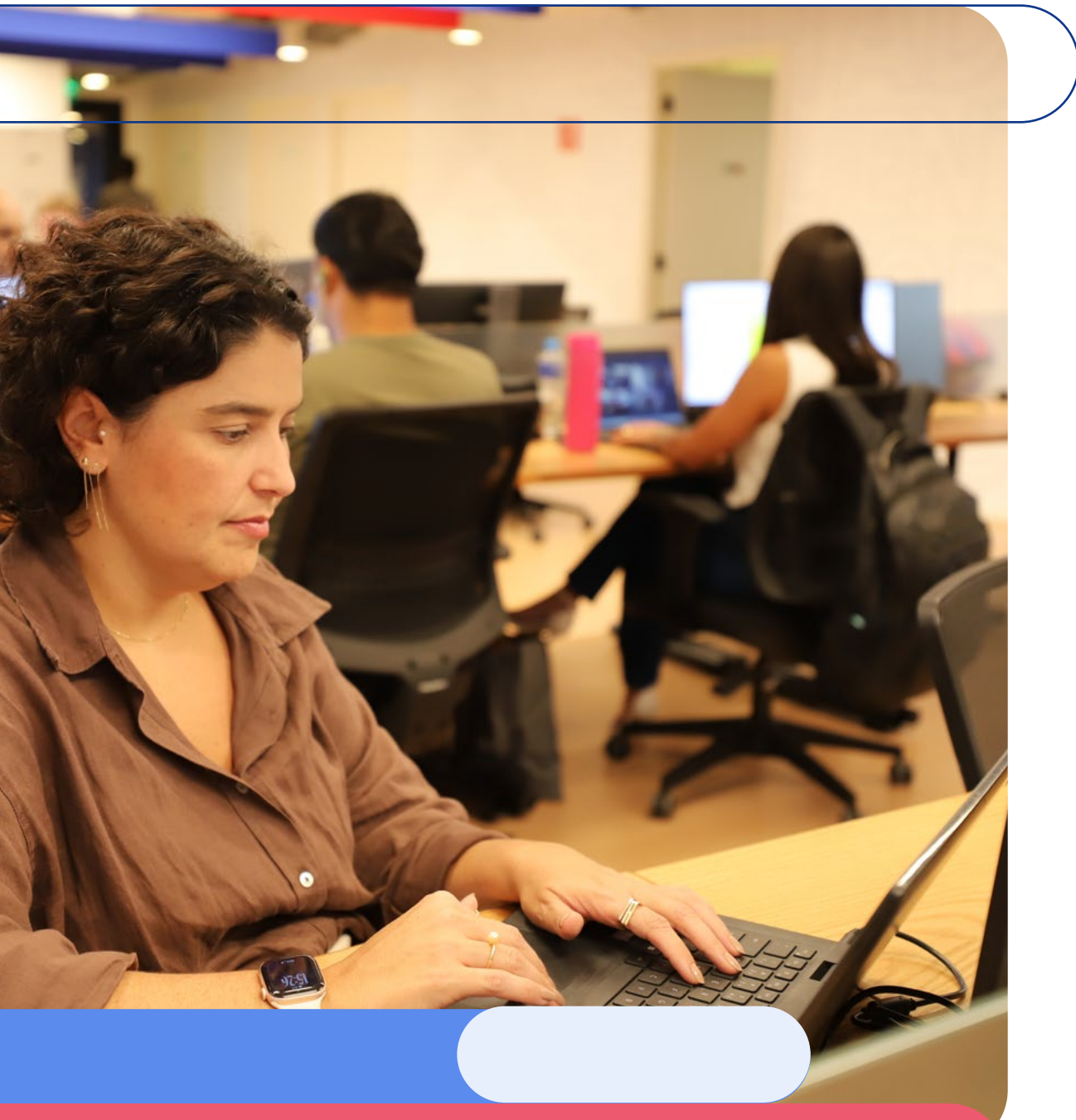


Simplicidade em
tudo o que faço



Ética e
integridade





Saúde integral e bem-estar

GRI 3-3 [Saúde e Bem-Estar dos Colaboradores], 401-2, 403-6

A disponibilização de um pacote de benefícios competitivo parte da premissa de que o bem-estar dos colaboradores é essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional. A Companhia reconhece que a alta pressão por metas no varejo pode elevar níveis de estresse e ansiedade, fatores identificados como origens de doenças ocupacionais. Para mitigar esse cenário, são disponibilizados programas voltados ao suporte emocional e ao fortalecimento de relações equilibradas.

Oferecidos exclusivamente aos colaboradores que atuam em tempo integral, os benefícios são voltados às equipes de todas as unidades Companhia: lojas, escritórios corporativos, centros de distribuição e fábrica de móveis Bartira.

Programas de saúde não ocupacional, com abordagem preventiva e humanizada, oferecem aos colaboradores e seus familiares acesso à plataforma digital Dr. Saúde. A rede integrada de cuidados inclui telemedicina, telepsicologia, acompanhamento para gestantes, suporte nutricional, programas esportivos e serviço de

segunda opinião médica. O acesso aos serviços e o agendamento de atendimentos ocorrem automaticamente após a elegibilidade. A confidencialidade das informações é assegurada por meio de protocolos de sigilo médico e sistemas específicos de gestão de prontuários, garantindo que os dados de saúde não interfiram no tratamento profissional dos colaboradores.

A pauta de bem-estar estendeu-se às condições físicas de trabalho, especialmente na logística e nas lojas. Investimos na humanização dos espaços de trabalho, como a climatização de lojas (instalação de ar-condicionado), visando reduzir a fadiga térmica dos vendedores, e a criação de salas de espera adequadas para motoristas e transportadores nos CDs.



**Programas de saúde
priorizam prevenção
e humanização**

A estrutura de benefícios está organizada nos seguintes pilares estratégicos:



Viver bem

Focado na saúde física, mental e social, oferece assistência médica e odontológica familiar, plataforma gratuita de telemedicina 24h e telepsicologia 24h, programa nutricional e esportivo, e segunda opinião médica para colaboradores e dependentes legais, além de telepsicologia gratuita para os colaboradores. Esses serviços são oferecidos sem limite de utilização. Também são aplicados programas de suporte à parentalidade (programa de gestantes com entrega de enxoval para o bebê e o benefício cartão-mamãe para itens básicos) e o acesso a atividades físicas e de bem-estar via parcerias. O pilar inclui ainda o uso do “Espaço Viver Bem” em unidades administrativas, e logísticas e na fábrica, descontos em medicamentos em parceria com uma rede de farmácias que abrange todo o Brasil (extensivo a dependentes legais) e folga de aniversário para que o colaborador possa celebrar seu dia como desejar.



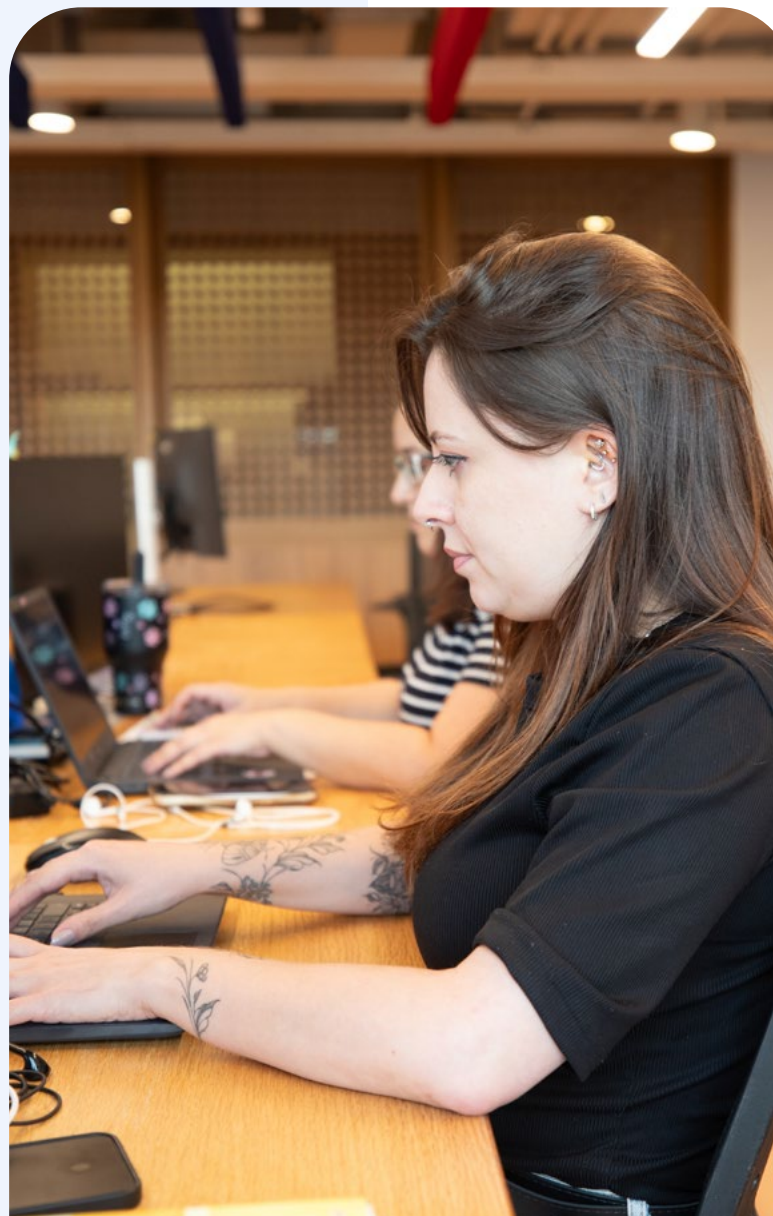
Alimentação e mobilidade

Contempla vale-transporte, fretado gratuito para a fábrica Bartira e CDs, além de refeitórios próprios no local de trabalho e ou vale-alimentação/refeição.



Segurança financeira

Além de seguro de vida e assistência funeral (extensíveis a dependentes e agregados) e extensão das licenças-maternidade e paternidade, este pilar inclui o clube de descontos e o plano de previdência privada.



Remodelagem da previdência privada

Em 2025, concluímos a remodelagem do nosso plano de Previdência Privada, um projeto transversal envolvendo as áreas de Benefícios, Gente & Gestão e Tecnologia. Utilizando saldos acumulados em conta coletiva, superamos o desafio de equilibrar a atratividade do benefício com a sustentabilidade financeira de longo prazo. O novo desenho introduziu novas regras de contribuição e *vesting*, além de flexibilidade nos perfis de investimento. Como resultado, houve um crescimento na adesão ao plano e maior participação dos colaboradores nas faixas de contribuição, consolidando o benefício como uma alavanca de engajamento e cultura de planejamento futuro.

[clique aqui](#)

Confira os prêmios conquistados pela gestão de pessoas em Prêmios e reconhecimentos

Segurança no trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-8

O Grupo Casas Bahia mantém um robusto Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) que abrange 100% de nossos colaboradores, em todas as unidades. Alinhado às Normas Regulamentadoras (NRs) e às diretrizes da OIT (Organização Internacional do Trabalho), o sistema é operacionalizado via software SOC, garantindo o monitoramento centralizado de exames, treinamentos e riscos ocupacionais.

A gestão fundamenta-se na identificação proativa de perigos por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Levantamento Preliminar de Perigos (LPP), com a obrigatoriedade da Análise Preliminar de Riscos (APR) para atividades críticas. A Companhia prioriza a hierarquia de controles para a mitigação de riscos, assegurando a melhoria contínua por meio da atualização periódica de planos de ação e revisões técnicas do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).

A segurança é reforçada pelo direito de recusa, formalizado na Ordem de Serviço de cada colaborador, que permite a retirada de situações de risco sem represálias. Para o relato de perigos, a organização disponibiliza canais como o Comitê de Ética (Canal de Denúncia), que garante anonimato e rastreabilidade, além do apoio direto da Cipa e lideranças.

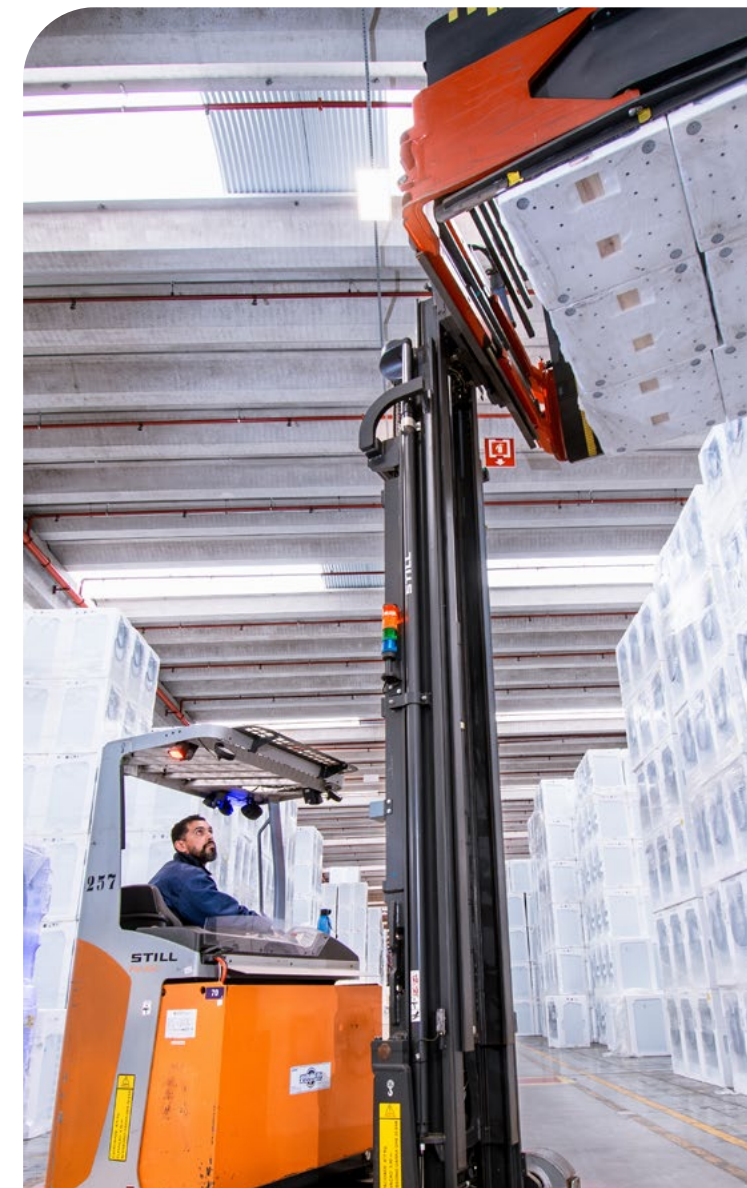
A saúde ocupacional é gerida pelo PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e potencializada por serviços de **bem-estar**, que reúnem iniciativas integradas a um calendário educativo de conscientização e treinamentos focados em saúde mental e inteligência emocional.

A governança participativa é um pilar essencial, sustentada por órgãos colegiados como a Cipa, o Comitê de Padronização de Segurança para Centros de Distribuição e a Brigada de

Emergência. A participação dos trabalhadores é estimulada no desenvolvimento de campanhas preventivas, como o Mês Interno de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Mipat).

A comunicação de segurança e saúde no trabalho é capilarizada por diversos canais internos, com destaque para o Diálogo de Segurança (DSS) realizado semanal e mensalmente, assegurando que as diretrizes de proteção e os alinhamentos operacionais alcancem todos os níveis da Companhia de forma transparente e contínua.

Nossas ações de treinamento combinam exigências legais com ações de conscientização preventiva, sendo centralizadas em uma universidade corporativa digital, que facilita o acesso e o monitoramento das trilhas de aprendizagem, garantindo que os conhecimentos técnicos cheguem a todas as unidades operacionais.



Diversidade, equidade e inclusão

GRI 405-1 | SASB CG-MR-330a.1

“Paixão pela Nossa Gente” é um valor essencial do Grupo Casas Bahia que orienta a forma como construímos nossos times, desenvolvemos pessoas e fortalecemos relações transparentes e éticas, promovendo ambientes seguros, inclusivos e geradores de oportunidades para todas as pessoas.

Aqui, “Diversidade Todo Dia” é mais do que um lema: é o compromisso de integrar diversidade, equidade e inclusão ao cotidiano da companhia, transformando metas em cultura e resultados em legado. Esse compromisso gera impacto positivo para pessoas colaboradoras, clientes e para a sociedade, além de fortalecer nossa atuação na agenda ASG.

Em 2025, avançamos na consolidação de uma estratégia mais madura, integrada e descentralizada, conectando diferentes áreas da Companhia, programas, campanhas e instrumentos de governança voltados à promoção de uma cultura cada vez mais diversa, equitativa e inclusiva. Essa atuação contribui para ambientes

de trabalho respeitosos, para a promoção do bem-estar, do senso de pertencimento e da segurança psicológica das pessoas.

Para dar consistência a essa jornada, estruturamos nossa atuação em pilares prioritários que orientam nossas iniciativas e compromissos, com foco em equidade racial, equidade de gênero, inclusão de pessoas com deficiência, promoção dos direitos da comunidade LGBTQIAPN+ e prevenção e combate ao assédio e à discriminação. Na prática, esses pilares orientam iniciativas e programas que integram diversidade, equidade e inclusão às rotinas e processos da Companhia.

Entre as principais iniciativas do período, destacam-se a realização do Censo de Diversidade do Grupo Casas Bahia 2025, o avanço na representatividade diversa na liderança, a implementação do Programa Dona de Si e de diálogos dedicados ao desenvolvimento feminino, o lançamento

do Manual de Combate ao Assédio e à Discriminação e a continuidade do Programa Jornada Sem Barreiras.

O ano também foi marcado por campanhas voltadas à equidade de gênero, ao orgulho LGBTQIAPN+ e à luta antirracista, além de reconhecimentos externos relevantes, como

a entrada do Grupo Casas Bahia no IDIVERSA B3 2025 e o alcance do percentual de 95,7% na auditoria da Top Employer, em processos relacionados à Diversidade a certificação Top Employer, com nota de 95,7%, consolidando o tema diversidade como um pilar estratégico e mensurável para a Companhia.

Maior representatividade na liderança

Pessoas negras^{1, 2}



Mulheres



¹ **50%** do quadro total foi composto por pessoas negras, frente a 45% em 2023 e 49% em 2024.

² Os valores percentuais consideram a soma de pessoas pretas e pardas.



Programa de Combate ao Assédio e Discriminação - Dedicção Também é Respeitar GRI 406-1

Em 2025, a gestão de combate à discriminação foi reforçada com o lançamento do Programa Dedicção Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação, com foco na promoção de segurança, respeito e inclusão no ambiente de trabalho. O programa contempla ações como guia de bolso, letramento exclusivo para lideranças, cursos obrigatórios sobre assédio, discriminação, diversidade e inclusão, além de campanhas de conscientização, como o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+ e a Campanha Dedicção pela Luta Antirracista. Os líderes são considerados responsáveis por desdobrar o tema e garantir que respeito, inclusão e segurança estejam presentes no cotidiano da empresa.



Os líderes são responsáveis por garantir que respeito, inclusão e segurança façam parte do nosso cotidiano

Conduzido pela área de Diversidade, Equidade e Inclusão, com envolvimento do Canal de Denúncias, Compliance e Jurídico, o programa contou com os seguintes treinamentos: combate a assédio moral e sexual, com 85% de adesão (22.256 treinados); Código de Conduta Ética, com 85% de adesão (22.232 treinados); disseminação do Guia de Bolso com 40% de alcance (10.641 treinados) e sensibilização no Encontro de Lideranças com 184 participantes, que desdobraram o conteúdo entre suas equipes.

Em 2025, o Grupo Casas Bahia realizou uma nova edição do Censo de Diversidade, com 15.314 respondentes, fortalecendo a gestão da agenda de diversidade, equidade e inclusão com base em dados. A iniciativa trouxe inovação na aplicação, com uso de tecnologia de inteligência artificial e desenvolvimento integral do processo pela própria Companhia.

Os resultados orientam as prioridades da agenda para os próximos anos, indicando os temas que demandam maior avanço e aqueles em que a Companhia já apresenta evolução consistente.

Equidade de gênero

Nosso compromisso é garantir que as mulheres tenham acesso real a oportunidades de desenvolvimento, ampliando sua representatividade na liderança e fortalecendo condições de crescimento profissional, de modo que possam ocupar, com autonomia e consistência, os espaços que escolhem ao longo de sua jornada profissional.

Em 2025, alcançamos 35,8% de mulheres na liderança, superando a meta estabelecida de 35% e registrando crescimento de 2,8 p.p. em relação a 2024. A presença feminina no Conselho de Administração também reforça o compromisso da Companhia em ampliar a diversidade na tomada de decisões estratégicas.



35,8%

de mulheres na liderança em 2025



Programa Dona de Si

Nesse contexto, o Grupo Casas Bahia desenvolve o Programa Dona de Si, iniciativa estratégica integrada à agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, com foco no fortalecimento da equidade de gênero, na sustentação do *pipeline* feminino e no desenvolvimento de lideranças.

O programa nasce de uma cultura organizacional que valoriza as pessoas e reconhece a diversidade como fator estratégico para a geração de valor e resultados sustentáveis. Também reflete o compromisso da liderança em abrir oportunidades, desenvolver talentos e sustentar a equidade de gênero como prática contínua de gestão.

Em seu primeiro ano de implementação, o programa apresentou resultados relevantes. Em 2025, 952 mulheres foram impactadas, superando o planejamento inicial, com 664 participantes concluindo integralmente os módulos de

formação. O ciclo também ampliou o público ao longo do ano, incorporando novas camadas organizacionais e fortalecendo indicadores de engajamento e adesão, além de iniciar a formação de multiplicadoras internas que apoiarão a expansão da iniciativa nos próximos ciclos.

Seguimos fortalecendo a equidade de gênero como um compromisso permanente de desenvolvimento de pessoas, ampliação da representatividade feminina e construção de uma cultura organizacional cada vez mais inclusiva.



952

mulheres impactadas no primeiro ano do programa de fortalecimento da equidade de gênero

Inclusão da pessoa com deficiência

O Programa Jornada Sem Barreiras é a estratégia estruturante do Grupo Casas Bahia para promover a inclusão, o desenvolvimento e a acessibilidade de pessoas com deficiência (PcDs). A iniciativa é conduzida de forma colaborativa e transversal na organização, integrando diferentes áreas e fortalecendo a agenda de inclusão em toda a Companhia.

O programa articula ações voltadas à geração de trabalho produtivo, ao desenvolvimento de pessoas com deficiência, à sensibilização e capacitação de lideranças e equipes e à promoção da acessibilidade digital e física. Esses pilares orientam iniciativas que vão da atração e contratação de talentos ao fortalecimento da liderança inclusiva e à remoção de barreiras estruturais no ambiente de trabalho.

Em seu ciclo de 2025, a iniciativa apresentou resultados relevantes. 858 colaboradores com deficiência participaram da trilha exclusiva de desenvolvimento, distribuídos em 14 turmas que totalizaram 5.916 horas de formação. No mesmo período, mais de 1.289 líderes foram impactados por ações de sensibilização, além de terem

acesso a trilhas de conhecimento que abordaram temas como legislação, viés inconsciente, gestão inclusiva e combate à discriminação.

Paralelamente, a Companhia avançou em iniciativas de acessibilidade digital e física, com melhorias em plataformas, canais de atendimento e ambientes de trabalho. Destaca-se a ampliação do atendimento em libras para clientes, em parceria com a empresa Icom, fortalecendo a comunicação acessível e humanizada para pessoas surdas na jornada de atendimento.



858

colaboradores com deficiência participaram da trilha exclusiva de desenvolvimento



5.916

horas de formação



Equidade racial

A agenda de equidade racial do Grupo Casas Bahia busca ampliar a representatividade de pessoas negras na Companhia e fortalecer ações que promovam igualdade de oportunidades e desenvolvimento profissional.

Em 2025, intensificamos o monitoramento dos indicadores de representatividade racial, com foco na ampliação da autodeclaração e na maior precisão das informações sobre raça e etnia. Como resultado, o percentual de colaboradores não declarados foi reduzido de 7% para 4%, refletindo os esforços da Companhia em retratar de forma cada vez mais fidedigna a composição do seu quadro de pessoas.

Esse avanço contribuiu para ampliar a assertividade na identificação de oportunidades internas e para o desenvolvimento de ações afirmativas voltadas à equidade racial.

Nossos dados indicam que, em dezembro de 2025, **50% do quadro de colaboradores era composto por pessoas negras (pessoas pretas + pessoas pardas)**, enquanto a **representatividade na liderança gerencial e acima evoluiu de 37% para 39%**, reforçando o compromisso da Companhia com a ampliação da diversidade em posições de liderança.



3%

de aumento na autodeclaração de raça e etnia



50%

de pessoas negras no quadro de colaboradores



39%

de pessoas negras com cargo de liderança



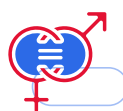
Promoção dos direitos da comunidade LGBTQIAPN+

O Programa Cadeiras do Orgulho é a nossa iniciativa voltada à promoção da empregabilidade e da inclusão da comunidade LGBTQIAPN+. Em 2025, o programa registrou 72 contratações de profissionais transgênero, além de contar com mais de 500 colaboradores autodeclarados pertencentes à população LGBTQIAPN+.

Paralelamente, investimos de forma contínua na conscientização sobre o papel de cada pessoa na construção de um ambiente inclusivo e respeitoso para todos. Ao longo do ano, mais de 20 mil colaboradores concluíram o curso obrigatório de Diversidade, Equidade e Inclusão,

ampliando o letramento sobre o tema em toda a organização. Entre as iniciativas de sensibilização e promoção de respeito destacam-se as ações da campanha do Mês do Orgulho, com foco no ao combate à discriminação contra pessoas LGBTQIAPN+.

Além disso, o Grupo Casas Bahia mantém políticas que reforçam a inclusão e o reconhecimento da diversidade, como o uso do nome social em crachás e sistemas corporativos, a disponibilização de banheiros inclusivos e a extensão da licença-maternidade e paternidade para casais homoafetivos.

**72**

contratações de
profissionais transgênero
em 2025

**+ de 20**

mil colaboradores
capacitados no
curso de Diversidade,
Equidade e Inclusão

Práticas, letramento e engajamento

A Companhia complementa sua estratégia por meio de iniciativas estruturadas de sensibilização, formação e engajamento, que promovem a incorporação da diversidade, equidade e inclusão no cotidiano das operações.

Os grupos de afinidade desempenham papel relevante nesse processo, atuando como espaços de escuta, construção coletiva e proposição de iniciativas. Atualmente, a Companhia conta com quatro grupos estruturados: equidade de gênero, equidade racial, pessoas com deficiência e comunidade LGBTQIAPN+, fortalecendo a cultura inclusiva e a conexão com a realidade das equipes.

A Companhia também investe de forma contínua em ações de letramento e capacitação. Em 2025, capacitamos 20.545 colaboradores, 78% pelo curso de Diversidade, Equidade e Inclusão e 22.103, 84% no curso de Combate ao Assédio Moral e Sexual.



Social e relacionamento

GERAÇÃO DE VALOR

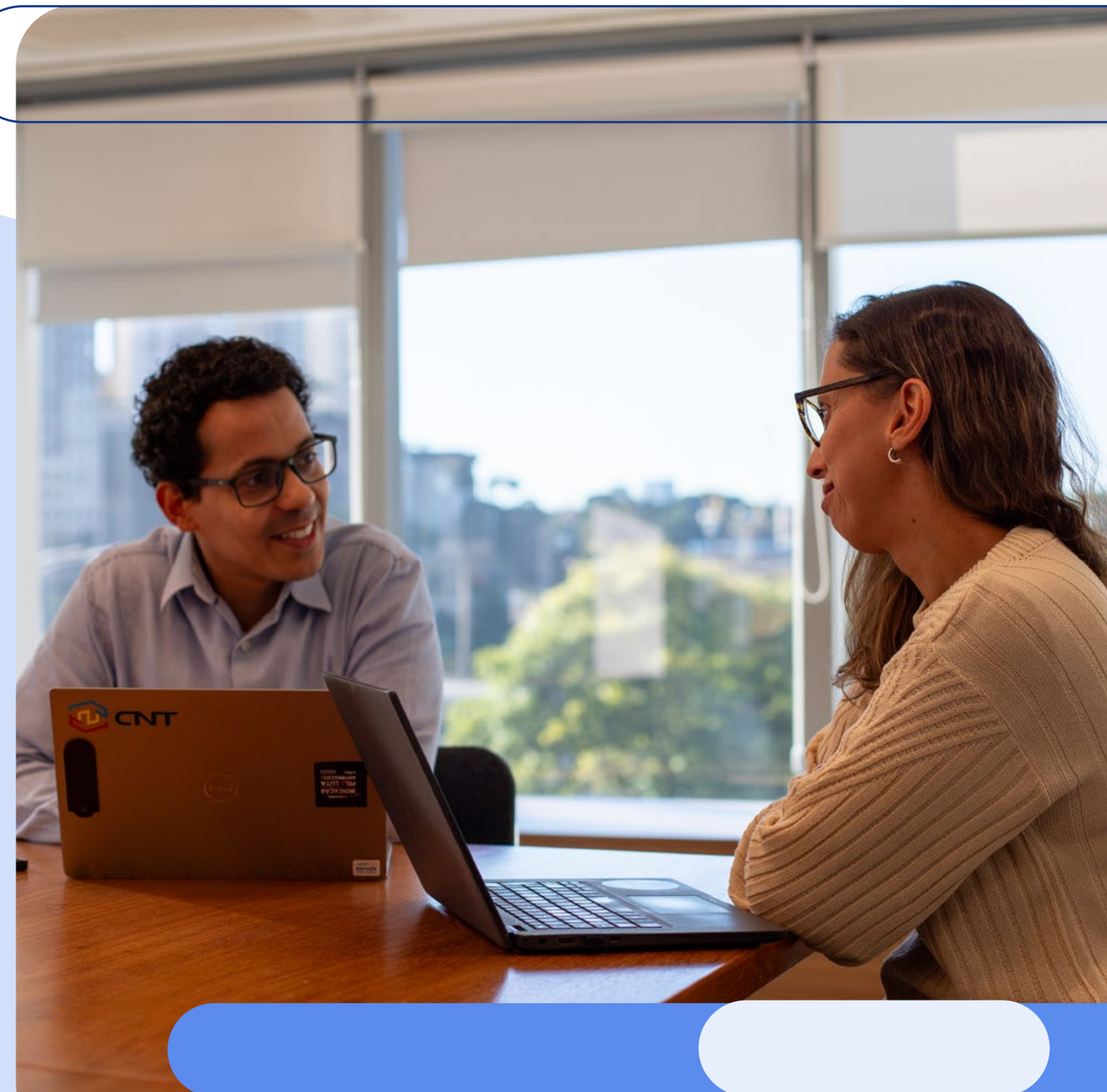


Capital social e de relacionamento

- **Fundação Casas Bahia**, com investimento social de 1,79 milhão
- **Melhoria no fluxo de resolução**, estamos ligados diretamente aos órgãos de defesa do consumidor
- Cadeia de fornecimento com **2.018 fornecedores ativos**
- **Crediário Digital**

VALOR COMPARTILHADO

- **+ de 13.716 pessoas impactadas** e 72.864 de impacto indireto. Investimento de R\$ 1,7 milhão.
- **20 toneladas de alimentos arrecados**, impactando mais de 12 mil famílias
- **12.216 jovens formados** (67,9% mulheres 19,6% negros)
- **Destaque no Prêmio Consumidor Moderno 2025** que reconhece a excelência no relacionamento com o cliente, vencendo em duas categorias: Varejo - Eletroeletrônicos e Móveis e Private Label
- **R\$ 4,7 bilhões** de gastos com prestadores e fornecedores indiretos
- **Oferta de R\$ 6,5 bilhões em crédito** financeiro para nossos clientes, com prazos estendidos de pagamento



Fundação Casas Bahia

GRI 203-1

A Fundação Casas Bahia é a frente de investimento social do Grupo e foca em três pilares principais: Protagonismo Jovem, Fomento ao Empreendedorismo e Engajamento Social. Em 2025, a Fundação investiu R\$ 1.797.520 em projetos de educação e geração de renda, impactando mais de 13.716 pessoas, e indireto 72.864, em parceria com duas organizações sociais (Proa e Instituto Dona de Si), em 26 estados e no Distrito Federal, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento social e econômico do país.

Acreditamos que a educação, quando aliada à empregabilidade, é a ferramenta mais poderosa para a quebra de ciclos da desigualdade. Por isso, celebramos em 2025 os 10 anos de nossa parceria com o Instituto Proa, pilar central de nossa estratégia de inclusão produtiva para jovens de escolas públicas.

Adotamos a estratégia do Ciclo 360 Graus, que apoia o jovem desde a base socioemocional até a maturidade econômica. Estimamos que cada jovem empregado gera um efeito multiplicador que impacta diretamente a renda e o bem-estar de outras quatro pessoas em sua família (número médio das famílias brasileiras).

Atentos ao cenário de endividamento das famílias e ao crescimento das apostas on-line, incluímos a Educação Financeira como um novo pilar estratégico. Nosso objetivo é promover o uso consciente do crédito, alinhando nosso impacto social ao negócio da Companhia.



A educação, aliada à empregabilidade, combate a desigualdade

Destaques 2025

Plataforma Proa: Investimento anual de R\$ 1 milhão em projetos de inclusão produtiva para jovens de 17 a 24 anos. A iniciativa, que completou 10 anos em 2025, oferece trilhas de capacitação generalista e tecnológica em 12 estados. No ciclo de 2025, o programa alcançou quase 96 mil inscritos, resultando na formação final de 12.216 jovens.



R\$ 1 milhão investido em projetos de inclusão produtiva para jovens

Instituto Dona de Si (IDDs): apoio à capacitação de mulheres empreendedoras em regiões periféricas, com um aporte anual de R\$ 797 mil. Com cinco anos de existência, a iniciativa forma 1.500 mulheres por ano em cinco capitais, atingindo majoritariamente mulheres pretas (58%) e 33% da faixa etária 36 e 45 anos. Em 2025, o projeto gerou resultados expressivos, com aumento

de 55% nas vendas e 20% no lucro das participantes, além de promover a formalização de negócios e a contratação de formandas pelo próprio Grupo para estimular a economia local. No ano, as ações impactaram indiretamente 24 mil pessoas.

ProProfissão: graduação de 294 alunos em programação web e carreiras tecnológicas.

Contratação direta: admissão de 75 jovens talentos oriundos de nossos programas para o quadro de colaboradores da Companhia.

Voluntariado: mobilização de mais de 3.300 colaboradores voluntários. Entre as ações, uma parceria com a Ação de Cidadania resultou na arrecadação de mais de 20 toneladas de alimentos para comunidades em situação de vulnerabilidade. Estima-se que a arrecadação das ações de voluntariado chega a impactar mais de 12 mil famílias.

Crédito responsável e acessibilidade financeira

Entendemos que o nosso papel social está intrinsecamente ligado à nossa capacidade de promover a cidadania financeira. O crediário, um pilar histórico da nossa identidade há mais de 70 anos, evoluiu para se tornar um ativo moderno e sustentável, capaz de gerar valor tanto para o negócio quanto para a sociedade brasileira.

Para milhões de brasileiros, especialmente os que compõem a classe C não bancarizada e residentes fora dos grandes centros urbanos, o acesso ao sistema bancário tradicional ainda é um desafio. O crediário Casas Bahia surge como uma solução de inclusão: dados do SPC Brasil indicam que cerca de 19% dos consumidores utilizam boletos ou carnês para realizar seus sonhos de consumo.

Ao viabilizar a aquisição de bens fundamentais, como eletrodomésticos, eletrônicos e móveis, permitimos que famílias inteiras alcancem um novo patamar de bem-estar. O carnê, hoje digitalizado, é mais do que uma ferramenta de pagamento; é uma ponte para a dignidade e para o desenvolvimento do potencial humano em todo o território nacional.

Nossa estratégia de transformação, iniciada em 2023, reforça a vocação da marca em unir a tradição do atendimento próximo à modernidade da análise de dados.

Esse compromisso reflete-se em resultados operacionais sólidos:

Aceleração de vendas: Na Black Friday de 2025, disponibilizamos R\$ 1,2 bilhão em crédito, um crescimento de 20% em relação ao ano anterior.

Resiliência e fidelização: O crediário atua como um pilar de fidelização e receita recorrente, fortalecendo nossa omnicanalidade (lojas físicas, *e-commerce* e *marketplace*).

Gestão de risco e sustentabilidade financeira: O crescimento é sustentado por uma disciplina rigorosa na gestão de risco e qualidade de crédito, garantindo que a expansão do consumo seja saudável para a Companhia e para o orçamento das famílias.



Geração de valor compartilhado

Ao conectar nosso plano de transformação à inclusão financeira, a Casas Bahia potencializa um ecossistema que gera crescimento rentável e promove o desenvolvimento social. O crediário é o motor que acelera vendas enquanto cumpre nossa missão de transformar os sonhos dos brasileiros em realidade, consolidando um ciclo virtuoso de prosperidade e impacto positivo.

Inclusão: Acesso a crédito para brasileiros fora do sistema bancário tradicional.

Capilaridade: Presença nacional, alcançando inclusive municípios sem pontos de venda físicos através do crediário digital.

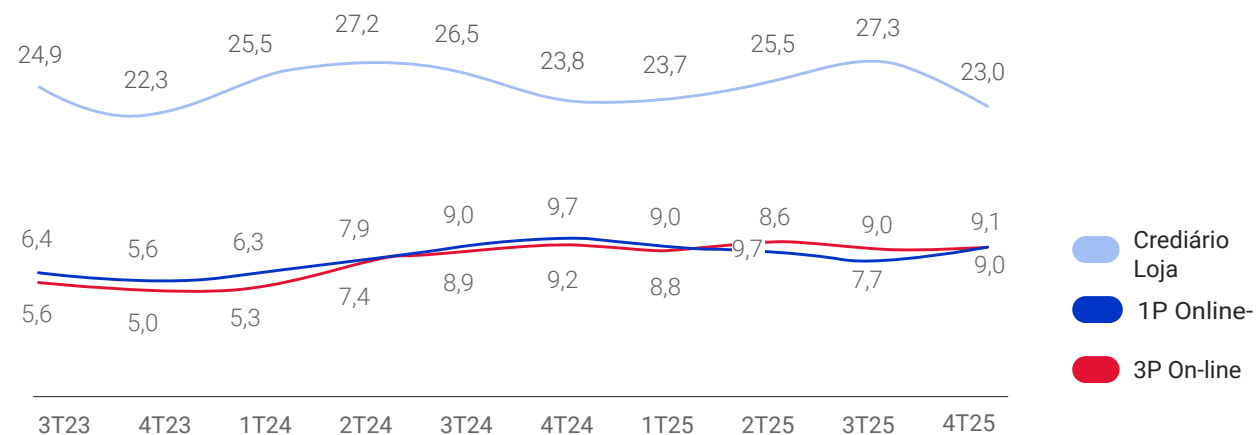
Crescimento: +20% na oferta de crédito na Black Friday 2025, em relação a 2024.

Crediário – Buy Now, Pay Later

O crediário é um serviço rentável no canal físico e on-line (1P e 3P) e de oportunidade de compras para a população que possui pouco ou não tem acesso a crédito. No 4T25 a carteira do crediário cresceu 7% a/a e atingiu R\$ 6,5 bilhões. Nas lojas, a penetração foi de 23,0% seguindo sazonalidade. No 1P on-line a participação do crediário digital foi de 9,0%, enquanto no 3P foi de 9,1% das vendas e está habilitado para + 4.900 sellers (sendo que +87% deles já realizaram vendas).

O crediário segue como motor de crescimento rentável e diferencial competitivo do Grupo, aumentando capilaridade no digital e já alcançando mais de 4.700 municípios sem presença física (+94% dos municípios brasileiros). Essa fortaleza, aliada à disciplina de concessão e modelos de cobrança, sustenta a qualidade da carteira e amplia oportunidades de monetização.

Participação do Crediário Digital e Físico (%)



Casas Bahia Pay

A conta digital do Grupo Casas Bahia está cada vez mais inserida no dia a dia dos clientes. Os downloads do App acumulam 24,9 milhões com 8,8 milhões de contas. Resultados de destaque 2025:

 **R\$ 31,7**
bilhões em transações acumuladas

 **R\$ 15,6**
de TPV acumulado

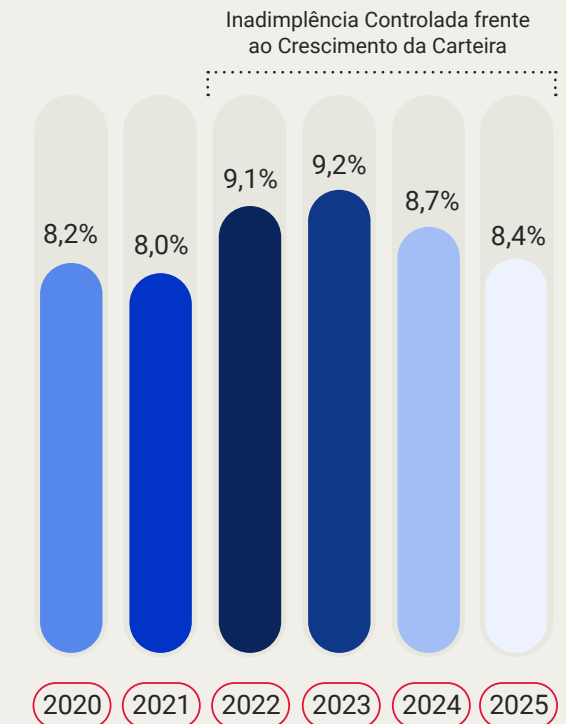
 **+60x**
de frequência de utilização

[clique aqui](#)

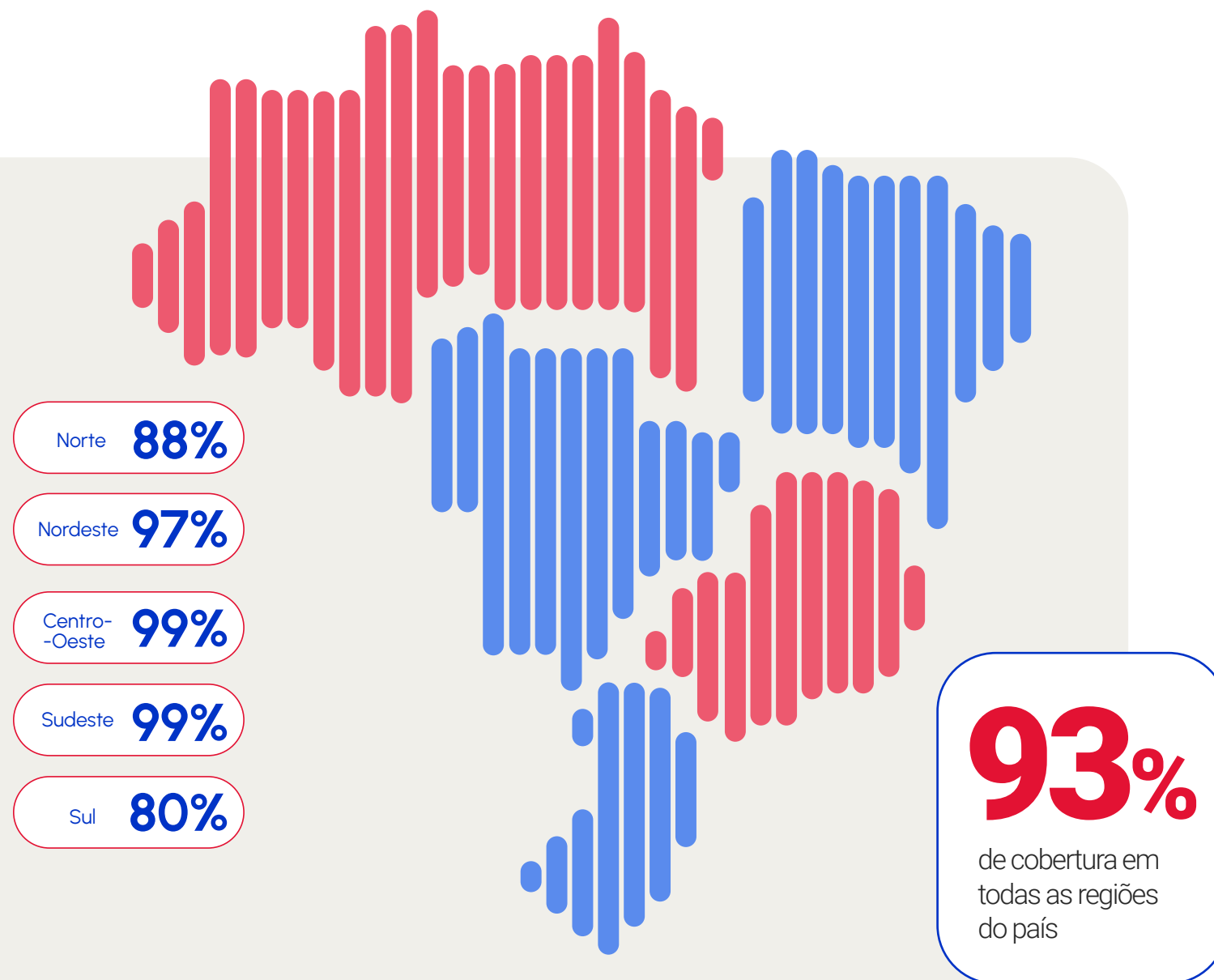
Saiba mais sobre a marca Casas Bahia Pay em Ecossistema de valor

Ao longo de 2025 a inadimplência no crediário dentro do Grupo Casas Bahia se manteve sob controle reforçando a nossa estratégia de crédito responsável.

Inadimplência GCB (Over 90)



Capilaridade Crediário Físico CB (por município - %)



Alavancas do próximo ciclo de crescimento

Segmentação avançada: decisões mais precisas por microrregião e loja, aumentando aprovação com controle de risco

Nova geração de modelos de crédito:
Modelos 2026 com novas variáveis selecionadas por IA elevando o poder preditivo e a precisão da concessão

Novos canais e jornada digital: expansão via WhatsApp com IA Generativa para aceleração da venda assistida

Orquestração de Crédito, Marketing e CRM: Ofertas hiperpersonalizadas que integram crédito e produto para maximizar conversão e ticket médio

Natural

GERAÇÃO DE VALOR



Capital natural

- Programa de reciclagem **Reviva**, referência no varejo brasileiro há 12 anos
- Departamento de Assistência Técnica** (DAT) e Balcão de Assistência Técnica em 274 lojas
- Inventário de Gases de Efeito Estufa** considerando os três escopos de emissões
- Meta de **90% da energia elétrica** proveniente de fontes renováveis

VALOR COMPARTILHADO

- + 2.713 toneladas** de materiais enviados para reciclagem
- 3,8 toneladas** de eletroeletrônicos enviadas para descarte correto por meio da logística reversa
- 35 mil toneladas** de materiais reciclados desde 2015
- 205 famílias de 11 cooperativas** beneficiadas pelo programa
- Melhor experiência de compra** aos clientes com melhor destinação aos produtos de pós-venda a custos mais baixos
- 13 mil toneladas** de produtos remanufaturados, aumentando o tempo da vida útil, o que fomenta a economia circular
- Selo Ouro do GHG Protocol** desde 2020
- 94% de uso de energia limpa.** Houve a aquisição de certificado I-REC para complementação de origem renovável (superando a meta pública de 90%)

Foco em ecoeficiência

SASB CG-EC-410a.2

Baseamos nossa atuação ambiental em uma Política de Meio Ambiente voltada à ecoeficiência e ao consumo de energia limpa, focando em quatro pilares principais: o aumento progressivo do uso de fontes renováveis, o mapeamento constante dos impactos causados pela operação, a ampliação da adesão ao programa de reciclagem e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A consistência de nossas práticas e a transparência na gestão de dados asseguraram a permanência do Grupo Casas Bahia nos principais índices de sustentabilidade da B3. Figuramos na carteira do ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) vigente até dezembro de 2025, integrando o seletor grupo de companhias reconhecidas pelo alto padrão de governança socioambiental.

Adicionalmente, nossa eficiência energética e o rigor no inventário de emissões garantiram a presença da ação BHIA3 no ICO2 B3 (Índice Carbono Eficiente). Esses reconhecimentos validam nossa tese de que a responsabilidade ambiental, além de um compromisso com o futuro, é sinônimo de robustez financeira e confiança para nossos investidores e *stakeholders*.



Gestão de resíduos e economia circular são prioridades na Companhia

Gestão de resíduos

GRI 301-3, 306-1, 306-4, 306-5

Consolidamos nossa atuação pautada pelos conceitos da economia circular, integrando de forma estratégica a redução na produção de resíduos e a reintrodução desses materiais no ciclo produtivo. Para o Grupo Casas Bahia, a gestão eficiente de resíduos é um compromisso transversal que envolve desde a ecoeficiência em nossas unidades administrativas e logísticas até a destinação final de produtos pós-consumo, sempre com a meta de reutilizar o máximo de materiais antes do descarte definitivo.



Nossa atuação é pautada pela economia circular, integrando redução na produção de resíduos e reintrodução desses materiais no ciclo produtivo

Nossa governança ambiental assegura a rastreabilidade e a conformidade legal de cada etapa:

Controle e rastreabilidade

Utilizamos instrumentos como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), o Certificado de Destinação Final (CDF) e a Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR) para garantir que 100% do volume coletado receba o tratamento adequado.

Parcerias com cooperativas

Atuamos em conjunto com 11 cooperativas parceiras e com impacto em 205 famílias que, além de promoverem a reciclagem, fornecem relatórios detalhados para o nosso Painel ASG, auxiliando na transparência e na tomada de decisão estratégica.

Fábrica Bartira

Seguimos com a excelência no reaproveitamento de subprodutos industriais. Em 2025, 8.812,60 toneladas de pó de madeira foram destinadas como biomassa para fornos de cerâmica, evitando o descarte em aterros e fomentando a circularidade na indústria nacional.

Resíduos orgânicos

Otimizamos o tratamento de resíduos em nossos Centros de Distribuição, onde empresas especializadas gerenciam os excedentes de refeitórios para garantir a destinação correta.



Logística reversa e economia circular

Para o Grupo Casas Bahia, a logística reversa é um pilar estratégico que conecta a eficiência operacional ao nosso compromisso com a preservação ambiental. Atuamos com a convicção de que o fim da vida útil de um produto deve representar o início de um novo ciclo produtivo. Em 2025, avançamos na institucionalização da circularidade, garantindo que o impacto positivo seja a métrica central de nossas decisões de descarte e reaproveitamento. No período, o volume de produtos e embalagens recuperados totalizou 13.273,23 toneladas, nas categorias de eletroeletrônicos e móveis, representando 2,96% de recuperação em relação ao total de 448.410,23 toneladas de produtos vendidos. Um resultado semelhante ao registrado em 2024, apesar do crescimento de 11% no volume de vendas.

Para o ciclo de 2026, a Companhia tem como objetivo implementar melhorias nos processos para reduzir as solicitações de trocas e devoluções, bem como as avarias logísticas. A meta fixada é a redução de 12,4% no índice de “Entradas DAT / Vendas”, estabelecendo o limite de 2,58% para o indicador em toneladas.

Nossa estratégia de logística reversa e economia circular sustenta-se em três frentes principais:

1

Recondicionamento de produtos e circularidade: nosso Departamento de Assistência Técnica (DAT) atua como o motor da nossa economia circular, influenciando toda a nossa cadeia de valor. O foco primordial é o conserto e recondicionamento de itens eletroeletrônicos e móveis, evitando trocas desnecessárias e reduzindo significativamente o volume de resíduos.

2

Retorno ao mercado: em continuidade aos resultados de 2024, quando 54% das devoluções retornaram para venda em saldões, em 2025 alcançamos a marca de 45% de produtos recondicionados. Essa prática permitiu uma economia de R\$ 232,9 milhões em 2025 (em 2024 o valor foi de R\$ 373,7 milhões), ao evitar a substituição de produtos e estender sua vida útil. Mantemos o rigor operacional para garantir que apenas 5% dos produtos devolvidos sejam encaminhados para reciclagem final, priorizando sempre o reúso.

3

Programa Reviva: Desde 2015, o Reviva é nossa referência no varejo brasileiro para a gestão de recicláveis e logística reversa de eletroeletrônicos. O programa busca reintegrar materiais ao ciclo produtivo, reduzindo o descarte final e os impactos ambientais. O processo consiste no acondicionamento de materiais recicláveis em bags nas unidades, que são transportadas pelos caminhões de retorno aos respectivos CDs.

A destinação final assegura a conformidade ambiental por meio da doação para cooperativas parceiras ou encaminhamento a empresas especializadas. A rastreabilidade, relatórios mensais de acompanhamento dos recicláveis doados e a conformidade legal do processo são garantidos pelo monitoramento dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e pela conferência dos Certificados de Destinação Final (CDF), que validam a baixa de cada coleta efetuada.



Impacto social e ambiental:

Em 2025, destinamos **2.713 toneladas** de embalagens e materiais para reciclagem (em 2024 foram 2.800 toneladas).



Capilaridade e engajamento:

Consolidamos a nossa presença nacional com **747 coletores** de eletroeletrônicos em nossas lojas.



Descarte de eletroeletrônicos

Em parceria com a Green Eletron, asseguramos que componentes eletrônicos, pilhas e baterias descartados por nossos clientes retornem à indústria como matéria-prima.

- **Resultados de coleta:** Ao longo de 2025, encaminhamos 3,8 toneladas de eletroeletrônicos para descarte e reciclagem, reafirmando nossa responsabilidade com a gestão de resíduos perigosos e a proteção dos recursos naturais.

Troca Inteligente

- **Incentivo ao consumo consciente:** Através da nossa iniciativa de Troca Inteligente, facilitamos a entrega de celulares usados em nossas lojas, oferecendo benefícios para a aquisição de novos dispositivos e garantindo o tratamento ambiental adequado para o aparelho antigo.

[clique aqui](#)

Saiba mais em **Logística reversa e economia circular**

Eficiência energética

GRI 302-4 | SASB CG-MR-130a.1 e CG-EC-130a.1

Em 2025, o Grupo manteve seus esforços na utilização do uso de energia proveniente de fontes renováveis, majoritariamente de usinas solares via geração distribuída, contratação no Mercado Livre de Energia e aquisição de certificados de energia renovável. Com essa estratégia, fechamos o ano, alcançando o índice de 93,9% de utilização de energia renovável em nossa matriz energética, sendo este indicador complementado com os valores referência de aquisição dos certificados I-REC do ano anterior.

Garantindo a transparência nas informações e priorizando o compromisso de ações sustentáveis e total rastreabilidade dos processos em nossas operações. Adquirimos e geramos certificados de energia renovável (I-RECs e Garantias de origem), para todo o período do ano de 2025 e contemplando o volume de 100% do consumo de energia do grupo, considerando as unidades em que a mensuração de consumo é realizada pelas concessionárias, assim como as filiais localizadas em condomínios (shopping e galerias comerciais) das quais o consumo é rateado entre as empresas usuárias.

Complementando as ações relacionadas ao uso de energia renovável, o Grupo manteve seu compromisso com a eficiência energética, dando continuidade a projetos já iniciados em anos anteriores, relacionados a substituição dos sistemas de iluminação por tecnologias de maior eficiência, como exemplo, o projeto realizado em um de nossos maiores centros de distribuição (localizado em Duque de Caxias-RJ), com a implementação de sistemas de iluminação led, visando a redução do consumo de energia.

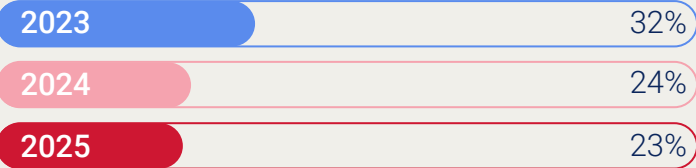
A análise do consumo em 2025 evidencia comportamentos distintos entre as operações. Desconsiderando as unidades localizadas em condomínios comerciais, houve redução no consumo de energia em lojas, centros de distribuição e *hubs* em relação ao ano anterior, associada ao uso racional de energia através de ações de conscientização e a retomada das manutenções. Por outro lado, o consumo total consolidado apresentou aumento, refletindo a revisão metodológica aplicada às unidades em condomínios, cuja estimativa passou a

considerar a conversão de valores financeiros das faturas em kWh com base em tarifas médias regionais, resultando em maior precisão dos dados. Adicionalmente, a unidade industrial da Bartira registrou aumento no consumo no período.

Em 2025, foram registrados 640.042,91 GJ de energia consumida na organização, 19.889,20 GJ provenientes de combustíveis fósseis (como diesel e GNV) e 4.312,82 GJ de biocombustíveis e 495.601,08 GJ de energia renovável.

Uso de energia renovável SASB CG-MR-130a.1 e CG-EC-130a.1

Fontes não renováveis



Fontes renováveis



[clique aqui](#)

Saiba mais em Complemento de indicadores

Mudanças climáticas

GRI 3-3 [Mudanças Climáticas]

A gestão de mudanças climáticas é integrada às operações logísticas, industriais e ao consumo energético, orientada pelas Políticas de Sustentabilidade e Ambiental. O Grupo monitora mensalmente indicadores de consumo elétrico e transporte, com metas de energia renovável que impactam a remuneração variável da liderança. Em 2025, a Companhia buscou garantir o índice de 100% de rastreabilidade de energia de fontes renováveis, com a aquisição de certificados de energia renovável contemplando todo o período e consumo de energia elétrica. Utilizamos Inteligência Artificial para otimizar rotas, tanto no processo de abastecimento de lojas quanto na última milha da entrega para os clientes.

Embora o uso de combustíveis fósseis e emissões atmosféricas ainda gerem impactos negativos na saúde pública e no aquecimento global, mitigamos esses efeitos priorizando o transporte rodoviário sobre o aéreo e influenciando parceiros da cadeia de valor a adotarem práticas de baixo carbono. Para 2026, está previsto o aprimoramento de mecanismos formais de mensuração e a estruturação de um conjunto mais robusto de metas específicas para o tema.

[clique aqui](#)

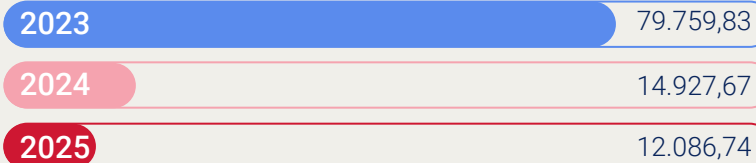
Saiba mais em **Eficiência Energética e Economia circular**



Cumprimento de metas de energia renovável impacta a remuneração variável da liderança

Intensidade de emissões de GEE (tCO₂e/MM em receita líquida) ¹ GRI 305-4

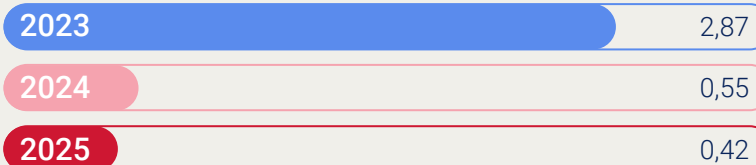
Emissões de GEE (tCO₂ equivalente)



Receita líquida (MM)



Intensidade de emissões de GEE (tCO₂e/MM em receita líquida)



¹ No ano de 2023 foram consideradas emissões de escopo 1, 2 e 3. A partir de 2024 foram consideradas apenas emissões de escopo 1 e 2.





4

Informações complementares

- Complemento de indicadores
- Sumário Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB)
- Relatório de asseguração de auditoria independente
- Expediente e contatos



BEM-VINDO
FUTURO DO



Complemento de indicadores

Grupo Casas Bahia: quem somos

SASB CG-MR-000.A e CG-MR-000.B - Setor de bens e consumo - Varejistas e Distribuidores Multilines e Especializados | Métricas de atividade¹

Número e área total de estabelecimentos de varejo e centros de distribuição¹
CG-MR-000.A e CG-MR-000.B

Número de Locais de Varejo (unidades)	1.042
Área Total de Espaço de Varejo (M²)	1.477.415,00
Número de Centros de Distribuição (unidades)	24
Área Total de Centros de Distribuição (M²)	1.107.323

¹ Em 31/12/2025 o Grupo Casas Bahia tinha: 1.042 lojas, sendo 119 lojas Ponto Frio e 923 lojas Casas Bahia. São 24 Centros de Distribuição (CDs, entrepostos e terminais).

Gestão de riscos e compliance

GRI 2-15 - Conflitos de interesse

Os processos para prevenir e mitigar conflitos de interesse são fundamentados nas Políticas de Conflito de Interesses, no Procedimento de Transação com Partes Relacionadas e nas diretrizes do Código de Conduta Ética, que são revisados com periodicidade mínima de três anos ou sempre que houver necessidade. Situações de conflito são tratadas pelo Comitê de Ética, que possui autonomia para determinar medidas como o isolamento de funções, transferência ou o desligamento das pessoas envolvidas. A transparência se dá pelo registro das decisões e pela divulgação pública de eventuais conflitos identificados, por meio do Relatório Anual e do Formulário de Referência, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

GRI 2-25 - Processos para reparar impactos negativos

Para os passivos trabalhistas decorrentes de discriminação e assédio, a Companhia adota uma cultura orientada por ética, respeito e inclusão, materializada em treinamentos obrigatórios anuais (on-line e presenciais), comunicações periódicas e monitoramento via Canal de Denúncias. Para mitigar perdas financeiras e riscos reputacionais, a Companhia aplica políticas de anticorrupção e controles internos, além de realizar processos de *due diligence* socioambiental para identificar violações na cadeia de suprimentos antes da contratação de parceiros. No relacionamento com o cliente, a estratégia foca na resolutividade da jornada de compra para proteger a retenção de vendas e a imagem pública em plataformas como Reclame Aqui e Procon. A gestão dessa experiência é sustentada por indicadores como NPS (Net Promoter Score) e CSAT (Customer Satisfaction Score), contando com uma estrutura de atendimento híbrida que combina canais digitais 24 horas e suporte humano em horários específicos para colaboradores e consumidores.

Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO)

Alavancas	Temas materiais	Impactos materiais	Riscos prioritários	Oportunidades prioritárias
Pessoas	Gestão de Pessoas, DEI e Saúde e bem-estar	(-) Alta rotatividade de colaboradores (turnover) (-) Desenvolvimento de doenças osteomusculares (+) Promoção do acesso à saúde para colaboradores e seus familiares	Aumento de passivos trabalhistas por casos de discriminação	Fortalecimento da inovação e da conexão com o consumidor
Crédito Responsável	Acessibilidade financeira	(+) Promoção da inclusão financeira e acesso ao consumo (-) Estímulo ao consumo e contribuição para o endividamento de famílias de baixa renda	Aumento da inadimplência na carteira de crédito	Sem oportunidades priorizadas
Circularidade	Economia Circular	(-) Geração de resíduos eletrônicos (e-waste) e de bens duráveis em larga escala (-) Incentivo ao consumo e ao descarte prematuro de produtos (+) Conservação de recursos naturais pela circularidade e ext. da vida útil de produtos (+) Logística reversa (Programa REVIVA) de produtos usados ou com defeito (-) Geração de resíduos prematuros por produtos de baixa durabilidade (+) Aumento da vida útil de produtos/redução de resíduos através da assistência técnica	Sem riscos relevantes priorizados	Geração de novas fontes de receita com modelos de negócio circulares
	Mudanças Climáticas	(-) Contribuição para o aquecimento global através da emissão de GEE	Sem riscos relevantes priorizados	Sem oportunidades priorizadas
Uso e Transição IA	Inovação e Tecnologia	Sem impactos relevantes priorizados	Perda de competitividade por defasagem tecnológica	Aumento da eficiência operacional com automação e IA
	Cibersegurança e Privacidade de dados	Sem impactos relevantes priorizados	Interrupção das operações e perda de confiança por ataque cibernético	Sem oportunidades priorizadas
Ética e compliance	Ética e compliance	Sem impactos relevantes priorizados	Perdas por fraudes internas e desvios de procedimentos Responsabilização por violações sociais/ ambientais na cadeia	Sem oportunidades priorizadas

2-27 - Conformidade com leis e regulamentos

Em 2025, não houve casos significativos de infração nos âmbitos regulatório e de privacidade. A Companhia classifica como “significativos” eventos com impactos operacionais diretos, repercussão midiática negativa ou multas de valores expressivos. No período, foram registradas 377 sanções não monetárias, oriundas principalmente de queixas de clientes em órgãos de proteção ao consumidor e pequenas irregularidades em fiscalizações de rotina realizadas por entidades como o Inmetro e o Corpo de Bombeiros. Quanto aos valores financeiros, o montante total de multas aplicadas em 2025 somou R\$ 2.031.352,00, além do pagamento de R\$ 3.799.966,00 referentes a 484 casos de menor magnitude acumulados de períodos anteriores.

GRI 205-1 - Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

Em 2025, as oito áreas críticas que passaram por avaliações de riscos relacionados à corrupção tiveram seus planos de ação tratados e sanados. As áreas avaliadas foram: Compras

e pagamentos (Suprimentos), contratações e pagamentos (Suprimentos), contratações e pagamentos (Jurídico), licenciamento, fornecedores de licenciamento, avaliação de fornecedores e parceiros (due diligence), RH ponta (CDs e Bartira) e canal de denúncias (internas e externas). O processo de avaliação de riscos do Grupo Casas Bahia inicia-se com o mapeamento de riscos junto aos *heads* das áreas, análise de indicadores, regulações e resultados de auditorias internas e externas, além de levantamento dos controles existentes para a mitigação dos riscos, utilizando metodologias de probabilidade e impacto para medir riscos inerentes e residuais. Os resultados consolidam um mapa de riscos apresentado à alta administração e aos comitês de governança. Entre as principais vulnerabilidades identificadas e tratadas, estiveram falhas na disseminação de políticas anticorrupção, fragilidades na cultura organizacional, intempestividade na *due diligence* de parceiros e riscos na segregação de funções em processos de autorização. Para mitigar esses pontos, a companhia monitora indicadores rigorosos, como o percentual de adesão a treinamentos, a volumetria do canal de denúncias e a conformidade em pagamentos que exigem assinaturas duplas, garantindo que o Programa de Integridade seja cumprido de forma tática e estratégica.

GRI 418-1 | SASB CG-EC-220a.1, CG-EC-220a.2, CG-MR-230a.1, CG-MR-230a.2

A governança de dados está em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Marco Civil da Internet. Em 2025, a Companhia apresentou um desempenho sólido em segurança da informação, com zero ocorrências de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes, e nenhuma reclamação comprovada relativa a violações de privacidade proveniente de órgãos reguladores ou terceiros.¹

A coleta de dados é estritamente vinculada à finalidade do serviço, exigindo consentimento explícito para dados cadastrais e financeiros, enquanto registros de acesso (IP, data e hora) são mantidos para cumprimento de obrigações legais. A Companhia limita o compartilhamento de dados apenas a parceiros operacionais essenciais (como transportadoras) sob rígidas cláusulas de confidencialidade.

A estrutura de proteção é gerida pelo time de Cyber Security, que utiliza controles de acesso, criptografia e o monitoramento contínuo por meio do Registro de Operações de Tratamento de

Dados Pessoais (Ropa). Para processos de maior sensibilidade, como o uso de biometria em serviços financeiros, a Companhia realiza obrigatoriamente a Avaliação de Impacto à Proteção de Dados (DPIA).

Em caso de incidentes, a política da Companhia prevê que, uma vez identificada a possibilidade de violação, é realizada uma apuração técnica junto à equipe de Cyber Security. Confirmada a ocorrência, o Escritório de Privacidade, com o apoio de assessoria jurídica especializada, conduz as providências necessárias junto às autoridades competentes, em estrita observância aos termos da legislação vigente.

[clique aqui](#)

[Saiba mais sobre nossa Política de Privacidade](#)

¹ Em 2025, a Companhia não registrou casos de violações de dados, incluídos dados pessoais. Também não foram identificados clientes únicos afetados por violações de dados pessoais. A Companhia não registrou o uso, pela própria Companhia ou por terceiros ou o fornecimento para terceiros, de informações (como dados relacionados aos atributos ou às ações de um usuário, podendo incluir extratos de contas, registros de transações, registros de comunicações, conteúdo de comunicações, dados demográficos, dados comportamentais, dados de localização e dados pessoais) de usuários únicos para finalidades secundárias (como o uso intencional, pela entidade, de dados para um propósito diferente daquele para o qual foram coletados originalmente. Assim como a venda de publicidade direcionada e a transferência de dados ou informações a terceiros por meio de venda, aluguel ou compartilhamento).

Capital financeiro

GRI 201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhares)^{1, 2, 3, 4} **GRI 201-1**

	2023	2024	2025
Valor econômico gerado	33.255	31.390	33.949
Receita líquida	33.255	31.390	33.949
Insumos adquiridos de terceiros	(28.003)	(25.296)	(28.346)
Depreciações e amortizações	(1.139)	(1.072)	(1.037)
Valor adicionado recebido em transferência	426	537	605
Valor adicionado a distribuir	4.539	5.559	5.171
Valor econômico distribuído	4.539	5.559	5.171
Pessoal (remuneração e benefícios)	3.946	3.470	2.703
Impostos, taxas e contribuições	(300)	422	1.321
Remuneração de capitais de terceiros	3.518	2.712	4.135
Juros sobre capital próprio e dividendos	(2.625)	(1.045)	(2.988)
Valor econômico retido	0	0	0

¹ O valor econômico retido é calculado pela diferença entre o valor econômico gerado e o distribuído, com base no regime de competência. Para fins de comparabilidade, os valores históricos foram recalculados conforme a metodologia revisada de aplicação do indicador. **GRI 2-4**

² Os valores apresentados possuem abrangência nacional e estão alinhados às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Casas Bahia, conforme a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

³ A receita líquida é apresentada como *proxy* do valor econômico gerado, em linha com a prática adotada nos anos anteriores. Na DVA, a receita é reportada em base bruta, sendo os impostos refletidos na linha de valor econômico distribuído.

⁴ A alteração na forma de divulgação não teve efeito de mudança de valores nas demonstrações financeiras. A apresentação do número passa de receita líquida para total de receitas da Companhia, conforme linha de receitas da nossa DVA.

Capital humano

GRI 2-7 - Empregados

Número de colaboradores, por gênero e região

	2023	2024			2025		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	1.225	580	409	989	558	381	9.390
Nordeste	5.356	2.783	1.775	4.558	2.765	1.672	4.437
Centro-oeste	2.542	1.199	934	2.133	1.120	842	1.962
Sul	2.322	1.069	841	1.910	993	782	1.775
Sudeste	26.513	12.218	9.805	22.023	12.061	9.292	21.353
Total	37.958	17.849	13.764	31.613	17.497	12.969	30.466

Número de colaboradores por tipo de contrato, gênero e região

	2024			2025		
	Período integral	Período parcial	Total	Período integral	Período parcial	Total
Por gênero						
Homens	16.945	904	17.849	16.637	860	17.497
Mulheres	12.970	794	13.764	12.322	647	12.969
Por região						
Norte	934	55	989	903	36	939
Nordeste	4.322	236	4.558	4.207	230	4.437
Centro-Oeste	2.014	119	2.133	1.874	88	1.962
Sul	1.788	122	1.910	1.657	118	1.775
Sudeste	20.857	1.166	22.023	20.318	1.035	21.353
Total	29.915	1.698	31.613	28.959	1.507	30.466

¹ O Grupo Casas Bahia encerrou o exercício de 2025 com um quadro funcional de 30.466 colaboradores, todos vinculados sob o regime CLT. Os dados, extraídos de banco de dados SQL Server alimentado pelo sistema SAP, consideram a posição em 31 de dezembro de 2025 e utilizam a metodologia de contagem direta, incluindo profissionais ativos e afastados (ausências superiores a 15 dias, exceto férias).

² No período relatado, não foram identificadas flutuações significativas no número de empregados, mantendo-se variações decorrentes do *turnover* regular de mercado.



GRI 2-8 - Trabalhadores que não são empregados

O Grupo Casas Bahia possui em sua força de trabalho mais de 3.477 trabalhadores que não são empregados diretos, mas que prestam serviços à organização sob relação contratual de terceirização. O número informado é resultado registros de contratação e dados fornecidos pelos próprios parceiros comerciais.

A partir de 2026, a Companhia vai aprimorar a informação dos trabalhadores que não são empregados para garantir a completude do indicador.

GRI 2-20 - Processo para determinação da remuneração

A Companhia define sua remuneração com base em práticas de mercado, apoiada por pesquisas conduzidas por consultorias externas independentes, considerando empresas comparáveis em porte e complexidade. O modelo busca assegurar competitividade, equidade interna e alinhamento com a estratégia do negócio. Além disso, são considerados critérios como desempenho, potencial, competências e experiência. A área de Gente e Gestão

(Remuneração) é responsável por estruturar e revisar as diretrizes, incluindo benefícios, que seguem práticas alinhadas ao mercado. A governança do tema envolve o Comitê de Pessoas e Governança, que analisa e recomenda as propostas, e o Conselho de Administração, responsável pela deliberação final e submissão aos acionistas, em linha com os princípios de transparência e prestação de contas. O processo de determinação é rigoroso e estruturado em quatro etapas: inicia-se com a proposição técnica pela área de Gente & Gestão, passa pela supervisão técnica e avaliação de riscos do Comitê de Pessoas e Governança, segue para a deliberação final do Conselho de Administração — responsável pelos pacotes da Diretoria e avaliação do CEO — e encerra-se com a execução e transparência perante a Assembleia Geral de Acionistas. Um aspecto central do modelo é a integração de metas ASG (ambientais, sociais e de governança) no Programa de Incentivo de Curto Prazo (ICP), que são cascadeadas por toda a Companhia. Para a alta liderança, a remuneração variável combina o alcance de metas quantitativas com uma avaliação qualitativa discricionária, nesse quesito a avaliação do CEO é realizada pelo Conselho, que foca na gestão de riscos e sustentabilidade.

GRI 205-2 - Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Colaboradores que receberam treinamento anticorrupção, por categoria funcional e região¹ **GRI 205-2**

	2024		2025	
	Número	%	Número	%
Por categoria funcional				
Gerentes e acima	1.034	72%	987	73%
Média liderança e especialistas	766	79%	1.115	79%
Todas as demais funções	18.034	62%	18.184	69%
Total	19.834	63%	20.286	70%
Por região				
Norte	1.393	5%	817	87%
Nordeste	2.691	10%	3.568	80%
Centro-Oeste	74	0%	1.212	62%
Sul	1.304	5%	1.226	69%
Sudeste	14.230	53%	14.219	67%
Total	19.692	73%	21.042	69%

¹ Aprendizes e estagiários não são elegíveis aos treinamentos obrigatórios, resultando em uma base de 29.073 empregados para fins de cálculo de categoria funcional.

² As informações relativas à comunicação dos procedimentos e políticas de combate à corrupção para parceiros de negócios não estavam disponíveis de forma consolidada para reporte. A partir de 2026 a Companhia vai aprimorar a coleta das informações para garantir uma completude das informações aplicadas a este indicador.

GRI 401-1 - Novas contratações e rotatividade de empregados

Novas contratações e rotatividade de empregados **GRI 401-1**

	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações¹	Desligamentos	Taxa de rotatividade²
Por gênero					
Homens	17.497	5.181	29,61	6.075	32,17
Mulheres	12.969	2.906	22,41	3.967	26,5
Por faixa etária					
Abaixo de 30 anos	8.138	4.855	59,66	4.712	58,78
Entre 30 e 50 anos	16.491	2.978	18,06	4.758	23,46
Acima de 50 anos	5.837	254	4,35	572	7,08
Por região					
Centro-Oeste	1.962	603	30,73	773	35,07
Nordeste	4.437	946	21,32	1.065	22,66
Norte	939	341	36,32	395	39,19
Sudeste	21.353	5.317	24,90	6.790	28,35
Sul	1.775	880	49,58	1.019	53,49
Total	30.466	8.087	26,54	10.042	29,75

¹ A Taxa de Novas Contratações é dada pelo número de novos empregados contratados, dividido pelo número total de empregados, multiplicado por cem.

² A Taxa de Rotatividade é dada pelo número total de empregados que deixaram a organização (desligamentos voluntários e involuntários), dividido pelo número total de empregados, multiplicado por cem.

Novas contratações

	2023		2024		2025	
	Número de contratações	%	Número de contratações	%	Número de contratações	%
Por gênero						
Homens	5.587	58,4%	5.642	60,84%	5.181	64,1%
Mulheres	3.980	41,6%	3.632	39,16%	2.906	35,9%
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	5.912	61,8%	5.811	62,66%	4.855	60,0%
Entre 30 e 50 anos	3.339	34,9%	3.158	34,05%	2.978	36,8%
Acima de 50 anos	316	3,3%	305	3,29%	254	3,1%
Por região						
Centro-Oeste	936	9,8%	860	9,3%	603	7,5%
Nordeste	1.195	12,5%	1.009	10,9%	946	11,7%
Norte	398	4,2%	358	3,9%	341	4,2%
Sudeste	6.022	62,9%	6.055	65,3%	5.317	65,7%
Sul	1.016	10,6%	992	10,7%	880	10,9%
Total	9.567	100%	9.274	100%	8.087	100%

Colaboradores que deixaram o emprego

	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Por gênero						
Homens	9.729	55%	8.344	53%	6.075	60%
Mulheres	8.024	45%	7.320	47%	3.967	40%
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	7.682	43%	6.829	44%	4.712	47%
Entre 30 e 50 anos	8.635	49%	7.132	45%	4.758	47%
Acima de 50 anos	1.436	8%	1.703	11%	572	6%
Por região						
Centro-Oeste	1.463	8%	1.303	8%	773	8%
Nordeste	2.184	12%	1.856	12%	1.065	11%
Norte	652	4%	566	4%	395	4%
Sudeste	11.640	66%	10.502	67%	6.790	68%
Sul	1.814	10%	1.437	9%	1.019	10%
Total	17.753	100%	15.664	100%	10.042	100%

GRI 401-3 - Licença-maternidade/paternidade

Licença-maternidade / paternidade, por gênero **GRI 401-3^{1,2}**

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número total de colaboradores com direito a tirar licença-maternidade/ paternidade	20.568	17.390	17.849	13.764	17.497	12.969
Número total de colaboradores que tiraram licença-maternidade/ paternidade	602	969	116	620	50	496
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após tirar licença-maternidade/ paternidade	602	935	116	620	50	572
Taxa de retorno ao trabalho de colaboradores que tiraram licença-maternidade/ paternidade, discriminada por gênero (colaboradores que voltaram após a licença / colaboradores que deveriam retornar	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após licença-maternidade/ paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho	474	526	526	92	43	180
Taxa de retenção ao trabalho de colaboradores que tiraram licença-maternidade/ paternidade, discriminada por gênero (colaboradores que continuaram no Grupo durante 1 ano após a licença / colaboradores que retornaram após a licença)	79%	56%	79%	63%	100%	61,86%

¹ Número de colaboradores que tiraram licença (2025): Não houve acontecimentos que justifiquem a redução no número de colaboradores que tiraram licença parental.

² Número de colaboradores que retornaram ao trabalho (2025): A apuração considera todos os colaboradores que retornaram das suas licenças parentais, resultado que pode incluir aqueles que saíram em 2024 e estão retomando no ano base do relato (2025).

GRI 403-7 - Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

O Grupo Casas Bahia estende suas diretrizes de Saúde e Segurança do Trabalho a todos os parceiros e prestadores de serviço que atuam sob sua esfera de influência. A mitigação de impactos é realizada por meio de uma gestão documental, que exige a conformidade de programas como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e a validade dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) das empresas contratadas.

Antes do início de qualquer atividade técnica, é mandatória a realização da Integração de Segurança e da Análise Preliminar de Riscos (APR), garantindo que os terceiros operem sob os mesmos padrões preventivos da companhia. Os principais riscos monitorados nessas interações incluem fatores ergonômicos e riscos de acidentes em montagens e logística. Para neutralizá-los, a organização estabelece requisitos mínimos de proteção, como a padronização e obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).



403-9 - Acidentes de trabalho

Acidentes de trabalho^{1, 2, 3, 4} **GRI 403-9**

	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	51.526.670,00	49.404.063,63	43.686.661,46
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	2
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0,05
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3	25	19
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,05	0,47	0,43
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória; (incluir óbitos)	290	100	159
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	5,61	2,41	3,64

¹ A base de número de horas trabalhadas é de 1.000.000.
² Para os dados do indicador foi considerado o período de 16 de dezembro de 2024 a 15 de dezembro de 2025.
³ As informações inseridas no relato são referentes aos colaboradores próprios do Grupo Casas Bahia. Ainda não há gestão dos terceiros e outros trabalhadores que não são empregados diretos do Grupo.
⁴ As intercorrências registradas nesse indicador consideram acidentes típicos, óbitos típicos e de trajeto. Os principais tipos de acidentes registrados envolvem quedas e batidas contra objetos. Especificamente em relação aos acidentes de consequência grave, o principal perigo identificado foi a queda de objetos.

GRI 404-1 - Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de horas de capacitação por ano¹ **GRI 404-1**

	2023	2024	2025
Por grupo de categoria funcional			
Lideranças ²	12,60	24,20	29,61
Não lideranças ³	10,80	38,15	35,33
Por gênero			
Homens	11,02	29,33	32,57
Mulheres	10,72	33,03	35,44

¹ Jovens aprendizes e estagiários não foram considerados nas bases de cálculo, por não possuírem grades em sistema.
² Inclui Diretor, Gerente, Gerente de Loja, Coordenador, Supervisor / Líder e Consultor / Especialista
³ Inclui Administrativo, Operacional e Comissionados

GRI 404-3 - Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira^{1, 2} **GRI 404-3**

No de colaboradores		2024			2025		
		No de colaboradores	No de colaboradores que receberam avaliação	%	No de colaboradores	No de colaboradores que receberam avaliação	%
Diretor / Presidente	Homens	28	19	67,90%	32	24	75,00%
	Mulheres	7	3	42,90%	8	6	75,00%
Gerente / Gerente de loja	Homens	844	750	88,90%	870	660	75,86%
	Mulheres	451	390	86,50%	495	355	71,72%
Coordenador / Consultor	Homens	844	648	76,80%	612	482	78,76%
	Mulheres	1.099	962	87,50%	318	247	77,67%
Técnico / Analista/ Supervisor	Homens	980	755	77,00%	1.721	1.125	65,37%
	Mulheres	873	828	94,80%	1.998	1.442	72,17%
Operacional	Homens	11.494	301	2,60%	6.339	238	3,75%
	Mulheres	8.534	828	1,40%	3.375	401	11,88%

¹ O processo de avaliação de desempenho do Grupo abrange todos os colaboradores do corporativo, com exceção de aprendizes e estagiários. Em operações, participam gerentes de loja, consultores regionais, profissionais administrativos e técnicos de manutenção, não sendo elegíveis vendedores, assessores de vendas e operadores.
² Os profissionais classificados como consultores/especialistas são consolidados na categoria de coordenadores, por compartilharem a mesma grade organizacional.
³ De 2024 para 2025, incluímos os cargos de assistentes no processo. Esses colaboradores passaram a ser contemplados nos agrupamentos técnico/analista/supervisor (quando administrativos) e operacional (quando atuam em fábrica ou logística), representando aproximadamente 700 novos colaboradores no ciclo.
⁴ Ocorreram mudanças na estrutura organizacional e, dessa forma, na mesma proporção em que houve aumento ou redução no quadro de colaboradores ativos, a elegibilidade para a avaliação de desempenho também acompanhou essa variação.

GRI 405-1, CG-MR-330a.1 - Diversidade em órgãos de governança e empregados

Composição dos órgãos de governança GRI 405-1, SASB CG-MR-330a.1

	2023	2024	2025
Por gênero			
Homens	80%	80%	85%
Mulheres	20%	20%	14%
Por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	0%	0%	0
Entre 30 e 50 anos	20%	20%	14%
Acima de 50 anos	80%	80%	86%
Por cor e/ou raça			
Branco	80%	90%	86%
Pardo	20%	10%	14%

Diversidade dos colaboradores, por categoria funcional e gênero GRI 405-1 e SASB CG-MR-330a.1

	2024				2025			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Gerentes e acima	963	80%	474	20%	902	64%	503	36%
Média liderança/ especialista	625	65%	340	35%	919	68%	439	32%
Todas as demais funções	16.261	56%	12.950	44%	15.676	56%	12.027	44%
Total	17.849	56%	13.764	44%	17.497	57%	12.969	43%

Diversidade dos colaboradores, por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1 e SASB CG-MR-330a.1

	2024						2025					
	< 30 anos		De 30 a 50 anos		> 50 anos		< 30 anos		De 30 a 50 anos		> 50 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Gerentes e acima	117	1%	1.166	7%	154	3%	103	7%	1.141	81%	161	11%
Média liderança/ especialista	105	1%	764	5%	96	2%	126	9%	1.077	79%	155	11%
Todas as demais funções	9.257	98%	14.650	88%	5.304	95%	7.909	28%	14.273	52%	5.521	20%
Total	9.479	30%	16.580	52%	5.554	18%	8.138	27%	16.491	54%	5.837	19%



Diversidade dos colaboradores, por categoria funcional e raça / etnia¹ GRI 405-1 e SASB CG-MR-330a.1

	2024										2025									
	Preta		Parda		Branca		Indígena		Amarela		Preta		Parda		Branca		Indígena		Amarela	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Gerentes e acima	92	3%	445	4%	798	6%	4	5%	26	6%	88	6%	459	32%	779	55%	2	0%	28	2%
Média liderança/especialista	52	2%	204	2%	653	5%	1	1%	34	8%	116	7%	379	24%	813	51%	3	0%	38	2%
Todas as demais funções	3.165	96%	11.398	95%	12.416	90%	82	94%	387	87%	3.134	11%	11.058	40%	11.788	43%	84	0%	347	1%
Total	3.309	11%	12.047	40%	13.867	47%	87	0%	447	2%	3.338	12%	11.896	41%	13.382	46%	89	0%	413	1%

¹ O Grupo realiza o monitoramento da diversidade de seus colaboradores e órgãos de governança com base em informações autodeclaradas, especialmente no que se refere à raça/etnia. No período reportado, 4,42% do quadro total de colaboradores (1.347 pessoas) ainda constavam como “Sem Informação”, refletindo a não autodeclaração.

Diversidade dos colaboradores, em relação a pessoas com deficiência (PCD) GRI 405-1 e SASB CG-MR-330a.1 e CG-EC-330a.3

	2025	
	Nº	%
Gerentes e acima	9	1%
Média liderança/ especialista	11	1%
Todas as demais funções	1.313	5%
Total	1.333	5%

GRI 405-2 - Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Proporção entre a remuneração recebida pelas mulheres à recebida pelos homens^{1,2} GRI 405-2

	2023	2024	2025
Diretor	0,87	0,92	0,86
Gerente	0,91	0,93	0,93
Gerente de Loja	0,91	0,92	0,93
Coordenador	0,93	0,86	0,99
Supervisor / Líder	0,92	0,90	0,90
Consultor / Especialista	0,78	0,78	0,79
Administrativo	0,72	0,74	0,76
Operacional	0,87	0,89	0,90
Comissionados	0,99	1,01	1,02

¹ Consideradas todas as unidades de CDs, fábrica, lojas físicas e escritórios do Grupo Casas Bahia.

² Não é considerada a Diretoria Estatutária nem os demais órgãos de governança.

GRI 406-1 - Casos de discriminação

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas GRI 406-1

	2024	2025
Denúncias recebidas no período coberto pelo relato ¹	91	119
Casos recebidos no período coberto pelo relato em análise	13	91
Casos analisados e considerados não procedentes	51	62
Casos analisados e considerados procedentes	27	17
Casos de discriminação identificados de acordo com o tema		
Raça	5	20
Gênero	6	4
Religião	5	11
Ascendência nacional	20	4
Outros ²	55	52

¹ O número de Denúncias é referente ao total de protocolos recebidos no canal, incluindo duplicidade de relatos sobre o mesmo fato, ao passo que o número de casos refere-se ao número de protocolos sem duplicidade.

² Considera casos de transfobia, homofobia, em função de pessoas com deficiência e gordofobia.

SASB CG-MR-310a.2 - Setor de bens e consumo - Varejistas e Distribuidores Multilines e Especializados | Práticas Trabalhistas

Taxa de rotatividade voluntária e involuntária de empregados de lojas e centros de distribuição CG-MR-310a.2 e CG-EC-330a.2

	Lojas	Centro de distribuição
A) Número médio de funcionários (loja e centro de distribuição) empregados no período	20.546	4.382
B) Total de desligamentos voluntários iniciados por funcionários no período	3.224	301
C) Total de desligamentos involuntários iniciados pela entidade no período	2.724	433
Taxa de Rotatividade Voluntária (B ÷ A)	0,16	0,06
Taxa de Rotatividade Involuntária (C ÷ A)	0,13	0,09

SASB CG-MR-310a.3 - Setor de bens e consumo - Varejistas e Distribuidores Multilines e Especializados | Práticas Trabalhistas

Em 2025, as perdas monetárias totais da Companhia resultantes de processos judiciais totalizaram R\$ 425.465.869,54. Esse montante é composto por R\$ 391.459.392,34 em julgamentos e vereditos, R\$ 33.829.008,37 em acordos judiciais ou extrajudiciais e R\$ 177.468,83 relativos a multas e penalidades trabalhistas.

Na esfera trabalhista, as condenações totalizam R\$ 358.604.062,34 e os acordos R\$ 27.129.338,37, majoritariamente a pleitos sobre jornadas de trabalho e modelos de comissionamento. Quanto à natureza e contexto dessas perdas, na esfera Cível e Regulatório, as condenações somam R\$ 32.855.330,00 e os acordos R\$ 6.699.670,00, ambos relacionados a questões consumeristas.

Em resposta a esse cenário, a Companhia realiza a análise contínua dos processos e utiliza os dados para implementar ações corretivas e preventivas. No âmbito trabalhista, as medidas incluem o aprimoramento das práticas de gestão de pessoas, orientação constante a lideranças e reforço do cumprimento da legislação. No contencioso cível e consumerista, as ações focam na melhoria dos fluxos de atendimento, comunicação com clientes e processos de pós-venda.

Capital natural

SASB CG-EC-410a.2 - Discussão das estratégias para reduzir o impacto ambiental da entrega de produtos.

O Grupo estrutura sua estratégia logística com foco na redução de impactos ambientais e na eficiência operacional, priorizando modais de transporte de menor emissão, como o marítimo e o rodoviário de alta ocupação, em detrimento do modal aéreo. Essa gestão é potencializada pelo uso de tecnologias de *analytics* para a otimização de rotas e consolidação de cargas, resultando na diminuição do consumo de combustível e da redundância de viagens.

Mesmo operando sem frota própria, a companhia estabelece diretrizes ambientais rigorosas para a seleção de parceiros e estuda a priorização de veículos de baixa emissão em seus fluxos logísticos. No que tange às embalagens, a atuação é pautada pela racionalização de materiais e pelo incentivo à economia circular, priorizando itens reciclados ou renováveis e substituindo plásticos convencionais por alternativas de menor impacto.

A eficiência é reforçada pela eliminação de excessos e pelo uso de soluções como cintas reutilizáveis, que reduziram em 20% o consumo de filme *stretch*, além da implementação de logística reversa e melhorias no *design* de transporte para evitar danos aos produtos. Integradas, essas iniciativas promovem ganhos operacionais, redução de custos e o fortalecimento da reputação da marca através de uma operação mais sustentável.

GRI 302-1 - Consumo de energia dentro da organização

Consumo total de energia dentro da organização (GJ)^{1,2} **GRI 302-1, SASB CG-MR-130a.1 e CG-EC-130a.1**

	2023	2024	2025
Combustíveis de fontes não renováveis			
Gás natural	17,96	9,21	8,13
Gasolina	6.785,22	4.690,21	5.421,06
Diesel	1.002,88	1.813,12	1.795,83
GLP	12.053,57	10.853,58	12.664,17
Subtotal	19.841,67	17.366,13	19.889,20
Combustíveis de fontes renováveis			
Etanol hidratado	2.637,80	2.569,21	2.639,57
Etanol anidro (% na gasolina)	1.435,69	1.202,04	1.390,60
Biodiesel (% no diesel)	121,73	220,98	282,64
Subtotal	4.195,22	3.992,40	4.312,82
Eletricidade ³			
Energia elétrica	588.663,60	636.238,44	640.042,91

¹ Os cálculos de consumo de energia foram realizados com base em dados operacionais do Grupo, utilizando fatores de conversão provenientes do Balanço Energético Nacional (BEN). O consumo de eletricidade inclui energia adquirida da rede elétrica e foi convertido de kWh para GJ conforme fatores técnicos do BEN.

² Segundo a ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol, considera-se 27% de etanol anidro na gasolina e 14,4% de biodiesel no diesel.

³ Em 2025, foi realizada revisão metodológica na estimativa de consumo de energia elétrica das unidades localizadas em condomínios e galerias comerciais sem medição individual. A apuração passou a considerar os valores monetários cobrados nas faturas condominiais, convertidos em consumo (kWh) por meio das tarifas médias regionais estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica. A nova abordagem substitui o critério anteriormente adotado, baseado na comparação com unidades de metragem similar, proporcionando maior precisão e aderência à realidade operacional. **GRI 2-4**

Total de energia consumida dentro da organização (GJ)¹ **GRI 302-1**

Tipo de energia	2023	2024	2025
Combustíveis não renováveis consumidos	19.841,67	17.366,13	19.889,20
Combustíveis renováveis consumidos	4.195,22	3.992,40	4.312,82
Eletricidade (Energia elétrica)	588.663,60	636.238,44	640.042,91
Total	612.700,49	657.596,97	664.244,92

¹ Nas operações da fábrica de Bartira, o consumo total de energia no período foi de 91.685,16 GJ, contemplando fontes renováveis e não renováveis. O consumo de combustíveis não renováveis totalizou 32,43 GJ, integralmente provenientes de gasolina. Já o consumo de energia de fonte renovável foi de 91.652,73 GJ, correspondente à eletricidade adquirida.

GRI 302-2 - Consumo de energia fora da organização

Consumo de combustível fora da organização (GJ)^{1, 2, 3} **GRI 302-2, SASB CG-MR-130α.1 e CG-EC-130α.1**

	2023	2024	2025
Combustíveis de fontes não renováveis			
Gasolina	34.098,74	12.676,71	10.673,57
Diesel	842.379,02	667.621,63	660.938,32
Subtotal	876.477,76	680.298,34	671.611,89
Combustíveis de fontes renováveis			
Etanol anidro (% na gasolina)	8.746,94	3.251,80	2.737,96
Biodiesel (% no diesel)	102.244,78	81.033,39	80.222,20
Subtotal	110.991,72	84.285,19	82.960,16

¹ Informações referentes à logística (CDs, Bartira e lojas).
² Em 2025, na operação logística da fábrica Bartira, o consumo de fontes renováveis totalizou 5.942,48 GJ, correspondente ao uso de biodiesel, enquanto o consumo de fontes não renováveis somou 48.959,19 GJ, relacionado ao uso de diesel.
³ O consumo de energia fora da organização foi estimado com base em dados operacionais da cadeia de valor, especialmente a partir da quilometragem percorrida pelos veículos utilizados nos processos a jusante e a montante na distribuição de produtos (no recebimento, distribuição e entrega final de produtos). O consumo de combustíveis foi calculado por meio de fatores médios por tipo de veículo, conforme referências do Programa Brasileiro GHG Protocol, sendo posteriormente convertido em volume e, na sequência, em gigajoules (GJ). Para as conversões, foram utilizados fatores do Balanço Energético Nacional (BEN) e do Programa Brasileiro GHG Protocol.

GRI 302-3 - Intensidade energética

Intensidade energética para a organização **GRI 302-3**

	2023	2024	2025
Grupo Casas Bahia ¹			
Total de energia elétrica consumida (GJ)	532.958,69	636.238,44	640.042,91
Denominador: Área (m² de lojas)	2.700.000	2.600.000	2.584.738
Intensidade energética (GJ/m²)	0,197	0,245	0,2476
Fábrica Bartira ^{2, 3}			
Total de energia elétrica consumida (GJ)	-	68.710,74	91.652,73
Denominador: produto (caixas)	-	2.873.180	3.250.077
Intensidade energética (GJ/Produto – caixa)	-	0,024	0,028

¹ A intensidade energética do Grupo Casas Bahia é calculada pela razão entre o consumo total de energia elétrica dentro da organização e a metragem total das unidades operacionais. Para fins de comparabilidade histórica, nos anos anteriores, o indicador considerou o consumo agregado de eletricidade e combustíveis. **GRI 2-4**
² A intensidade energética da fábrica Bartira é calculada pela razão entre o consumo total de energia elétrica para as operações da fábrica e a quantidade de caixas produzidas.
³ O consumo anual de energia da Bartira foi apurado a partir das faturas de energia elétrica e convertido de kWh para GJ conforme fatores técnicos de conversão. Ao longo de 2025, 100% da energia elétrica consumida pelas operações foi proveniente do mercado livre de fontes renováveis.

GRI 305-5 - Redução de emissões de gases de efeito estufa

GRI 305-1, 305-2, 305-3 - Emissões de GEE

Redução de emissões de gases de efeito estufa^{1, 2, 3} GRI 305-5

	Escopo 1 (tCO ₂ e)	Escopo 2 (tCO ₂ e)	Escopo 3 (tCO ₂ e)
Emissões no ano de reporte (2025)	4.162,70	7.924,04	50.829,40
Emissões no ano-base (2019)	448,55	15.257,61	58.903,30
Diferença em relação ao ano-base (tCO ₂ e)	+ 3.714,15	- 7.333,57	8.073,60
Diferença em relação ao ano-base (%)	+ 1.321,05%	- 48,06%	-15,88%

¹ Gases incluídos no cálculo: dióxido de carbono (CO₂); metano (CH₄); e óxido nitroso (N₂O)
² O ano-base tomado como referência é o de 2019, por ser o ano em que foi possível realizar o reporte completo do inventário de emissões contemplando os três escopos.
³ Os cálculos são estimados conforme as diretrizes estabelecidas pelo GHG Protocol.

As variações nas emissões de gases de efeito estufa do Grupo Casas Bahia em 2025 refletem aprimoramentos metodológicos e mudanças operacionais, com as emissões diretas (Escopo 1) totalizando 4.162,70 tCO₂e. Esse resultado deve-se à maior precisão na captação de dados relacionadas a emissões fugitivas, combustão estacionária e móvel. No Escopo 2, as emissões somaram 7.924,04 tCO₂e, apresentando redução devido ao encerramento de unidades, maior eficiência na gestão e atualização dos fatores de emissão do sistema elétrico nacional. A organização também aprimorou a medição em unidades sem medição individual e adquiriu certificados de energia renovável (I-RECs) e garantias de origem equivalentes a 100% de seu consumo. Já as emissões de Escopo 3 totalizaram 50.817,30 tCO₂e, com forte concentração (77%) em transporte e distribuição devido à expansão comercial. Como medida de mitigação, o Grupo expandiu em 26% o modelo de retirada em lojas (*mini-hubs*), o que auxiliou a conter o aumento das emissões na logística de última milha. **GRI 305-1, 305-2, 305-3**

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)^{1, 2} GRI 305-1, 305-2 e 305-3

	2023	2024	2025
Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂equivalente) GRI 305-1			
Escopo 1 – Emissões totais	3.904,36	5.413,76	4.162,704
Combustão estacionária	474,06	443,02	460,16
Combustão móvel	775,61	722,90	879,02
Emissões fugitivas ⁴	2.654,69	4.247,84	2.823,52
Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (tCO₂equivalente) GRI 305-2			
Escopo 2 – Emissões totais	6.223,52	9.513,90	7.924,04
Eletricidade	6.223,52	9.513,90	7.924,04
Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (tCO₂equivalente) GRI 305-3			
Escopo 3 – Emissões totais	69.631,95	46.171,83	50.829,40
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	23.859,01	22.669,88	28.507,21
Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	41.402,23	19.689,74	20.252,18
Resíduos sólidos gerados	3.976,90	3.464,38	1.917,43
Viagens a negócios	393,82	347,83	152,58
Emissões biogênicas (tCO₂equivalente)^{1, 2} GRI 305-1 e 305-3			
Escopo 1	287,01	276,81	311,05
Combustão estacionária	8,93	19,37	20,90
Combustão móvel	278,07	257,44	290,15
Escopo 3³	8.100,44	6.318,49	7.345,88
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	8.049,554	3.312,93	4.227,54
Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	-	2.961,49	3.089,34
Resíduos gerados nas operações	40,04	34,89	19,31
Viagens a negócios	10,84	9,18	9,69

¹ O inventário de emissões de gases de efeito estufa contempla, no Escopo 1, os gases dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs); no Escopo 2, o dióxido de carbono (CO₂); e, no Escopo 3, os gases dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O). A quantificação das emissões foi realizada conforme a metodologia do GHG Protocol, com abordagem de consolidação por controle operacional.
² Os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) são provenientes do Programa Brasileiro GHG Protocol, com base em referências reconhecidas, como o IPCC, o MCTI, o Balanço Energético Nacional (BEN), a Agência Nacional de Energia Elétrica e a Agência Nacional do Petróleo, assegurando consistência metodológica e comparabilidade dos dados reportados.
³ As emissões *downstream* correspondem a 72,6% das movimentações registradas no período.
⁴ As emissões fugitivas desta tabela consideram apenas as emissões previstas pelo Protocolo de Kyoto. As emissões relacionados ao Protocolo de Montreal correspondem a 2.004,74 tCO₂ equivalente.

GRI 306-3 - Resíduos gerados¹

Grupo Casas Bahia: Composição dos resíduos gerados (toneladas)² **GRI 306-3**

Tipo de Resíduo	Quantidade gerada (toneladas)
Resíduos perigosos (classe I)	
Lâmpadas	0,19
Resíduo de óleo lubrificante	0,31
Sólidos contaminados	2,68
Subtotal	3,18
Resíduos não perigosos (classe II)	
Recicláveis	2.713,21
Comum	988,15
Entulho	43,28
Isopor	8,18
Jardinagem	89,65
Madeira	0,76
Orgânico	392,28
Pedra	6,17
Vidro/Louça	9,38
Subtotal	4.251,06

Fábrica Bartira: Composição dos resíduos gerados (toneladas) **GRI 306-3**

Tipo de Resíduo	Descrição e Origem	Quantidade gerada (toneladas)
Resíduos perigosos (classe I)		
Borra de Tinta	Gerada em setups e limpeza de rolos de pintura. Gerenciada via Cadri/Sigor.	21,00
Sólidos Contaminados	Sujidade de máquinas, panos, estopas e uniformes com óleo/graxa (Pintura/Manutenção).	39,27
Óleo Lubrificante	Proveniente de manutenção preventiva e corretiva; destinado ao rerrefino.	0,45
Solo Contaminado	Solo removido em processos de remediação para mitigação de riscos.	6,87
Subtotal		67,59
Resíduos não perigosos (classe II)		
Madeira (Pó e Retalhos)	Gerados em corte e perfuração; destinados como biomassa para fornos de cerâmica.	8.812,60
Papelão	Proveniente do recebimento de insumos e etapas de expedição; enviado para reciclagem.	219,18
Plástico e Fítilho	Oriundos de embalagens e recebimento de matérias-primas; enviados para reciclagem.	78,29
Metálico	Sucatas de serralheria, ajustes e manutenção fabril; enviado para reciclagem.	55,44
Orgânico/Sanitário	Resíduos biodegradáveis de refeitórios e áreas de higiene.	100,52
Subtotal		9.266,03

GRI 306-4 – Resíduos não destinados para disposição final

O Grupo Casas Bahia atua estrategicamente para maximizar o desvio de resíduos de aterros sanitários, priorizando a valorização de materiais por meio de parcerias com cooperativas e empresas especializadas. A gestão é sustentada por um rigoroso processo de rastreabilidade, garantido por Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificados de Destinação Final (CDF), além de uma compilação de dados baseada em evidências auditáveis, como tickets de pesagem. Em 2025, a Companhia aumentou a precisão de seus indicadores ao revisar o peso médio estimado dos sacos de lixo de 12,09 kg para 1,99 kg, refletindo com maior fidelidade a realidade operacional das unidades.

Na fábrica Bartira, o foco reside na recuperação de resíduos em vez da simples disposição, com processos específicos para cada categoria. No caso dos Resíduos Perigosos (Classe I), o Grupo mitiga passivos ambientais através da recuperação de diluentes, reprocessamento de borra de tinta para produção de tinta zarcão e rerrefino de óleo lubrificante. Para os Resíduos Não Perigosos (Classe II), a segregação na fonte permite que apenas rejeitos orgânicos e sanitários sejam destinados a aterros licenciados, assegurando a conformidade com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e a manutenção das condições sanitárias da operação.

¹ A compilação dos dados é realizada através da plataforma Sigor/Cetesb, sistema oficial do estado de São Paulo. As informações são extraídas dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), Certificados de Destinação Final (CDF) e da Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR).
² Os dados de 2023 e 2024 referem-se exclusivamente às operações fabris e contemplam apenas os volumes totais de resíduos gerados por classe de periculosidade. Em 2023, foram geradas 83,70 t de resíduos perigosos (Classe I) e 8.486,80 t de resíduos não perigosos (Classe II). Em 2024, foram geradas 80,27 t de resíduos perigosos (Classe I) e 10.126,21 t de resíduos não perigosos (Classe II). O detalhamento da composição dos resíduos passou a ser apresentado a partir de 2025, que constitui a nova base metodológica para este indicador.

GRI 306-3, 306-4, 306-5 – Resíduos gerados

Fábrica Bartira

Resíduos gerados em toneladas métricas, por destinação dos resíduos (em toneladas)^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}
GRI 306-3, 306-4 e 306-5

	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (classe I)	83,70	80,27	67,59
Resíduos destinados para disposição final	55,30	43,37	46,14
Incineração (sem recuperação de energia)	55,30	43,37	46,14
Resíduos não destinados para disposição final	27,40	36,90	21,45
Preparação para reutilização	27,40	36,0	21,45
Outras operações de recuperação	-	0,9	-
Resíduos não perigosos (classe II)	8.486,80	10.126,21	9.266,03
Resíduos destinados para disposição final	8.273,50	9.763,81	8.913,12
Incineração (com recuperação de energia)	8.195,00	9.675,48	8.812,60
Confinamento em aterro	78,50	88,33	100,52
Resíduos não destinados para disposição final	213,30	362,40	352,91
Preparação para Reutilização	-	-	-
Reciclagem	213,30	344,40	352,91
Compostagem	-	18,00	-
Total de resíduos gerados (Classe I + II)	8.570,50	10.206,48	9.333,62

¹ A compilação das informações é realizada com base nos registros oficiais do Sigor – Módulo DMRS, cruzados com os Certificados de Destinação Final (CDF) e relatórios das empresas receptoras licenciadas.

² Não houve recuperação interna ou disposição dentro da própria organização no período reportado, sendo todo o fluxo rastreado eletronicamente para assegurar a transparência e a melhoria contínua da gestão de passivos ambientais.

³ A gestão dos resíduos recicláveis gerados nas lojas, Centros de Distribuição (CDs) e *hubs* administrativos é realizada por meio do Programa Reviva. Os veículos que abastecem as unidades retornam aos CDs transportando os resíduos recicláveis, que são posteriormente destinados às cooperativas parceiras para reciclagem.

⁴ A gestão dos resíduos orgânicos e dos rejeitos gerados pelas lojas localizadas em condomínios é de responsabilidade da administração dos respectivos empreendimentos.

⁵ Não são contabilizados resíduos orgânicos de lojas instaladas em shoppings.

⁶ Os resíduos de 70% das lojas do Grupo são coletados pelo poder público local e não são contabilizados.

⁷ Os resíduos de 42% dos Centros de Distribuição do Grupo não são contabilizados.

Grupo Casas Bahia

Resíduos gerados em toneladas métricas, por destinação dos resíduos (em toneladas)
GRI 306-3, 306-4 e 306-5

	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (classe I)	37,40	26,53	3,18
Resíduos destinados para disposição final	37,40	26,53	3,18
Incineração (com recuperação de energia)	-	-	-
Incineração (sem recuperação de energia)	0,20	-	-
Confinamento em aterro	6,60	0,97	-
Tratamento de efluente	26,30	25,00	-
Coproprocessamento	3,40	0,33	2,68
Rerrefino	-	-	0,31
Descontaminação	-	-	0,19
Outras operações de disposição ¹	0,80	0,23	-
Resíduos não destinados para disposição final	-	-	-
Resíduos não perigosos (classe II)	6.932,60	5.842,56	4.426,35
Resíduos destinados para disposição final	3.166,80	3.011,54	1.733,03
Incineração (com recuperação de energia)	8,00	-	0,62
Incineração (sem recuperação de energia)	9,90	15,77	13,10
Confinamento em aterro	2.759,80	2.764,34	1.489,76
Tratamento de efluente	344,30	169,66	175,30
Coproprocessamento	44,80	46,82	54,25
Outras operações de disposição	-	14,95	-
Resíduos não destinados para disposição final	3.225,80	2.831,02	2.693,32
Reciclagem	3.175,70	2.777,87	2.666,98
Biodigestão	2,00	-	-
Alimentação animal	24,80	-	-
Compostagem	23,30	53,15	26,34
Total de resíduos gerados (Classe I + II)	6.970,00	5.869,09	4.429,54

SASB CG-EC-410a.1 - Pegada total de gases de efeito estufa (GEE) das remessas de produtos

Emissões de GEE de Remessas de Produtos^{1, 2, 3, 4, 5}
SASB CG-EC-410a.1

Tipo de combustível utilizado	2025		
	Consumo total de combustível	Fator de emissão aplicado	Emissão Total de GEE (tCO ₂ e)
Diesel	7.319.034,56	2,631026486	19.256,57
Biodiesel	1.233.362,57	2,346694701	2.894,33
Gasolina	308.913,03	2,239089714	691,68
Etanol Anidro	123.269,17	1,510151374	186,16

¹ As emissões de gases de efeito estufa associadas às remessas de produtos do Grupo estão concentradas no modal rodoviário, com utilização de frota contratada/terceirizada, sendo reportadas no Escopo 3, categoria 9 (transporte e distribuição *downstream*).

² O cálculo das emissões considera o consumo de diferentes tipos de combustíveis utilizados nas operações de última milha (*last mile*), com aplicação de fatores de emissão específicos conforme referência do Programa Brasileiro GHG Protocol. A partir desses parâmetros, são estimadas as emissões totais de GEE em toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e).

³ O sistema utilizado permite o cálculo das emissões de CO₂ e CO₂ biogênico, sendo que as emissões de outros gases relevantes, como metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O), são complementadas por meio de ferramenta específica do GHG Protocol.

⁴ As emissões downstream correspondente a 72,6% das movimentações registradas no período

⁵ Indicador ano-base. O exercício 2025 é o primeiro ano de apresentação do indicador.



Sumário Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	O Grupo Casas Bahia S.A. relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

Conteúdo	Descrição	Localização
Conteúdos gerais		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes sobre a organização	15
	2-2 Empresas incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	4
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	4
	2-4 Reapresentação das informações	41, 94, 95, 104, 105
	2-5 Verificação externa	117
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	15
	2-7 Funcionários	95
	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	47, 67, 96
	2-9 Estrutura e composição da governança	35
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	35
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	35
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	35
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	42

Conteúdo	Descrição	Localização
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	10
	2-15 Conflitos de interesse	92
	2-16 Comunicado sobre questões críticas	43
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	35
	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	35
	2-19 Políticas de remuneração	35
	2-20 Processo para determinar a remuneração	96
	2-21 Índice de remuneração total anual	As informações relativas aos índices de remuneração anual são consideradas estratégias e foram omitidas por restrições de confidencialidade.
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8
	2-23 Compromissos da política	35, 43
	2-24 Incorporação de compromissos de política	43
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	92
	2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	43
	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	94
	2-28 Filiação em associações	40, 47
Temas materiais	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	40
	2-30 Acordos coletivos de trabalho	100% colaboradores do são abrangidos por acordos de negociação coletiva. A área de Relações Sindicais faz a mediação entre a empresa e os sindicatos, mantendo as diretrizes vigentes mesmo em períodos de renegociação.
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinação do tópico material	10
	3-2 Lista de tópicos materiais	10
Acessibilidade financeira		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27

Conteúdo	Descrição	Localização
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	81
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	A Companhia reconhece sua importância para o desenvolvimento econômico regional por meio de sua rede de varejo, logística e serviços financeiros. No entanto, a empresa ainda não possui uma metodologia quantitativa (econométrica) para medir com precisão todos os seus impactos econômicos indiretos. Nos próximos ciclos de reporte a companhia trará atualizações sobre as possíveis metodologias adotadas para mensurar o indicador.
Ética e compliance		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	43
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	43, 94
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	43, 97
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	43
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	46
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	46
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	As informações relativas aos processos de avaliação e preocupações dos <i>stakeholders</i> externos foram omitidas por restrições de confidencialidade
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	45
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	44, 45
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	45
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	45
Mudança climática		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	90
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	104
	302-2 Consumo de energia fora da organização	105
	302-3 Intensidade energética	105
	302-4 Redução do consumo de energia	89

Conteúdo	Descrição	Localização
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	106
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	106
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	106
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	90
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	106
Economia Circular		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34
GRI 301: Materiais 2016	301-3 Produtos e embalagens reaproveitados	86, 87
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	86
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	34
	306-3 Resíduos gerados	107, 108
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	86, 107, 108
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	86, 108
Gestão de Pessoas e DEI		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	67, 97
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	71
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	99
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	100
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	67, 100
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	74, 101, 102
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	102
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	75, 103
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	44

Conteúdo	Descrição	Localização
Saúde e Bem-Estar dos Colaboradores		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	71
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	73
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	73
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	73
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	73
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	73
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	71
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	99
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	As informações referentes a trabalhadores que não são empregados diretos do Grupo não são geridas pela Companhia e, por isso, não estão disponíveis para reporte. Nos próximos ciclos de reporte a companhia trará atualizações sobre as possíveis metodologias adotadas para mensurar o indicador. Pág. 73
	403-9 Acidentes de trabalho	Trabalhadores não empregados não são controlados pela organização. Pág. 100
	403-10 Doenças profissionais	Em 2025, não houve óbitos e 86 novos casos de doenças do trabalho foram classificadas pelo INSS, contudo os casos estão em processo de contestação e reavaliação junto ao órgão. Os dados de trabalhadores não empregados não são controlados pela organização.
Cibersegurança e Privacidade de dados		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	94
Inovação e Tecnologia		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30
Outros indicadores relevantes		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	95
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	41

Sumário SASB

Tema SASB	Código	Conteúdo	Localização
Bens de consumo: Varejistas e Distribuidores Multicanal e Especializados (CG-MR)			
Gestão de Energia no Varejo e Distribuição	CG-MR-130a.1	(1) Consumo total de energia; (2) porcentagem de eletricidade consumida proveniente da rede elétrica; e (3) porcentagem de energia proveniente de fontes renováveis.	89, 103, 104
Segurança de Dados	CG-MR-230a.1	Descrição da abordagem para identificar e tratar riscos relacionados à segurança de dados.	94
	CG-MR-230a.2	(1) Número de violações de dados; (2) porcentagem dessas violações que correspondem a violações de dados pessoais; e (3) número de clientes afetados.	94
Práticas Trabalhistas	CG-MR-310a.1	(1) Remuneração média por hora e (2) porcentagem de empregados de lojas e centros de distribuição que recebem salário mínimo, por região.	Não aplicável ao relato ¹
	CG-MR-310a.2	(1) Taxa de rotatividade voluntária e (2) taxa de rotatividade involuntária de empregados de lojas e centros de distribuição.	103
	CG-MR-310a.3	Valor total das perdas monetárias decorrentes de processos judiciais associados a violações da legislação trabalhista.	103
Diversidade e Inclusão da Força de Trabalho	CG-MR-330a.1	Porcentagem de representatividade por (1) gênero e (2) grupo de diversidade para (a) alta administração executiva, (b) gestão não executiva e (c) todos os demais empregados.	74, 101, 102
	CG-MR-330a.2	Valor total das perdas monetárias decorrentes de processos judiciais associados à discriminação no emprego.	As informações sobre perdas monetárias decorrentes de processos judiciais relacionados a supostas violações trabalhistas estão detalhadas nos itens 4.4 e 4.7 do Formulário de Referência. As ações trabalhistas decorrem, majoritariamente, de desligamentos de colaboradores, refletindo a dinâmica de rotatividade do negócio e as iniciativas de reestruturação conduzidas nos últimos anos. As demandas dessas ações se dão, principalmente, por divergências de interpretação sobre jornada de trabalho, diferenças de comissões e relatos pontuais de assédio associados às atividades comerciais. Durante o período de 2025, a Companhia não registrou perdas monetárias (incluindo multas e outras responsabilidades financeiras durante o período de reporte decorrentes de: i) ações cíveis; ii) processos regulatórios; e iii) ações criminais movidas por qualquer entidade ou indivíduo) resultantes de processos legais associados à discriminação (incluindo casos associados a: i) idade; ii) deficiência; iii) informação genética; iv) origem nacional; v) gravidez; vi) raça ou cor; vii) religião; viii) gênero) no emprego.
Aquisição, Embalagem e Marketing de Produtos	CG-MR-410a.1	Receita proveniente de produtos certificados por terceiros conforme padrões de sustentabilidade ambiental ou social.	Não aplicável ao relato ¹
	CG-MR-410a.2	Descrição dos processos para avaliar e gerenciar riscos ou perigos associados a produtos químicos presentes nos produtos.	Não aplicável ao relato ¹
	CG-MR-410a.3	Descrição das estratégias para reduzir o impacto ambiental das embalagens.	Não aplicável ao relato ¹

Tema SASB	Código	Conteúdo	Localização
Métricas de Atividade	CG-MR-000.A	Número de (1) estabelecimentos de varejo e (2) centros de distribuição.	92
	CG-MR-000.B	Área total de (1) estabelecimentos de varejo e (2) centros de distribuição.	92
Bens de consumo: E-commerce (CG-EC)			
Gestão de Energia e Água em Infraestruturas de Hardware	CG-EC-130a.1	(1) Consumo total de energia; (2) porcentagem de eletricidade consumida proveniente da rede elétrica; e (3) porcentagem de energia proveniente de fontes renováveis.	89, 103, 104, 105
	CG-EC-130a.2	(1) Total de água captada; (2) total de água consumida; e porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto.	Não aplicável ao relato ¹
	CG-EC-130a.3	Discussão sobre a integração de considerações ambientais no planejamento estratégico das necessidades de centros de dados.	Não aplicável ao relato ¹
Privacidade de Dados e Padrões de Publicidade	CG-EC-220a.1	Número de usuários cujas informações são utilizadas para finalidades secundárias.	94
	CG-EC-220a.2	Descrição das políticas e práticas relacionadas à publicidade direcionada e à privacidade dos usuários.	94
Segurança de Dados	CG-EC-230a.1	Descrição da abordagem para identificar e tratar riscos relacionados à segurança de dados.	94
	CG-EC-230a.2	(1) Número de violações de dados; (2) porcentagem dessas violações que correspondem a violações de dados pessoais; e (3) número de usuários afetados	94
Recrutamento, Inclusão e Desempenho de Funcionários	CG-EC-330a.1	Engajamento dos funcionários como percentual da força de trabalho.	Não aplicável ao relato ¹
	CG-EC-330a.2	(1) Taxa de rotatividade voluntária e (2) taxa de rotatividade involuntária de todos os empregados.	103
	CG-EC-330a.3	Porcentagem de representatividade por (1) gênero e (2) grupo de diversidade para (a) alta administração executiva, (b) gestão não executiva, (c) empregados técnicos e (d) demais empregados.	102
	CG-EC-330a.4	Porcentagem de empregados técnicos que necessitam de visto de trabalho.	Não aplicável ao relato ¹
Embalagem e Distribuição de Produtos	CG-EC-410a.1	Pegada total de gases de efeito estufa (GEE) das remessas de produtos.	109
	CG-EC-410a.2	Descrição das estratégias para reduzir o impacto ambiental da entrega de produtos.	85, 104
Métricas de Atividade	CG-EC-000.A	Medida definida pela entidade para representar a atividade dos usuários.	Não aplicável ao relato ¹
	CG-EC-000.B	Capacidade de processamento de dados e percentual terceirizado.	Não aplicável ao relato ¹
	CG-EC-000.C	Número de remessas.	Não aplicável ao relato ¹

¹ A seleção dos indicadores SASB reportados neste relato foi realizada com base nos riscos e oportunidades (R&Os) priorizados no estudo de dupla materialidade. Os indicadores não foram reportados por não estarem associados aos R&Os materiais identificados para a Companhia neste ciclo.

Relatório de asseguração de auditoria independente

GRI 2-5



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Grupo Casas Bahia S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pelo Grupo Casas Bahia S.A. ("Grupo Casas Bahia" ou "Companhia") para apresentar relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras referentes aos indicadores do padrão da *Global Reporting Initiative* ("GRI Standards") e *Sustainability Accounting Standards Board* ("SASB") constantes no "Relato Integrado 2025", relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende às informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da diretoria do Grupo Casas Bahia

A diretoria do Grupo Casas Bahia é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2025;
- preparar as informações com base nos critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* ("GRI – Standards"),

do *Sustainability Accounting Standards Board* ("SASB"), específicas para os setores *Multiline and Specialty Retailers & Distributors* e *E-commerce*, e de acordo com a Orientação Técnica OCPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC)

- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado 2025, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2025, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico de Asseguração (CTO) n.º 07/2022 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.



Shape the future
with confidence

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Grupo Casas Bahia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2025;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações não financeiras;
- c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relato Integrado 2025; e
- d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI – *Standards* e SASB aplicáveis na elaboração das informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2025.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados não financeiros estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI – *Standards* e do SASB e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI – *Standards* e SASB).



Shape the future
with confidence

Ênfase

Chamamos a atenção para a divulgação incluída na seção de 'Governança corporativa' do Relato Integrado 2025 da Companhia, na qual a Administração descreve a adoção de determinadas ações investigativas internas, por meio da constituição de um Comitê Independente de Investigação, com o propósito de apurar e prestar esclarecimentos sobre notícias veiculadas na mídia relativas a investigação conduzida por autoridades públicas sobre supostas liberações indevidas de créditos de ICMS-ST no Estado de São Paulo, sendo a Companhia, de acordo com as alegações divulgadas, uma das supostas empresas envolvidas no caso. As ações para apuração da referida denúncia ainda se encontram em curso e, neste momento, não é possível prever os futuros desdobramentos decorrentes desse processo de investigação interna, nem seus eventuais efeitos sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2025, caso haja.

Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

O Relato Integrado 2025 da Companhia inclui, além das informações não financeiras preparadas com base nos critérios da *GRI Standards* e do SASB, que constituem o objeto do nosso trabalho de asseguração limitada, outras divulgações elaboradas com base em diferentes referenciais e propósitos de divulgação, bem como conteúdos de natureza narrativa e estratégica.

Essas divulgações adicionais compreendem, mas não se limitam a: (i) informações relacionadas à gestão tributária e à transparência fiscal; (ii) informações referentes ao Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), elaboradas em conformidade com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e (iii) conteúdos narrativos, gráficos, imagens, metas futuras, indicadores gerenciais, compromissos estratégicos e demais informações utilizadas pela Administração como parte da comunicação institucional da Companhia.

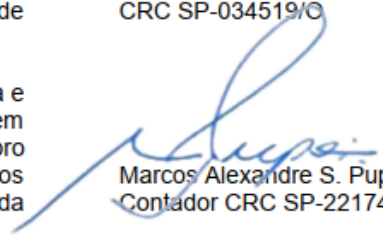
Tais informações não foram objeto dos procedimentos de asseguração limitada conduzidos por nós e, consequentemente, não expressamos qualquer conclusão sobre elas.

Conclusão

Com base em nossos procedimentos realizados, descritos neste Relato Integrado 2025 e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 do Grupo Casas Bahia, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI – Standards)* e do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, e de acordo com a Orientação Técnica OCPC 09 – Relato Integrado.

São Paulo, 30 de junho de 2026.

Ernst & Young
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC SP-221749/O

Expediente e contatos

Coordenação

Diretoria de Gente, Gestão, Sustentabilidade e Comunicação Corporativa

Fotografias

Acervo Grupo Casas Bahia

Asseguração limitada

EY

Materialidade, consultoria de indicadores, gestão de projetos, conteúdo e *design*

Grupo Report
gruporeport.com.br

Coleta de indicadores
[Grupo Report \(Central Report®\)](#)

Revisão ortográfica e gramatical
Kátia Shimabukuro



